TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.008 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Têrça-feira, 7 de Agôsto de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

O POVO SERÁ OBRIGADO A VER VARGAS NA TELA

Jango, no Catete, incluiu "Getúlio Vargas, glória e sangue de um povo", na lei dos 8x1 — Exibição obrigatória, como longa metragem nacional — Kubitschek esperneou mas engoliu — Cineasta veio de São Paulo para remexer os arquivos da Agência Nacional — (Leia na pág. 7)

RECEBEU DINHEIRO DE PERÓN
UM LEGISLADOR BRASILEIRO

Denuncia o govêrno revolucionário argentino o escândalo da importação de pinho brasileiro — Uma pergunta que precisa ser respondido: — Quem foi o legislador brasileiro que recebeu 1 milhão de pesos e 60 mil dólares, "para fins políticos", do govêrno peronista. — (LEIA NA PÁGINA 6)

Repete-se em Olaria o cêrco da rua General Pedra

Ladrões caçados nos telhados com rajadas de metralhadoras

Onze guarnições da RP e policiais da DOPS cercam dois assaltantes — Tentavam roubar o armazém da COFAP — Vigilante municipal levou tiro (P. 6)

Policiais, de metralhadora na mão, sobem ao telhado, pela "Magirus" que os bombeiros cederam

A terceira foi o limite

Telespectadores querem que TV anule perguntas que eliminaram o professor

Respondeu à primeira, deu lição na segunda e perdeu, na terceira, os Cr$ 400 mil — Porque "Recife é a maior", funcionários do Banco do Brasil concordam: o programa é honesto

O "CRANIO" em Geografia, professor Otávio de Medeiros respondeu, ontem, a duas perguntas feitas no programa "O Céu é o Limite", da TV Tupi, e errou uma terceira. Resultado: deixou de ganhar um prêmio de Cr$ 400 mil.

As perguntas eram: 1.ª, a superfície da terra em quilômetros quadrados: 2.ª, o volume da terra em quilômetros cúbicos, e 3.ª, a densidade da terra em relação à densidade da água.

A primeira pergunta foi respondida se mdificuldade pelo professor. Na segunda, porém, deu uma lição à TV. Disse ser de 1 trilhão e 83 biliões de quilômetros cúbicos o volume da terra, no que foi contestado pelo animador, que disse ter em sua ficha a resposta "1 bilião e 83 milhões".

Mais tarde, porém, verificou-se que o professor estava certo. A terceira pergunta foi respondida com um palpite (4,1). Errou.

ANULAÇÃO

Os telespectadores estão pedindo à TV Tupi que anule as perguntas feitas, levando em conta que o professor deveria responder a apenas uma pergunta (fizeram-se três) e que deu resposta certa à segunda, com segurança, embora constasse resposta diversa (e errada) na ficha do animador.

O professor Otávio de Medeiros é vendedor de livros. Declarou antes, que iria até o fim, para ganhar um "apartamento ou nada", não quis desistir.

E' HONESTO

Altos funcionários do Banco do Brasil resolveram, ontem, verificar se o programa "O céu é o limite" era honesto ou não. Mandaram, então, uma pergunta para ser respondida pelo candidato, professor Otávio de Medeiros: "Qual a cidade mais importante do mundo, entre os paralelos 17 e 18".

O professor respondeu certo: Recife. E comentou:

"Esta é, realmente, uma pergunta que vale Cr$ 400 mil".

A fotografia que escandaliza —

Repercutiu, ontem, na Câmara, através de discurso do deputado Mário Martins, a sensacional reportagem fotográfica de "O Cruzeiro" sôbre as intimidades matinais do sr. Juscelino Kubitschek. Estranhou o deputado, como tôda a cidade está estranhando, que o presidente da República se fizesse acompanhar, durante uma semana, por um repórter e um fotógrafo, deixando-se fotografar, por pura ânsia de publicidade mal compreendida, nas mais vulgares posições, incompatíveis com a gravidade que deve guardar o presidente da República. Por fotografar-se da mesma maneira, disse também o deputado Aliomar Baleeiro, um deputado foi expulso da Câmara, contra cujo decôro atentou. São duas as fotografias que estão causando sensação. A primeira, que hoje reproduzimos das páginas de "O Cruzeiro", mostra o presidente da República ao fazer a barba, no banheiro do Palácio das Laranjeiras. Em sua frente, a torneira está aberta. Ao fundo, vê-se a privada.

Juarez à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Reservo-me o direito de revelar minha defesa"

DEPOIMENTO, ESTA TARDE, NA CÂMARA DOS DEPUTADOS — DÚVIDA AINDA: SESSÃO PÚBLICA OU SECRETA — DEFESA NO SENADO (*Página 2*)

Mulher dá à luz menino e cabra

Aconteceu em Manilha

MANILHA, 7 (AFP) — *Noticia-se nesta capital que a camponesa Ana Vales de 22 anos de idade, da aldeia de Minalabac, provincia de Gamarines, deu à luz, recentemente, um conjunto de gêmeos pouco comum: um menino e uma cabra. Os médicos e estudantes de Medicina da Universidade daquela provincia precipitaram-se rumo a Minalabac, onde a parturiente e os seus rebentos passam bem.*

JUAREZ

Revolução anticomunista na China

ROMA, 7 — O jornal comunista "L'Unitá" admitindo a existência de uma revolução anticomunista na China, cita as palavras do presidente da Comissão de Minorias do Parlamento da China comunista, Liu Ke-Ping, o qual afirmou que os rumores da revolta provàvelmente deram origem às informações indianas a respeito de uma revolução no Tibet.

URGÊNCIA PARA VOTAÇÃO DA MENSAGEM DO AUMENTO

Será apresentado requerimento até o fim da semana — Incorporação dos adicionais com a reclassificação — Pagamento garantido êste mês com majoração — Salário-família para Cr$ 250 (P. 2)

EMPRÊSAS E SINDICATOS CONTRA SALÁRIO-MÍNIMO

Pediram admissão ao mandado de segurança impetrado pela Federação das Indústrias — Inconstitucional e contra as Leis Trabalhistas a medida decretada por JK — (Leia na página 2)

Banco de Crédito Territorial

PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.
MATRIZ CARMO, 62 — SEDE PROPRIA

PREZADO LEITOR:

JOSÉ da Fonseca e Silva, mineiro de Ponte Nova, ingressou no Exército como soldado raso. Como soldado foi designado para a FEB, e, ainda no Brasil, fêz intenso preparo militar, sendo enviado para a Itália. Logo depois era promovido a cabo.

Tem início a grande ofensiva da primavera dos exércitos aliados e é já como 3.º-sargento que vamos encontrar o nosso pracinha. Sucedem-se as batalhas, os brasileiros ganham vitórias e sofrem derrotas. Vem Montese, e o 11.º RI, regimento do sargento Fonseca, apresta-se para conquistar o morro maldito.

Nesta batalha, recebendo missão arriscada e difícil, o sargento Fonseca "portou-se com tanta bravura e valor" que foi promovido a 2.º-tenente. Sua façanha - e de 50 homens que comandava - está pràticamente esquecida. Mas é relembrada, hoje, na página 6 do caderno 3, na quarta reportagem de Paulo Vidal sôbre os heróis esquecidos.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A PERGUNTA sôbre a densidade da terra que fêz ontem o professor Otávio Medeiros perder, na TV Tupi, os Cr$ 400 mil, foi encomendada a um dos geógrafos que participam do Congresso Internacional de Geografia, reunido atualmente no Rio.

MEMBROS do govêrno trabalham ativamente junto ao Supremo Tribunal a fim de não ser considerado cabível o mandado de segurança impetrado contra a vigência do salário mínimo. O argumento é que não cabe a medida contra dispositivo de lei. O salário-mínimo, porém, vigora em virtude de decreto do Presidente da República e, portanto, em virtude de ato executivo.

O DEPUTADO José Jofily, vice-líder da maioria da Câmara, um dos diretores da firma Sudamer Comércio e Indústria, representante de material agrícola alemão, conseguiu na gestão do sr. Apolônio Sales a importação de 1.000 arados Ederhardt para implementar 1.000 tratores FIAT importados pelo Ministério da Agricultura. Êsses tratores, com respectivos arados, estão encalhados na Comissão de Revenda do Ministério da Agricultura, por falta de compradores. São muito pequenos e movidos a gasolina.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima 20.0. Mínima 14.0.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Emprêsas e sindicatos contra salário-mínimo

Pediram admissão ao mandado de segurança impetrado pela Federação das Indústrias — Inconstitucional e contra as leis trabalhistas a medida decretada por JK — Decisão da greve em S. Paulo

PARA não pagar salários aumentados desde 1.º de agôsto, 91 firmas e três sindicatos entraram como litisconsortes no mandado de segurança que a Federação das Indústrias impetrou contra a vigência do novo salário mínimo.

Entre as emprêsas figuram 89 de Pelotas, no Rio Grande do Sul, e três do Rio. Os sindicatos são os das Indústrias de Lavanderia, Laticínios e Artefatos de Borracha.

INCONSTITUCIONAL

O mandado de segurança se baseia na inconstitucionalidade da decretação dos novos níveis de salário mínimo, da competência do Congresso e não da Presidência da República. O presidente Juscelino Kubitschek, por sua vez, já enviou ao Supremo as razões da decretação.

LEIS TRABALHISTAS

Os industriais e comerciantes que impetraram mandado de segurança afirmam ainda que a medida vai contra a Consolidação das Leis do Trabalho, quando determina vigência a partir de 1.º de agôsto. O prazo, segundo o artigo 116, deverá ser de sessenta dias.

GREVE EM S. PAULO

Trabalhadores paulistas realizarão, hoje, uma assembléia geral para decidir se a greve geral, programada para sexta-feira, dia 10, será de advertência por 24 horas, ou será em caráter definitivo até que o govêrno se comprometa a atendê-los integralmente nas seguintes reivindicações:

1. Congelamento de preços;
2. Redução das contribuições dos Institutos de Previdência para cinco por cento;
3. Revogação do decreto n.º 9.070;
4. Salário-mínimo a partir de 1.º de agôsto;
5. Salário-mínimo integral para menores de 18 anos não aprendizes;
6. Salário-mínimo aos assalariados agrícolas;
7. Direção dos Institutos de Previdência às categorias profissionais;
8. Aposentadoria integral com 35 anos de serviço e 55 de idade;
9. Revogação da resolução que autorizou a majoração da taxa de 3 para 6 por cento, pelo Banco do Brasil, no recolhimento do impôsto sindical;
10. Reajustamento geral dos salários na base do salário-mínimo.

O Ministério do Trabalho concluiu, ontem, o seu arrazoado em defesa do salário-mínimo. Argumentos sem consistência fazem parte da defesa. Todos os pronunciamentos agora expendidos naquele Ministério são favoráveis à observância do prazo de sessenta dias. No Tribunal Regional do Trabalho existe jurisprudência firmada, por vários juízes defendendo, também, o prazo da lei. Daí a dificuldade dos assistentes jurídicos do ministro Parsifal Barroso em defender o ato de JK, desprezando o dispositivo legal que determina o prazo de 60 dias para a entrada em vigor do novo salário-mínimo.

INTRANSIGÊNCIA

Os trabalhadores não admitem, porém, o adiamento daquele aumento salarial e exigem o pagamento a partir do dia 1.º dêste mês. Por outro lado, os patrões estão dispostos a não pagar o aumento que, esperam, seja julgado ilegal no Supremo Tribunal Federal.

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

PAROU SEU TELEVISÃO?
Seja atendido no mesmo dia. Para isto a
"TELE-EXPRESS"
tem uma equipe de técnicos competentes à sua disposição
TEL.: 23-0477
SÓ NÃO PEGA O INTERIOR
Mas em qualquer parte do Rio
"TELE-EXPRESS"
garante a instalação de ANTENAS para os canais 6 e 13 e deixará seu receptor com a máxima nitidez
CERTIFIQUE-SE!

JUAREZ À "TRIBUNA DA IMPRENSA":

"RESERVO-ME O DIREITO DE REVELAR MINHA DEFESA"

Depoimento, esta tarde, na Câmara dos Deputados — Dúvida ainda: sessão pública ou secreta — Defesa no Senado

"A MIM não interessa que a sessão de hoje seja secreta ou pública. O que sei é que, secreta ou pública, reservo-me o direito de publicar na íntegra a minha defesa, conforme, aliás, já comuniquei ao deputado Gabriel Passos" — disse-nos, esta manhã, o general Juarez Távora.

O general nada quis adiantar quanto às linhas de seu depoimento. Limitou-se, apenas, a dizer que compareceria à sessão da Comissão Parlamentar para defender sua honorabilidade.

DEFESA IMPLÍCITA DE CAFÉ

Perguntado se defenderia o govêrno Café Filho, em seu depoimento de hoje, respondeu o general Távora:

"Minha defesa implica necessàriamente na defesa do sr. Café Filho, uma vez que todos os atos praticados em seu govêrno, sôbre minerais estratégicos e outros assuntos relativos à segurança nacional, o foram por sugestão minha, na qualidade de seu assessor principal nessa matéria, por ter sido chefe de seu gabinete militar e secretário do Conselho de Segurança".

O DEPOIMENTO

Com uma longa e bem fundamentada exposição, que explicará sua atuação na questão dos minerais atômicos, principalmente quando estêve à frente do Conselho de Segurança Nacional, o general Juarez Távora, prestará, hoje, depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito que, na Câmara Federal, investiga problemas ligados à energia atômica.

O ex-chefe do gabinete militar da Presidência da República, provará, com documentos, que o govêrno Café Filho nunca se afastou da política atômica do país, limitando-se a seguir as diretrizes traçadas pelo ex-presidente Getúlio Vargas.

DEMISSÃO DE ALVARO ALBERTO

O general oferecerá, também, provas de que a demissão do almirante Alvaro Alberto, da Presidência do Conselho Nacional de Pesquisas, ocorreu por fatôres totalmente diversos daqueles apontados pelos documentos divulgados pelo deputado Renato Archer.

Todos os documentos apresentados pelo parlamentar maranhense serão abordados por Juarez, principalmente àquele que fala sôbre o abandono, por pressão dos Estados Unidos, da "ultracentrifugadora" encomendada na Alemanha.

SESSÃO SECRETA

O depoimento de Juarez Távora revelará fatos secretos e ainda desconhecidos, que proporcionarão à Comissão Parlamentar inteirar-se com detalhes das diretrizes da política atômica do país.

A gravidade das revelações e a seriedade dos documentos que o general Juarez Távora apresentará, farão com que a sessão seja secreta. Essa circunstância o colocará em desvantagem uma vez que foi êle acusado de público.

ARCHER, A SEGUIR

A Comissão Parlamentar ouvirá, a seguir, o deputado Renato Archer. O parlamentar limitar-se-á a comentar os documentos que foram por êle revelados da tribuna da Câmara.

BETAMMIO E ALVARO ALBERTO

Com relação, ainda, aos documentos secretos, a Comissão ouvirá também, o almirante Alvaro Alberto (amanhã) e o coronel Betâmmio (quinta-feira). Êste último oficial foi encarregado por Juarez, de interpretar os documentos secretos à luz das exposições de motivos do general Caiado de Castro, então chefe do Gabinete Militar do govêrno Vargas.

DEFESA NO SENADO

O sr. Fernandes Távora, da UDN do Ceará, discursou, ontem, no Senado defendendo o seu irmão, general Juarez Távora, das acusações formuladas por um deputado pelo Maranhão.

Leu editoriais dos jornais cariocas que defendem a posição do general Juarez na questão dos minerais estratégicos, os quais colocam àquele militar "inteiramente a cavaleiro da vilania da suspeição levantada".

APOIO DOS PARTIDOS

Todos os líderes partidários prestaram o seu apoio ao orador. O sr. Vivacqua, do PR, assinalou que o general Juarez "é um dos mais altos expoentes morais do país. Quero render homenagem a seu patriotismo de soldado e de homem público. Que o nome impoluto do grande brasileiro paire acima de divergências tão vivas no campo da política atômica".

O sr. Domingos Velasco assim se pronunciou:

"Não creio que no Senado se faça necessária a defesa do general Juarez relativamente às acusações que ùltimamente lhe foram dirigidas, tal o conceito moral de que desfruta nesta Casa".

O sr. Mem de Sá expressou o pensamento do PL:

"É possível e lícito divergir do general Juarez, mas ninguém poderá ter a pretensão de ser mais patriota, mais digno, mais puro e decente do que essa eminente figura, não só do Exército brasileiro como da vida pública dêste país".

O sr. Filinto Muller, líder do PSD, partido a que pertence o deputado maranhense, assim se manifestou:

"Conheço o general Juarez Távora desde os bancos escolares. Juntos cursamos a Escola de Realengo. Ele um ano na minha frente. Acompanhei, mais tarde, sua atuação como revolucionário, na vida pública, como ministro, e fora também das posições políticas. Sempre observei na figura do general Juarez Távora uma linha de conduta absolutamente reta, de mais nítido e elevado patriotismo. Homem de bem, sob todos os pontos de vista, estou certo de que sua atitude será devidamente esclarecida, e S. Exa. há de sair dêsse incidente com a mesma nobreza e a pureza de ideais, que têm norteado tôda a sua vida".

Promotor quer ver se Duarte pode ser anistiado

RECONHECENDO que a nova lei de anistia, recentemente promulgada, pode ser aplicada em benefício do jornalista João Duarte, filho, chefe de redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, nos processos que lhe move o general Teixeira Lott, o promotor Mário Tobias Figueira de Mello requereu ao juiz da 2.ª Vara Criminal a fôlha penal de Duarte, para ver se o caso não é de reincidência.

O juiz determinou providências nesse sentido.

O PROCESSO

Duarte foi processado por Lott (pela 2.ª vez) porque no dia 12 de maio dêste ano, no artigo que escreveu, "A Cruzada acha que ganha", ao analisar as eleições do Clube Militar, fêz críticas aos chefes militares da novembrada.

Lott não gostou e oficiou a Nereu Ramos pedindo fôsse Duarte processado, sob a alegação de que havia abusado da liberdade de imprensa, difamando e injuriando os chefes militares do retôrno.

O procurador Vitor Nunes Leal, endossando as acusações de Lott, denunciou Duarte. Reforçou, ainda, a sua denúncia, destacando trechos do artigo em que o jornalista diz que aquêles chefes são "integrantes de uma minoria audaciosa", "sem prestígio e sem fôrça no seio da tropa e que ludibriaram as corporações militares, agindo como chefes maliciosos para uma ação de fins escusos".

Com a promulgação da nova lei de anistia que beneficia jornalistas processados por crimes políticos, o advogado Nelson Carneiro, patrono de Duarte, requereu à 4.ª Vara Criminal, fôsse aplicada a referida lei em favor de seu cliente e arquivado, por conseqüência, o processo.

O DESPACHO

O despacho do promotor é o seguinte: "Dispõe o artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 27 (fls. 22) que os seus benefícios não aproveitarão os *reincidentes específicos*. A primariedade é, portanto, condição essencial para o benefício ser aplicado ao réu, pelo que requeiro seja requisitada a sua *fôlha penal* preenchidas as formalidades para a sua extração". *Mário Tobias Figueira de Mello.*

GALINHA PÕE OS OVOS COFAP CANTA VITÓRIA

"A BAIXA nos preços dos ovos não resulta de providências administrativas de políticos, ou de tabelamentos oficiais. Quaisquer declarações em contrário constituem demagogia e ludíbrio ao povo, encobrindo o trabalho árduo e honesto dos avicultores" — divulga em nota a Associação Paulista dos Avicultores.

No entanto, a COFAP tem chamado a si os méritos da baixa do preço dos ovos. Numa reunião do plenário foi dito que a diminuição dos preços era conseqüência da constante vigília e ação contra a especulação. Segundo os avicultores nada disso aconteceu. Apenas terminou a época da "muda" e as galinhas aumentaram a postura; assim, com uma quantidade maior, baixou o preço dos ovos.

LIÇÃO À COFAP

"Os galináceos desconhecem as tabelas da COFAP e põem ovos segundo as condições impostas pela natureza. Após a troca de penas, (muda) a postura atinge o índice máximo; a produção de ovos aumenta e os preços diminuem".

"Sem nenhum tabelamento, os ovos dá uma lição de que sòmente a intensificação da produção pode corrigir a alta do custo de vida. É então oferecida uma verdadeira abundância de tudo o que falta, e que os contrôles e tabelamentos não criam" — conclui a exposição da APA.

Curso de Pedagogia

CRIANÇAS dotadas de predicados excepcionais terão futuramente maior chance de desenvolver as suas habilidades. Para isso, o Instituto de Pesquisas Educacionais (av. Almirante Barroso, n.º 81, 7.º andar) está formando professôres em Psicopedagogia, que, através de processos adequados de ensino, poderão levar para a prática os seguintes pontos:

1.º) Psicologia evolutiva da criança e do adolescente; transtornos de evolução intelectual e emocional;
2.º) Provas psicométricas; estudo de casos individuais;
3.º) Problemas de aprendizagem das crianças excepcionais;
4.º) Distúrbios da palavra e da coordenação visual-motora (processos corretivos).

Maiores informações sôbre os cursos poderão ser encontradas no "Diário Oficial", 2.ª secção, de 1.º de agôsto de 1956.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Ação Democrática contra o aumento do leite

— "A Ação Democrática, sempre vigilante na defesa do povo, vem a público protestar veementemente contra mais essa manobra que, forçosamente, trará o enfraquecimento e o desespêro ao povo brasileiro, já tão sofredor" — diz, a certa altura, o manifesto que a Ação Democrática lançou, ontem, contra o aumento pleiteado pelos produtores de leite.

Eis a íntegra do manifesto:

Os produtores que abastecem de leite as cidades do Rio, São Paulo Belo Horizonte e Niterói, entregaram ao presidente da República um memorial no qual reivindicam aumento de 100% no preço do leite que, assim, passaria a custar ao consumidor cêrca de Cr$ 12.

A Ação Democrática, sempre vigilante na defesa do povo, vem a público protestar veementemente contra mais essa manobra que, forçosamente, trará o enfraquecimento e o desespêro ao povo brasileiro, já tão sofredor.

No momento em que o congelamento dos preços é a aspiração máxima de tôdas as camadas sociais, não se justifica nem se admite que seja sequer pretendido um aumento em bases tão fantásticas e criminosas.

A Ação Democrática denuncia o fato ao povo e o convoca a se unir na defesa de seus direitos cada vez mais ameaçados pelos especuladores, cada vez mais desprezados por um govêrno atolado na irresponsabilidade e na inépcia.

É preciso que cada cidadão, seja êle comerciário ou estudante, operário ou dona-de-casa, empunhe a mesma bandeira do protesto para que, todos juntos, forcemos os tubarões, e se preciso fôr o próprio govêrno, a recuarem de suas manobras especulatórias.

Forçoso é acentuar que êsse movimento altista surge imediatamente depois que o presidente da República em discurso comemorativo de seu 6.º mês de govêrno, vem desdizer a promessa solene de estabilizar os preços, feita a 1.º de maio, no estádio do Maracanã, quando ali prometeu salário-mínimo seguido de uma estabilização de preços necessária a fim de não tornar sem efeito êsse próprio aumento. Tanto mais que, em discurso recente e em entrevista coletiva, prevê, o sr. Kubitschek que os preços continuarão a subir, contrariamente ao que prometera.

Diplomacia & Tratados

JK FELICITA

O CHANCELER Macedo Soares recebeu ontem uma carta de JK felicitando-o pelo êxito alcançado nas visitas dos presidentes da Argentina e Bolívia. A atuação do Itamarati é ressaltada pelo Presidente nas negociações que tiveram curso nesta capital.

MISSÃO DA ALEMANHA ORIENTAL

A missão comercial da Alemanha Oriental que ainda se encontra nesta capital tentando um convênio com o Brasil, parece agora disposta a aceitar as condições impostas pelo Itamarati, diante do pronunciamento do ministro Macedo Soares publicado num jornal da Alemanha ocidental e segundo o qual dificilmente o Brasil restabeleceria relações diplomáticas com os países da "Cortina de Ferro".

Os alemães orientais estão agora dispostos a atender as exigências do nosso govêrno principalmente no caso das reexportações.

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Foi muito bem recebido pelo Senado o projeto do sr. Novais Filho que extingue os Escritórios Comerciais do Brasil no Exterior. O sr. Lino de Matos frisou a inutilidade dessas repartições mencionando as missões do sr. Lucas Lopes tanto na Europa como nos Estados Unidos, quando o Brasil necessita obter empréstimos ou negociar convênios comerciais.

Na sua justificativa, o sr. Novais Filho assinala que os Escritórios existentes consomem para sua manutenção cêrca de Cr$ 20 milhões, isto é, "aproximadamente a oitava parte da importância anual despendida pelo país na importação do trigo para o consumo interno".

SALA DE IMPRENSA

O MINISTRO Macedo Soares assinou portaria criando junto do Serviço de Informações do Itamarati a Sala de Imprensa. O chanceler acentua a necessidade de que a opinião pública seja perfeitamente esclarecida no tocante à política externa seguida pelo govêrno, evidenciando que sem a colaboração dos serviços especializados do Itamarati a imprensa não estará apta para cumprir a sua missão nesse setor.

A Sala de Imprensa será denominada "Hipólito José da Costa", em memória do primeiro jornalista brasileiro que ocupou pôsto de destaque na diplomacia do Império.

CURSO DE RELAÇÕES EXTERIORES

SERÁ organizado no Instituto Rio Branco, a partir de outubro, um curso destinado a jornalistas credenciados no Itamarati, visando ministrar conhecimentos sôbre o funcionamento da Secretaria de Estado, Missões diplomáticas, Repartições consulares e principais organismos internacionais.

A aula inaugural será proferida pelo chanceler Macedo Soares.

C. P.

LUFTHANSA
LINHAS AÉREAS ALEMÃS
tem a satisfação de comunicar
a inauguração de seus
"serviços-expressos"
para a
EUROPA
no próximo dia 24 de agôsto,
com escalas únicamente
em Dakar e Paris
com os modernissimos
SUPER G CONSTELLATIONS
- dotados de
"COMFORETTE"
super-confortável
poltrona reclinável
LUFTHANSA
LINHAS AÉREAS ALEMÃS
Hapelinlag®

CLÍNICA DE OLHOS
COPACABANA
Dr. Marcello Martins Ferreira
Av. Copacabana 540 s-401
Tels. 37-8681 — 57-7239 e 37-5451

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Atalaia", "Sises", "Chuy", "São Paulo" e "Equador".

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PÉ-DE-BOI

COMPREM "O Cruzeiro" da semana passada. Lá está o novo Barreto Pinto desbarretando-se perante a glória. Novo e melhor, novo e maior, novo e mais aperfeiçoado, porque mais vulgar, embora mais altamente colocado. O novo Barreto Pinto, o Barreto melhor, maior, mais aperfeiçoado, é o excelentíssimo senhor Juscelino Kubitschek, presidente da República.

Um dia, vitoriosa equipe da grande revista conseguiu pegar a jeito o deputado exibicionista e foi aquela água. O artista fotográfico conseguiu os melhores efeitos. De fraque e cuecas, tomando banho e fazendo caretas, exibindo-se nas poses mais alvares, de truão, o deputado aparecia, satisfeito e feliz, como se entrasse para a História ou apenas a cortejasse. O repórter punha, com sua reportagem, o deputado ainda mais nu que a máquina fotográfica.

Cassaram-lhe o mandato por isto. A Câmara, ferida em seu decôro, expulsou o palhaço de seus quadros.

Aqui, agora, há mais e há melhor. Outra dupla da revista repete a façanha, numa vitória maior. Já não atua sôbre um irresponsável querendo cartaz e fama. Opera sôbre o presidente da República, que não fotografa, é verdade, no rigor do fraque com cuecas, mas que apanha, tão tristemente nu quanto o outro, em suas matinais intimidades com as privadas dos banheiros.

E se brilha o fotógrafo, ao apanhar tôda a vulgaridade em que se abaixa, hoje, a Presidência da República, mais ainda brilha o repórter, ao apanhar, na conversa, a chulice, a chalaça, o rudimentar psicológico do próprio presidente da República.

Olavo Drummond foi o repórter, Eugênio Silva foi o fotógrafo, dupla de profissionais que agora ganha fama e merece, só por esta reportagem, o respeito, a admiração do jornalismo brasileiro. O trabalho profissional honra e enobrece. Ninguém faria, com mais felicidade, êste retrato psíquico do presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, que êsses dois jovens profissionais de "O Cruzeiro".

Aqui está o homem ao vivo, nas fotografias de Eugênio Silva, aqui está êle de corpo inteiro, mostrando-se por dentro como se estivesse nu, nas frases que lhe apanhou Olavo Drummond.

A primeira fotografia da revista envergonha, a segunda desperta piedade, tôdas as demais provocam tristeza.

Aqui está êle, ao lado da privada, fazendo a barba; aqui está êle, com o dedão do pé à mostra, ensaiando calçar uma meia, para que o repórter o apanhe assim; e lá segue tomando café, tomando injeção, telefonando da cama, deixando que lhe vistam o paletó.

A vulgaridade ressalta em tudo isto. Cada uma dessas fotografias mostra, pelo artificial, pelo posado, uma psicologia de Barreto Pinto, nos bons tempos de Barreto Pinto, quando êle se fotografava de fraque e cuecas.

Presta-se a isto o presidente da República. Ouviu, por certo, dizer que os grandes homens são fotografados na intimidade, e passou uma semana inteira com um repórter e um fotógrafo a apanhá-lo em poses estudadas, que saíram, por isto mesmo, mais que ridículas, grotescas, como se Barreto Pinto fôsse o estilo brasileiro, para mostrar a popularidade e a fama.

O retrato autêntico, entretanto, não está nas fotografias, nem mesmo naquele em que o presidente da República se acerca de uma privada escancarada. O retrato fiel, claro, nítido, perfeito, é o do apanhado do repórter. Aí é que está o homem nu e cru, fiel, positivo, em retrato de corpo inteiro, o perfeito retrato de sua vulgaridade. Come, êle, o cardápio da cozinheira, e elogia a mulata: "Etelvina, você sustenta a República".

Sim, é mesmo assim que os simplórios encaram as coisas. A República é êle, com todo êste primarismo, sem a compreensão do cargo, sem a austeridade da cadeira a que chegou por um bambúrrio.

E há o diálogo dos "penetras". Um diz:

— Que dificuldade chegar até aqui.

E o outro responde:

— E eu? Você pensa que foi fácil?...

Um dêles é o presidente da República. Sim, nunca é fácil a qualquer "penetra" chegar ao Catete.

Sua vulgaridade sobe de tom, ao decorrer a semana desta reportagem sensacionalmente grotesca. Chega a hora desta grave solenidade em que dois governos se encontram, dois países se aproximam, dois chefes de Estado e de povos se apertam as mãos, a entrega de credenciais por um embaixador. E a única coisa que ocorre, então, ao presidente da República, é a única coisa que ocorreria a um homem de mentalidade obtusa. Chega a ser grosseira pera com os embaixadores sua observação, a observação única que a austera solenidade lhe despertara:

"Diz o sr. Juscelino Kubitschek que esta é a única oportunidade para um descanso mental".

E tôda a reportagem sensacional é neste tom, apanhando-se o picaresco em que é fértil JK, o Pé-de-Boi. Até esta alcunha boçal conquista êle com as surpreendentes poses fotográficas para esta reportagem, com as piadas, as chalaças, as chulices que forneceu, durante sete dias, ao vitorioso repórter. Ao fim da reportagem para que posou é pomposamente o Pé-de-Boi.

Já não espanta mais nada. Se uma semana dêste homem é isto, êste alternar de grotesco e de ridículo, com banalidade e vulgaridade, já não espanta mais nada dêste desgovêrno e desta falta de compostura em que afundou o Brasil.

Governa, Pé-de-Boi.

A MAIORIA QUER LEI CAMARADA PARA OS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

"O projeto que a Câmara vai aprovar em regime de urgência é de limitada eficácia" — Desmoralização de enérgica arma de combate à inflação — Tubarões do PSD, PTB e PSP sempre impediram a aprovação de lei taxando lucros excessivos — Aliomar Baleeiro fala à TRIBUNA DA IMPRENSA

"O PROJETO de taxação dos lucros extraordinários, como está, se fôr aprovado, terá limitada eficácia e desmoralizará uma arma enérgica de combate à inflação. Entretanto, ainda há tempo de sobra para que o govêrno obtenha do Congresso, até 30 de novembro — data-limite — uma verdadeira, eficiente e fecunda tributação antiinflacionária. O que não há é govêrno" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Aliomar Baleeiro, fixando a sua posição em face do projeto de taxação dos lucros excessivos que está sendo discutido na Câmara em regime de urgência, depois de ter recebido 31 emendas no Senado.

A maioria, pela primeira vez, anuncia uma imprevista disposição de fazer aprovar o projeto e depressa. O líder interino da maioria, deputado José Jofily, reiterou à imprensa a declaração de que, se o projeto não fôr aprovado até fins dêste mês, dará um prejuízo ao Tesouro da ordem de um bilião de dólares, com o esgotamento do prazo para a reavaliação dos ativos das emprêsas.

A oposição, embora concordando com a urgência e votando no sentido da sua aprovação, resolveu estudar o projeto no seu mérito, constituindo, para isto, uma comissão de deputados. Esta comissão, por seu turno, designou relator o deputado Aliomar Baleeiro, especialista no assunto e um intransigente defensor da taxação dos lucros excessivos como arma poderosa no combate à inflação.

A importância da entrevista do deputado Aliomar Baleeiro é, portanto, dupla, pois não sòmente decorre da autoridade do representante baiano como representa uma antecipação dos estudos que, em nome da UDN, procedeu a respeito do projeto do Senado.

Esta entrevista, portanto, antecipa de certa maneira o ponto de vista da UDN e da oposição para a batalha parlamentar que, ontem, começou a ser travada na Câmara em tôrno do projeto emendado pelo Senado.

Deputado Aliomar Baleeiro: estudou para a UDN o projeto de taxação dos lucros excessivos

UM POUCO DE HISTÓRIA

Começa a entrevista o deputado Aliomar Baleeiro historiando as iniciativas que a oposição vem promovendo para taxar os lucros extraordinários:

— "Embora crônica, em nosso país, desde a Independência, senão antes, a inflação assumiu caráter agudo a partir de 1941, quando as exportações não compensadas por importações impuseram ao govêrno o problema do financiamento da produção destinada aos beligerantes. Outras causas agravaram o problema então e depois.

Em princípios de 1944, o ministro Souza Costa inaugurou uma política de suave tributação dos lucros extraordinários, dando aos contribuintes opção para congelamento isento de parte maior dêsses proventos. Essa técnica fiscal durou até 1946 inclusive. Mas logo depois, foi suprimida aquela tributação, embora ainda permanecesse o quadro inflacionário, que deveria piorar ano a ano, mormente depois de 1949.

A Oposição, desde o govêrno do sr. Eurico Dutra, se bate vivamente para que se reprima a inflação por impostos enérgicos sôbre os lucros excessivos, altos níveis de renda e consumo de coisas suntuárias ou inconvenientes, — as de uso restrito dos Cresos de todo govêrno. A par dessa linha oposicionista, os partidos que dominam o Brasil há 25 anos praticam exatamente o inverso: exoneram de ônus as grandes emprêsas, ou as favorecem com reduções, evasões, como as das ações ao portador, enquanto sobrecarregam as classes médias, sub-médias e o proletariado com impostos de consumo sôbre mercadorias de uso geral, ou sôbre documentos, papéis, etc., sujeitos ao inepto sêlo".

TENTATIVAS DERRUBADAS PELOS TUBARÕES DO PSD, PTB e PSP

"Vários projetos e tentativas por emendas caíram sob a pressão esmagadora dos tubarões escondidos ou aparentes nas fileiras do PSD, PTB, PSP e outros partidos governistas. Dois ministros da Fazenda, entretanto, compreenderam a eficácia da tributação dos lucros excessivos: os srs. Osvaldo Aranha e Eugênio Gudin. O primeiro enviou, em fins de 1953, um projeto que, se aprovado, teria reprimido substancialmente o impulso inflacionário. O professor Gudin, em começos de 1955, enviou outro projeto menos violento. A nenhuma dessas iniciativas a maioria deu apoio em tempo útil".

PROJETO INÓCUO

Prossegue o deputado Aliomar Baleeiro:

"Afinal, a muito custo, a Câmara aprovou um substitutivo muito menos eficaz do que os projetos Aranha e Gudin.

Só serão tributados os lucros superiores a 30% e no capital serão incluídas reservas, provisões, quantias entregues pelos sócios, etc. Mas a porta para a evasão fica logo escancarada porque o texto aprovado convida as emprêsas à elevação do capital quer pela reavaliação do ativo imobilizado, quer pela incorporação de reservas tributáveis. Por outras palavras, sabido que as firmas não distribuem parte apreciável dos lucros a fim de que os sócios fujam ao impôsto progressivo de renda e de que pela mesma razão, não reajustam, nos balanços, o valor do ativo em moeda atual, o projeto dá a êsses fujões o presente de pagar 10% quando teriam de suportar ônus incomparàvelmente maior. É a renovação do imerecido favor fiscal de 1951, no reinado do sr. Lafer, logo prorrogado no outro ano.

Além de possibilitar essa liquidação de impôsto adiado mediante pagamento de miseráveis 10%, essas reavaliações do ativo e incorporações de reservas facilitam a evasão dos lucros excessivos e anulam a partilha de quaisquer lucros com os empregados, como quer a Constituição.

Ora, na tramitação pelo Senado, êsse projeto 3876-D 1953 ainda perdeu maior eficácia e cresceu em favores injustos ou inoportunos aos tubarões, dos quais o Executivo não passa de "marionette", às mãos de notórios negocistas e grupos de negocistas".

BRASIL É COMO SE ESTIVESSE EM GUERRA

Conclui o deputado Aliomar Baleeiro:

"O grande debate sôbre a tributação de lucros excessivos recorre ao argumento de que êsse gravame só tem sido utilizado em períodos de guerra. Não é inteiramente exato, pois algumas vêzes — não muitas, é certo — foi decretado durante a paz. Mas as nações lançam mão do impôsto de lucros excessivos em tempo de guerra precisamente porque esta é inseparável da inflação. A economia de guerra, até nos países neutros, caracteriza-se pelo desequilíbrio entre a produção, que escasseia para os civis em proveito das necessidades estratégicas, e o crescimento das rendas de todo o povo. Os beligerantes e até os neutros passam logo ao pleno emprêgo e depois ao sôbre-emprêgo, de sorte que a inflação tomará aspecto dramático e vertiginoso se não fôr reprimida adequadamente por vários meios inclusive a absorção drástica dos lucros excessivos e excessos de venda, mediante impostos.

O caso atual do Brasil é perfeitamente comparável, do ponto de vista econômico, ao de nação em guerra. Temos inflação mais grave e mais veloz do que a sofrida por alguns beligerantes na última guerra. Todos os preços sobem e nosso comércio internacional está quase estagnado. Que mais se quer para assemelhar a crise econômica brasileira às dificuldades econômicas típicas de nações beligerantes?

Como está, o projeto 3876-D, se fôr aprovado, terá limitada eficácia e desmoralizará uma arma enérgica de combate à inflação. Entretanto, ainda há tempo de sobra para que o govêrno obtenha do Congresso, até 30 de novembro — data-limite — uma verdadeira, eficiente e fecunda tributação antiinflacionária. O que não há é govêrno".

Reunião do PSB

Os membros da Comissão Executiva e do Diretório do Distrito Federal do Partido Socialista foram convocados para se reunirem, hoje, dia 7, às 18 horas, na sede do PSB.

No mais "chic" e aristocrático ponto de Copacabana

(ENTRE A PRAIA DO ARPOADOR E POSTO 6)

Rua Joaquim Nabuco, 179 — Local 100% residencial — Distinção e confôrto — Edifício "Dom Armando" da Construtora Canadá, com ampla e suntuosa entrada — play-ground com parque infantil — Espaçosa garagem no sub-solo, com saída, entrada e manobra fácil — Amplos reservatórios dágua — Apenas 2 apartamentos por andar em cada lado. ÚLTIMO APARTAMENTO A VENDA, de frente, andar alto, com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, constituído de: Duas magníficas salas — Passagem com armário rouparia — Três esplêndidos dormitórios com armários embutidos forrados e ponto de calefação — Dois banheiros sociais, box, azulejos em côr louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosáico, etc.— Saleta de almôço, paredes azulejados, piso em mosaico — Magnífica cozinha com fogão de 4 bôcas e exaustor, pias duplas em banca de granito polido, paredes azulejadas, pinturas a esmalte, piso em mosaico — Ótima área de serviço com tanque em azulejos e mármore, piso em mosaico. Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas em tôdas as peças — Venezianas em duro-alumínio — Ferragens e metais de luxo — Tradicional acabamento Canadá — Valor (inclusive garagem) Cr$ 1.900.000,00 parte financiada e parte facilitada. Ver no local com sr. Oliveira Navarro, Rua Joaquim Nabuco, 179 de 9 às 16 horas. Informes com Imobiliária Boavista de Armando de Abreu — Rua da Assembléia, 93-15.º andar — tels.: 52-4515 e 32-3779.

LOTT NÃO PROVOU NENHUMA DAS ACUSAÇÕES QUE FÊZ

Fugiu a vários reptos — Não mostrou os documentos estarrecedores — Responsável pela futura luta armada — Discurso do deputado Coelho de Sousa

"O GENERAL Lott até agora não provou a existência da famosa conspiração de golpistas para justificar o 11 de novembro" — declarou, ontem, na Câmara, o deputado Coelho de Souza, num discurso agitado, em que foi constantemente aparteado pelos deputados Armando Falcão, Nestor Duarte, Osvaldo Lima, Mário Martins e Frota Aguiar.

CADÊ O DOCUMENTO?

Prosseguiu o sr. Coelho de Souza:

"O executor do estado de sítio, ao término de sua vigência, proclamava que nenhuma prisão política fôra efetuada, o que bem revela como eram fantasiosos os "propósitos sanguinários" da imaginada conspiração.

"Falou-se, naqueles dias, na publicação de um documentário apreendido, que comprovaria a existência das maquinações subversivas; nesta Casa, ouvimos, da parte de deputados da maioria, a declaração de que a Nação se estarreceria ante essa divulgação".

REPTO SEM RESPOSTA

"Desta mesma tribuna, o ex-ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, e, depois dêle, todos nós temos reptado o ministro da Guerra para que produza as provas a que se tem referido, e nas quais funda suas acusações.

"Tudo em vão; na sua onipotência, na sua soberbia, no seu impressionante processo de autovalorização, S. Exa. não dispensa atenção às solicitações alheias.

"Joga o seu pôquer político sob palavra, à maneira dos seus antepassados — e não perderemos tempo com novos reptos.

Pouco se nos dá a sua conduta e o seu silêncio: a nossa palavra não vale menos. Os fatos provam, robustamente, em nosso favor: continuaremos a afirmar que o general Lott é o instrumento de alguns políticos, astutos e ávidos do poder".

DEP. ARMANDO FALCÃO — Não apoiado!

DEP. NESTOR DUARTE — Apoiadíssimo. A maioria, depois de fazer o 11 de novembro, quer agora escrever a sua história.

ATMOSFERA DE ÓDIOS

E continuou o sr. Coelho de Souza:

"O que nos fere é ouvir, nesta Casa, de outros representantes a repetição dessas acusações caluniosas. Ainda na semana finda, quando combatíamos o projeto Denys, por suas insanáveis inconstitucionalidades e pelos malefícios terríveis que encerra, dissemos-nos que nos opúnhamos à proposição insustentável movidos pelo ódio àquele oficial, por ser o mesmo um dos que obstaram a nossa viagem para a ilegalidade.

"Quantas vêzes as contestamos, outras tantas elas retornam.

"Não podemos eternizar êste diálogo, mas também não desejamos que a Nação nos julgue réus confessos, por um silêncio humilhado.

"Queremos dizer, de novo e pela última vez — enquanto os "propósitos sanguinários" não forem comprovados e os "documentos estarrecedores" não forem exibidos — considerar-nos-emos alvo de acusações injustas, improcedentes e aleivosas e o nosso silêncio só exprimirá o nosso desdém".

RESPONSÁVEL

"Na sua última entrevista, que, decerto, é a penúltima, afirma o general Lott: "Vivemos numa atmosfera de ódios; é surpreendnete como a paixão chegou a extremos".

"E' essa a primeira de suas declarações com que concordamos inteiramente: na verdade, a Nação mergulhou no espírito de guerra civil, está dividida presentemente em duas parcialidades irreconciliáveis: os irmãos já não se conhecem entre si; as classes armadas perderam a sua unidade, que é a condição de sobrevivência segura do Brasil.

"E se amanhã êsse estado de espírito desfechar em luta; se os brasileiros procurarem reivindicar os direitos constitucionais que lhes foram arrebatados, só um homem assumirá, perante a História, a responsabilidade dêsses trágicos acontecimentos: e êsse homem é o senhor general Henrique Lott".

Ademar não pode ser candidato a prefeito nem no Rio nem em São Paulo

Ainda há processos correndo na Justiça paulista

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — Dia 5 de setembro o sr. Ademar de Barros será julgado no caso da apropriação de uma urna marajoara ao Museu do Ipiranga. O processo contra o ex-governador é da iniciativa do Ministério Público.

Até aquela data, pois, Ademar não poderá voltar ao Brasil. Isto porque, neste processo, há mandado de prisão preventiva contra o chefe do PSP.

MAIS PROCESSOS

Na hipótese de Ademar se livrar do processo da urna (absolvição pelo Tribunal paulista ou STF), ainda lhe restarão mais dois processos: o das vitaminas e o das barcaças do Guarujá. Ambos se encontram em fase processual.

A vista disso, torna-se difícil a candidatura de Ademar à Prefeitura do Rio ou à de São Paulo, nos próximos meses. Há ainda a possibilidade de novos processos surgirem.

AGUARDE!

Apartamento por Cr$ 220.000,00!

na ILHA DO GOVERNADOR

PRAIA DA BICA

Grande facilidade de pagamento

Lançamento Domingo próximo | FAÇA JÁ SUA RESERVA!

Imobiliária "Lar Carioca", Ltda.

Av. Rio Branco, 128 — sobreloja — sala 101

Tels.: 42-3384 e 32-6346

Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA GENITALIA

Sen. Dantas, 44 1.º and.

Telefone: 22-3367

Um nome para a Prefeitura procura o Govêrno

A verdade sôbre a emenda Chagas Freitas ora no Senado — O PTB propõe eleição para daqui a um ano a fim de ganhar tempo

O PSD, o PTB e o PSP no Senado ainda não se pronunciaram efetivamente em tôrno da emenda Chagas Freitas para a realização da eleição do prefeito dentro de 120 dias, porque estão aguardando os resultados de sondagens políticas nesta capital e que visam a encontrar um nome capaz de garantir a vitória nas urnas.

Esta é a razão principal pela qual as fôrças majoritárias do Senado ainda não tomaram uma atitude definitiva em tôrno da eleição.

O PTB QUER PROTELAR

O sr. Lima Teixeira, líder do PTB e intransigentemente da linha de JK, mais ainda do que o próprio PSD, deseja protelar por um ano essa eleição. Na sua opinião, a emenda Chagas Freitas deve ser substituída por outra alterando os 120 dias para 365.

A tática do líder petebista é ganhar tempo até que os partidos situacionistas encontrem um nome capaz de arrastar o eleitorado carioca para o triunfo.

O PSD é o mais prejudicado e por isso não abre mão da Prefeitura, atualmente em seu poder por fôrça de nomeação de JK. Sendo partido sem lastro eleitoral no Distrito, pretende continuar na Municipalidade com apoio do PTB e do PSP, partidos que arregimentam grande parte do eleitorado carioca.

A escolha do nome que agrade o PSD é a grande dificuldade do momento.

ACÔRDO RIO-S. PAULO

As chamadas fôrças populistas (PTB-PSP), com o apoio do PSD, procuram estabelecer, agora, um acôrdo visando também a Prefeitura de S. Paulo, onde os ademaristas dispõem de maior lastro eleitoral do que no Rio.

Caso as negociações no Rio cheguem a um nome do PSD ou PTB, o PSP condicionará o seu apoio, recebendo, em troca, em S. Paulo, as votações das correntes trabalhistas e pessedistas, que não são substanciais mas impressionam as massas menos esclarecidas.

OS NOMES

Na sua ânsia de encontrar um nome que satisfaça também o PSD, os trabalhistas cariocas cada vez mais se fixam no sr. Lutero Vargas. Por outro lado, os pessedistas gostariam que figurasse nessa lista o sr. Negrão de Lima ou mesmo o do sr. Levi Neves.

O PSP também tem nome em cogitação: o do general Mendes de Morais, ex-prefeito nomeado e ex-prefeito por conta própria no dia 11 de novembro.

JANGO QUER SEIS MESES

Um grupo de senadores do PSD, PTB, PSP e PR estêve com o sr. João Goulart para tentar encaminhar uma solução. Jango disse que antes de mais nada ia ouvir JK. Mas sugeriu que os partidos primeiro se entendessem em tôrno de um nome para depois se cogitar da aprovação da emenda. Jango sugeriu, em princípio, um prazo de seis meses.

Fernando Veloso

EMBARCOU hoje, no Galeão, para a Europa, o dr. Fernando Cícero Veloso, advogado e pessoa da sociedade carioca. Vai em companhia de sua senhora, em viagem de férias que deverá durar dois meses. O dr. Fernando Veloso visitará Portugal, Espanha, França, Itália e outros países, devendo regressar em fins de setembro.

Alkmim não se interessa em conter a inflação

O SR. Mem de Sá proferiu discurso ontem no Senado criticando a inércia do govêrno no caso do trigo gaúcho que está apodrecendo em Pôrto Alegre por falta de transporte.

Antes de entrar no tema do seu discurso, o representante gaúcho fêz considerações em tôrno da política financeira do govêrno, declarando que o ministro da Fazenda não tem a menor intenção de conter a fúria inflacionista.

"Basta verificar, declarou, que em cinco meses o sr. José Maria Alkmim emitiu seis biliões de cruzeiros".

Fêz reparos ainda aos saldos anunciados pelo govêrno nos primeiros seis meses, os quais não correspondem à realidade.

JK não quer Jacareacanga em Diamantina

Pediu aos estudantes que mudem o nome da "república", mandando que Celso Brant lhes desse passes gratuitos e Cr$ 50 mil para o Centro Acadêmico — Uma Faculdade que forma alunos mas não existe — Turma ameaçada de receber diplomas sem valor

BELO HORIZONTE (Sucursal) Por causa de uma reportagem publicada, a 21 de junho, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Juscelino Kubitschek pediu aos estudantes da Faculdade de Odontologia de Diamantina que tirassem o nome de Jacareacanga da "república" da rua da Glória, 52, naquela cidade.

Os rapazes foram a JK reclamar contra a anarquia reinante na escola, com os professores morando aqui em Belo Horizonte e ausentes das aulas. Prometendo sanar as irregularidades, JK, ao mesmo tempo, lhes fêz aquêle pedido. Telefonou ainda ao sr. Celso Brant, chefe do gabinete do ministro da Educação, mandando dar Cr$ 50 mil ao Centro Acadêmico da Faculdade de Odontologia, e concedeu passes gratuitos aos acadêmicos.

A ESCOLA NÃO EXISTE

O aspecto legal da Faculdade foi outro assunto que levou os estudantes a fazerem nova reclamação a JK. A Escola de Odontologia de Diamanttna não está registrada no Ministério da Educação nem na Universidade de Minas Gerais. Não existe ato governamental criando a Faculdade, que também não consta como sendo patrimônio do Estado, de particulares ou de qualquer instituição. Foi construída sem qualquer aprovação do poder público e com verbas destinadas a clubes esportivos.

Recentemente, um aluno do 2.º ano quis transferir-se para Belo Horizonte. A Faculdade concedeu a transferência, mas as congêneres da capital recusaram aceitar o rapaz, alegando a inexistência da Faculdade. O caso está em juízo, tendo o aluno requerido mandado de segurança.

PRIMEIRA TURMA

A Faculdade de Odontologia de Diamantina diplomará, êste ano, sua primeira turma. Os odontolandos estão intranquilos quanto à validade de seus diplomas, dada a situação da Faculdade.

Contra isso foi que o Centro Acadêmico resolveu reclamar ao presidente da República, mais preocupado, no entanto, com a denominação dada pelos rapazes à sua própria "república".

ÚLTIMOS DIAS

Da grande liquidação

"DEMOLIÇÃO DO PRÉDIO"

Discos long-play

livros técnicos, medicina e literatura

Grandes descontos, aproveitem

LIVRARIA ATHENEU, S/A.

RUA SENADOR DANTAS, 56/58

Ismael Chaves Barcelos

Fernando Espindola de Mello e família convidam os parentes e amigos de ISMAEL CHAVES BARCELOS para a missa de 7.º dia que mandam rezar pela bonissima alma de seu saudoso tio, no dia 8, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, Capela de N. S. das Vitórias.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 7 de Agôsto de 1956
ANO VIII — N. 2.008

Estratégia e tática do Terceiro Golpe

(II)

PARA atingir os seus objetivos, na utilização total ou parcial de armas institucionais, a Rússia utiliza, no Brasil, e em todos os países (em diferentes graus, conforme a tolerância e o ambiente), os seguintes instrumentos:

(1) O Partido, que é o grupo de combate.

(2) As organizações periféricas. (Centro de Defesa do Petróleo, etc., etc., controlado pelos comunistas, e organizações não controladas pelos comunistas mas nas quais êles têm possibilidade de ação decisiva).

Exemplo desta última é o Sindicato dos Aeroviários, atualmente. Enquanto na greve dos pilotos da Panair, em 1954, o Sindicato "deu um gêlo" na greve porque não podiam os comunistas controlá-la e conduzi-la, agora mobiliza a classe dos aeroviários para uma greve porque encontra nesta a oportunidade que não teve na da Panair. O dirigente da greve dos aeroviários é um instrumento de "Jango" Goulart, com o qual faz jôgo combinado. E, a seu lado, como cornacas, estão os agentes do Partido Comunista.

Em São Paulo, mesmo sem ter em mãos todos os pormenores, o conhecimento da tática bolchevique nos permite, com segurança, dizer que a tentativa de greve geral tem principalmente em vista obrigar o governador Jânio Quadros a se impopularizar por medidas de repressão, em defesa do povo paulista em seu conjunto, ou ceder à pressão e, de um modo ou de outro, desmoralizar-se e criar condições para o Terceiro Golpe, planejado com a colaboração eminente do gabinete do general Lott. Essa tática de greves para o desmantelamento da estrutura vigente foi anunciada, sem qualquer disfarce, no último Congresso Nacional do Partido Comunista do Brasil (ver a revista "Problemas" que publicou as respectivas teses e conclusões). E, para ela, é essencial que um instrumento como João Goulart esteja no Poder.

(3) O enfraquecimento direto de alvos da propaganda, por meio da infiltração em instituições vulneráveis. Tal é, por exemplo, o caso da ABI, em cujo Conselho, de ano para ano, aumenta a influência comunista; de certas comissões do Congresso, etc., etc.

(4) Desenvolvimento de meios para neutralizar e, finalmente, inutilizar a oposição ao progresso da estratégia bolchevique.

O marxismo parte da noção de que a sociedade se subdivide em segmentos que têm interêsses latentes, específicos, sòmente seus. Os homens, segundo a concepção marxista, são movidos fundamentalmente por objetivos egoístas e suscetíveis a pressões para se unirem em grupos que tenham interêsses comuns, a fim de desencadearem lutas contra grupos similares, de interêsses diversos ou opostos. Tais grupos, conseqüentemente, são manipuláveis por fôrças de elite, combatentes, que tenham capacidade de ação para propor-lhes, como temas de combates parciais, reivindicações específicas que se vão, sucessivamente, ampliando e crescendo em extensão e profundidade, na medida dos êxitos alcançados em cada fase da luta.

Cabe acentuar, neste ponto, que as recentes denúncias dos crimes de Stalin pelos dirigentes russos em nada alteram a estratégia e pouco, em substância, modificam as próprias táticas do bolchevismo. Mas esta já é outra questão, que não cabe examinar agora, a fim de não nos perdermos em conjeturas — que interessa aos comunistas sejam feitas por nós, pois quanto a êles, não se iludem nem perdem tempo com isto. Recentemente, por exemplo, a "Última Hora" iniciou um "debate", em torno da "desestalinização" do comunismo. O objetivo real dêsse esfôrço da "Última" é popularizar a idéia de que o comunismo se normalizou, se tornou uma fôrça política como qualquer outra, portanto aceitável nas melhores famílias... Isto ajuda muito, é claro, nesta altura, a convencer o general Lott a aceitar o aprofundamento da aliança que fêz com os comunistas, quando dos golpes de novembro. Essa a função da "Última Hora", no quadro da ofensiva russa na América do Sul.

É tempo de ver como são e como funcionam as armas institucionais que levam por diante a obra da Quinta-Coluna comunista.

A primeira, a básica, é sem dúvida o Partido. Êste constitui o grupo de combate. A êle competirá "tomar o poder" na "luta final", isto é, na última fase da luta. Para tanto, formam os seus "quadros".

O conceito de "quadros" nesse grupo de combate que é o Partido Comunista participa do conceito militar da expressão, mas vai além dêle.

Nas fôrças armadas, o quadro é o corpo permanente de chefes que preparam recrutas e em tôrno dos quais se pode constituir uma unidade. No Partido Comunista, considerado o grupo de combate da Revolução, o quadro é uma organização de agentes preparados para as suas tarefas e sustentados por uma luta política. Assim, o Partido é como o quadro permanente de um exército cujos efetivos variam conforme o grau e o momento da preparação e mobilização. Mas, não só isso. Liga-se o "quadro" bolchevique ao movimento de massas na medida em que os seus membros se tornam líderes de grupos cada vez mais numerosos da comunidade. (Não é necessário, nem é mesmo considerado conveniente, tentar fazer com que a maioria da comunidade se torne comunista. Nada disso. A idéia central do sistema de fôrças para formar o "quadro" comunista como grupo de combate é a idéia de uma minoria esclarecida, de um grupo de líderes — entrando a massa como instrumento e nada mais).

Convém notar, e o faz Selznick com o maior empenho, que os quadros comunistas não se constituem apenas de gente bem treinada e, em muitos casos, profissionais pagos para essas tarefas. São também, muitos de seus membros, inteiramente devotados a elas. E um de seus deveres mais prementes é sempre o de evitar isolar-se, o de participar o mais possível, e cada vez mais, na luta de qualquer grupo ou setor, para utilizá-la promovendo o progresso da revolução, isto é, da guerra, pois — para usar a conhecida expressão de Clausevitz, o estrategista alemão que Lenine estudou, "a guerra é uma continuação da política". Para o comunista, a política é um meio de ganhar a guerra.

Neste ponto, já me parece fácil ao menos aludir às novas táticas de Moscou, com a desestalinização, etc. Além de aliviar a pressão interna, que se faz sentir em episódios irreprimíveis como o de Poznan, na Polônia, tem em vista, essa "nova" tática que nada tem de nova, desarmar espiritual, política, econômica e militarmente o Ocidente democrático, para permitir que a Rússia ganhe tempo, possa empatar com o poderio econômico americano e, dispondo da China e outras partes da Ásia, dos satélites europeus, do neutralismo ocidental e de pontos de apoio em regiões como a América do Sul, ganhar a guerra sem precisar fazê-la.

Neste ponto, o Exército russo e seus aliados substituir-se-ão aos partidos comunistas nacionais que, por isto mesmo, diminuem a sua importância relativa como armas institucionais, à medida que cresce a utilização de outros instrumentos, como o neutralismo de Nehru, a cobiça e leviandade de Kubitschek e assim por diante.

No final desta exposição terei oportunidade de me referir mais detidamente à estrutura e funcionamento do "grupo de combate", que é o Partido Comunista. Por enquanto, retenhamos as seguintes noções:

(1) o Partido Comunista é uma conspiração permanente, tendo em vista uma finalidade bélica, a instauração de um regime totalitário.

(2) é, por isto mesmo, uma organização de tipo militar, com as ampliações e desenvolvimentos necessários à sua aplicação no campo interno de cada país.

(3) é, ainda, um movimento de idéias e de propaganda para manter aparências, aliciar simpatias, neutralizar oposições, destruir adversários pela intriga, pela desmoralização, etc.

Para tanto, utiliza um método de recrutamento seletivo. Não é qualquer pessoa que pode fazer parte do Partido Comunista. Prepara, por meio de educação intensiva, os seus quadros. Tem sempre em vista a ação sôbre as massas, por líderes, por "frações", por minorias atuantes que, secretamente, combinam as táticas que aplicam nas assembléias, nas conferências com políticos, militares, burgueses "progressistas", reacionários utilizáveis, etc. Neste sentido, a infiltração em jornais "burgueses", por exemplo, tem importância ainda maior do que a da própria imprensa declaradamente comunista. E os "submarinos", elementos que, sem pertencer ao Partido, prestam-lhe, ostensiva ou mesmo sigilosamente, serviços inestimáveis, como Josué de Castro, Vieira de Melo, etc., são instrumentos cada vez mais úteis. Voltarei a êste ponto.

A urgência de tornar conhecidos certos aspectos fundamentais da estratégia e tática do comunismo, no que têm de mais intensamente aplicado no Brasil, êstes dias, decorre da iminência da ação comunista por meio de seus aliados, conscientes ou inconscientes, mas sempre úteis. A instauração do govêrno Kubitschek-Gouiart, com os golpes de novembro, foi a primeira fase dêsse esfôrço, que continua, agora, com a preparação, a toque de caixa, do Terceiro Golpe.

Vejamos, pois, antes de outros aspectos não menos importantes, o mais urgente.

Refiro-me à técnica da DUALIDADE DE PODERES para o desencadeamento do golpe de Estado, matéria de que se ocupa o capítulo 6 da obra de Selznick, publicada, como vimos, em 1952, e tão atual para o caso brasileiro assim como para a situação mundial. (Não confundir com divisão de poderes. Trata-se de DUPLICAR para dividir...)

O que levou os bolcheviques ao Poder, na Rússia, não foi a SUA revolução. Foi o fato de conseguirem êles manter-se na crista da onda revolucionária, até que a certa altura puderam tomar a direção dos acontecimentos e arrebatar a iniciativa das mãos de seus aliados e colaboradores, paulatinamente reduzidos à impotência. Foi o que Lenine, lembrado por Selznick, definiu com precisão em "Marxismo e Insurreição" (edição inglêsa, volume "The Russian Revolution", por Lenin e Stalin, International Publishers, New York, 1938, p. 191):

"Para ter êxito, a insurreição não pode depender (apenas) de uma conspiração e de um partido e sim da classe avançada (...) A insurreição tem de contar com o crescente espírito revolucionário do povo (...) Tem de contar com o MOMENTO CRUCIAL na história da revolução em ascensão, quando a atividade das fileiras avançadas do povo chega ao auge e quando as vacilações nas fileiras inimigas e nas fileiras dos amigos fracos, indecisos e irresolutos da revolução são mais fortes".

Como conseqüência dessa doutrina, o Partido deve estar pronto a agir no momento crucial, sendo essencial, para que êsse momento surja, a utilização de apelos a ações espontâneas das massas. Quando os camponeses tomam terras, quando trabalhadores começam a se armar, quando o Exército se divide e abre campo à intriga, principalmente entre os chefes militares, quando os políticos democráticos estão perplexos, estão-se acumulando condições para o "momento crucial".

Nessa fase, portanto, a ação de massas é essencial. Mas com uma condição: a de não sair do contrôle dos órgãos do Partido e seus auxiliares. Êste desenvolvimento da primitiva doutrina de Lenine foi um dos grandes progressos táticos dos últimos anos.

Assim, Lenine recomendava que os bolcheviques permanecessem nos sindicatos, mesmo como minoria, porque as crises iriam eliminando os líderes não-comunistas, desmascarados ou vacilantes, abrindo caminho à liderança final dos bolcheviques. Foi o que Lenine resumiu nas expressões: "Primeiro, os que entram em acôrdos; depois, nós". (Assim, os que pensam e até dizem que o falso trabalhismo de Jango & Cia. é uma fôrça contra o comunismo ignoram o bê-a-ba da doutrina leninista e não sabem, ou não querem saber, que êsses são a capa, a cobertura, a primeira linha de ataque atrás da qual, servindo-se dos seus próprios caminhos, chegará a liderança comunista, à medida que êsses falsos líderes dos trabalhadores se forem desmoralizando e, por falta de ideologia, de autenticidade, em suma, deixarem as massas órfãs de liderança legítima e, pois, prontas a aceitar a liderança comunista. Numa palavra: o pelego é a véspera do comunista. Êste destruirá aquêles. Mas, aquêle é quem prepara a massa para receber a êste.

O comunismo, nos últimos anos, aperfeiçoou êsse aspecto de sua estratégia. Selznick assim define êsse progresso: o "bolchevismo moderno (...) percebeu que tôda crise que crie um vácuo é útil".

Vácuo foi o que se fêz no Brasil com o período de cessação da formação de quadros políticos democráticos, durante o regime de Vargas. Ao progresso material não correspondeu progresso na formação de líderes nos diversos setores da vida nacional. Ao contrário. Vácuo, também, por omissão, o que se seguiu ao govêrno Café Filho, por suas vicissitudes e sua extrema fragilidade, por suas perplexidades e vacilações. Vácuo é o que deixa no país a hesitação dos líderes democráticos, civis e militares, em se atirarem à luta, por todos os meios, para a conquista do Poder e, portanto, da liderança que, no Brasil, está indissolúvel e indisfarçadamente ligada à posse e exercício efetivo do Poder.

Êsse vácuo, por sua vez, facilita a dualidade de poder e a pulverização das fôrças de resistência da Nação.

As fôrças armadas divididas, eis um exemplo dessa pulverização, que só interessa à Quinta-Coluna e a mais ninguém — a não ser aos objetivos de um carreirista como Armando Falcão ou um negocista como Schmidt ou um espiroqueta como Kubitschek.

Como resultado dessa atualização das táticas leninistas, observava desde 1952 êsse analista que estou glosando, "sem o levante que Lenine julgava essencial, o Partido pode hoje ter em suas mãos todos os instrumentos necessários à execução de um golpe bem sucedido; e pode não precisar da ação espontânea da massa ou mesmo considerá-la inconveniente".

Para a boa compreensão dessa tática, salienta Selznick, há que estudar o significado da dualidade de Poderes, numa situação revolucionária.

Aqui devo observar que, no meu entender, o Brasil está em franca situação revolucionária. Esta se verifica tôda vez que uma sociedade, numa nação, se encontra regida por instituições e métodos que já não atendem às suas necessidades e forceja por escapar a essas formas obsoletas. Dá-se, então, aquela terrível situação a que se referia Burke, o historiador e ensaísta das instituições e da formação social inglêsa, ao dizer que as nações que não encontram meios de se reformar não encontram meios de se salvar — conforme observava, há pouco, em seu recente e admirável livro de ensaios políticos, o sr. Adlai Stevenson. Sôbre isto, também, tenho o que dizer.

A estratégia da dualidade de poderes é básica para o desenvolvimento do golpe de Estado à maneira bolchevique, nota Selznick. Mas, vamos diretamente à fonte. Lenine (obra citada, pág. 20, cit. por Selznick) insistia:

"O traço mais acentuado da nossa revolução é que ela criou uma dualidade de poderes... Em que consiste? No fato de que ao lado do Govêrno Provisório, o govêrno da burguesia, desenvolveu-se outro govêrno (...) o dos soviets de trabalhadores e soldados". (...).

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

O líder da maioria e a política externa

DO SENHOR Antônio Vieira de Melo ao nosso companheiro Murilo Melo Filho:

"Num dos últimos dias, atribuiu-me o prezado colega, na sua seção, uma declaração pitoresca e maliciosa de referência ao tão discutido discurso de meu irmão, o deputado Vieira de Melo, sôbre nossa política externa.

Num repórter de sua vivacidade e graça, uma boa dose de fantasia e inventividade constitui ouro sôbre azul, e não teria eu o mau gôsto de sobrepor os direitos da verdade ao sabor da verossimilhança, se são me estivessem doendo na carne a má-fé, a incompreensão e os equívocos suscitados pela ruidosa oração da sede do PSD.

Em tempo normal, eu ficaria com a paternidade putativa da "boutade" que você me outorgou, porque é espirituosa; mas com tantos amigos da rotina a lapidar meu irmão pela sua oportuna e corajosa sacudidela ao marasmo de nossa política externa, não posso deixar de rejeitar o conceito que jamais me passou pela cabeça.

Eu tenho pela inteligência, energia, grande bondade de coração, gosto e vocação para a cousa pública e pelos outros dons raros do líder da maioria, o desvanecimento enternecido do irmão mais velho pelo caçula.

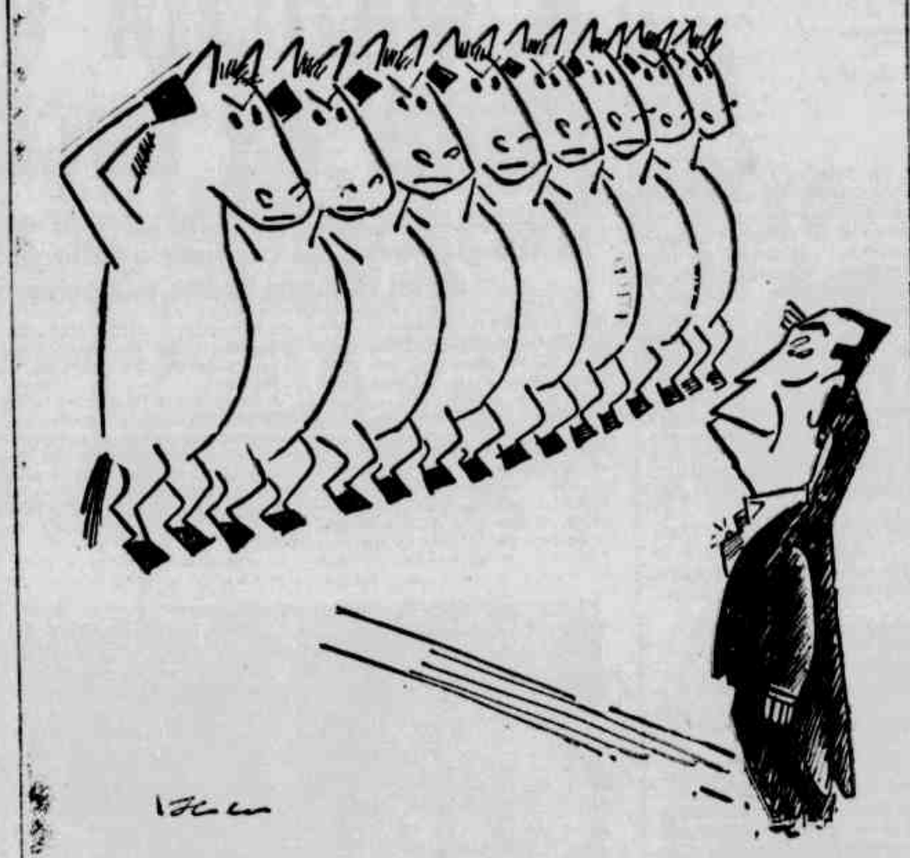
Acresce que, levado por meu irmão Arnaldo, diplomata e a quem Carlos Lacerda teceu insuspeitos e calorosos louvores na Câmara, para o estudo de nossa política externa, o deputado de Barreiros tem se aprofundado na matéria e caminha para se tornar um especialista nela.

De resto, viajando numa sala de biblioteca ou num quarto reflexivo, como Xavier de Maistre, pode-se aprender muito mais sôbre política externa do que fazendo turismo, inclusive o turismo das delegações a conferências, sôbre cuja omissão e despreparo haveria tanto a dizer.

Prezado Murilo, você deve se recordar dos discursos do deputado Vieira de Melo, sôbre a questão peronista, inclusive daquele onde, profèticamente, foi previsto para o saudoso Getúlio fim idêntico ao de Irigoyen. O futuro saiu pior que o vaticínio. O mesmo, praza aos céus, não aconteça com certo pan-americanismo que vê, sem protesto, o dinheiro do Plano Marshall (armar e aparelhar) a Africa para asfixiar ou, pelo menos, ameaçar a nossa produção.

Grato por publicar êste esclarecimento, o colega é sincero admirador".

O Grande Prêmio de JK



(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Candidatura

O sr. Jânio Quadros está preparando carinhosamente a candidatura do sr. Carvalho Pinto a Prefeito de S. Paulo.

Posição

O deputado Otávio Mangabeira, há dezoito anos, não vai à Academia Brasileira de Letras.

Ninguém sabia

NINGUÉM sabia no Catete que o presidente da República ia almoçar ontem no restaurante de "O Globo". Quando se soube da notícia, no palácio, o sr. Juscelino Kubitschek já estava no jornal.

O marechal Denys

O GENERAL Odílio Denys quer, agora, ser marechal, depois que o Congresso lhe deu aquêle projeto de encomenda. Andou êle sondando alguns oficiais generais para saber a receptividade em tôrno de mais esta sua regalia.

Acontece que o Supremo Tribunal Federal, há poucos dias, acompanhou o parecer do ministro Ribeiro da Costa, que indeferiu a pretensão de um general de exército intendente que pleiteava sua promoção a marechal. Achou o Supremo que já havia marechais em demasia no Brasil (José Pessoa, Eurico Dutra, Marques Pôrto, Mascarenhas de Morais), quando apenas êste último, realmente, tinha direito ao pôsto. Já que não é possível rebaixar os galões dos outros — entendeu o Supremo —, deve ser evitado, a todo custo, que se aumente o número de marechais.

Em face dessa decisão do Supremo, o general Denys terá de arrancar do Congresso mais uma lei especial que o promova ao marechalato, embora a guerra de que êle, até agora, participou tenha sido apenas aquela da sede da UNE.

Mudança de posição

O SR. Plínio Salgado acha que o PRP só teve até agora desvantagens com a sua participação no bloco da maioria e no apoio ao govêrno. Uma reunião do partido, dentro de poucos dias, modificará essa posição para uma atitude de independência e expectativa.

Regozijo

COM a ida do sr. Amaral Peixoto para a Embaixada do Brasil em Washington, cresceram as possibilidades da volta do sr. Mário Câmara à Delegacia do Tesouro do Brasil em Nova York.

Diz êle que o sr. Amaral Peixoto necessita dos seus serviços como assessor financeiro. E, em regozijo, já deu um coquetel em seu apartamento.

Sôbre Henrique

O DEPUTADO Coelho de Souza falou ontem na Câmara sôbre a situação político-militar do país. E aproveitou a oportunidade para uma demorada análise da personalidade e da atuação do general Teixeira Lott, que êle chama de Henrique.

Entrevista (Hipotética) — VIII

REPORTER CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE — V. Exa. teve um programa muito apertado?

PRESIDENTE JOÃO GOULART — Muito. Os fotógrafos não me deixaram em paz. Cadê tempo? Era um tal de botar casaca, tirar casaca, botar casaca, tirar casaca!

Uma frase

Castilho Cabral

DO deputado Gustavo Capanema sôbre a frase do deputado Castilho Cabral, que o dava como desembarcando na Ilha d'Elba, para vir até a Notre Dame, para reassumir a liderança da maioria:

"As frases de Napoleão sempre me causaram muito prejuízo na vida: estou preferindo, agora, as de Jefferson".

De inimigos a amigos

OS deputados Carlos Albuquerque e Raimundo Padilha eram inimigos, apesar de integralistas, ambos.

Hoje são grandes amigos.

Emagrecendo e engordando

Enquanto o sr. Benedito Valadares, que é da "ala velha" do PSD, emagreceu 15 quilos, o sr. Leoberto Leal, que é da "ala moça", engordou 13.

Discurso-bomba

O DEPUTADO Carlos Pinto (PSD fluminense) pronunciará esta semana, segundo notiçiamos sábado, um discurso no qual dirá que o deputado Carlos Lacerda foi um dos únicos homens que falaram coisas verdadeiras neste país. Por isto, teve de deixar o Brasil.

O líder da maioria, sr. José Joffily, está alarmado com o discurso do deputado pessedista. Pediu-lhe encarecidamente que não falasse antes de ter uma conversa com êle.

O deputado Tenório Cavalcanti, prevenidamente, já está tratando de arranjar um lugar para o sr. Carlos Pinto na UDN do Estado do Rio.

OPINIÃO

Rio de Lama no Cinema

O FILME "Getúlio Vargas, glória e sangue de um povo", a ser exibido na segunda quinzena dêste mês, marca uma série de abusos incompatíveis com a moralidade pública e administrativa e com o sistema democrático.

Inicialmente, houve tráfico de influência e abuso de poder. Um de seus protagonistas, então no Catete, ocupando precisamente o lugar do artista principal já desaparecido, ali recebeu o cineasta, e mandou que se lhe desse acesso aos arquivos e filmotecas oficiais, como os da Agência Nacional, o que barateia sensivelmente a película. Não bastasse isso, assegurou a uma emprêsa estrangeira que podia investir capitais no empreendimento, uma vez que a censura aprovaria integralmente o filme, e o consideraria não simples documentário, mas produção de "longa metragem", o que significa sua exibição compulsória em todo o país, como decorrência da lei dos 8x1.

Assim, o povo brasileiro será obrigado a assistir a êsse filme que baseado na mentira, na demagogia e no espalhafato, terá o objetivo de propalar que Vargas não sucumbiu na correnteza de um rio de lama que êle mesmo criou, mas foi sacrificado pelo capital estrangeiro e coisas semelhantes.

Assim, o filme é de índole ostensivamente retornista. O major Vaz será insultado de uma maneira metafórica, e os que infelicitaram e continuam infelicitando o Brasil aparecerão como bons moços.

Teatro

NUM dos teatros da Praça Tiradentes, está sendo levada uma peça chamada "Aperta o Cinto". É uma peça popular, num teatro popular. Foi talvez movido pela sua ânsia de popularidade a qualquer preço que o sr. Juscelino Kubitschek fêz sua dramática declaração de sexta-feira:

"O sacrifício tem de ser de todos, até que comecem a aparecer os resultados da política de estímulo à produção e de valorização da moeda".

Mas que política? Até quando esperar: cinco ou 50 anos? Em suma, JK, à maneira de uma vedeta popular, em troca de uma promessa aleatória, vira-se para o respeitável público e lhe aconselha:

— "Aperta o cinto!"

O céu é o limite

CONTA o "Diário Oficial", datado de sexta-feira, em sua graciosa coluna de noticiário do Catete, que o sr. Juscelino Kubitschek, em sua entrevista com os jornalistas, respondeu "a tôdas as perguntas que foram feitas, de âmbito administrativo, político e de política internacional".

Será que Kubitschek foi confundido com o personagem do programa de televisão "O céu é o limite"?

Da Central ao IBGE

UM requerimento de informações à Presidência da República foi apresentado à Câmara. É uma interpelação sôbre irregularidades que, no IBGE, está ou estaria praticando o sr. Jurandir Pires Ferreira.

Nos últimos dias, o caso do IBGE tem sido focalizado, na Câmara, por deputados da UDN, do PTB e do PSB, o que tira seu caráter de exclusivismo partidário para convertê-lo numa reclamação generalizada.

Quando o senhor Jurandir Pires Ferreira era da Central, choviam as queixas e denúncias. No IBGE, instituição geralmente a salvo dessas coisas, a "popularidade" do senhor Pires Ferreira não sofre solução de continuidade.

A cidade e o Senado

HÁ alguns anos, um senador aquiesceu em renunciar ao seu mandato, contanto que o presidente da República (então Vargas) lhe desse um lugar de advogado da Prefeitura.

Quanto aos vetos do Prefeito nomeado, principalmente na administração Mendes de Morais, êles sempre foram negociados com o Senado, à base de cargos polpudos para filhos de senadores.

Não é sem razão, portanto, que o Senado está empenhado em marcar as eleições para Prefeito no prazo mais longo possível.

O sobrenome derrotado

O CANDIDATO da UDN a vice-governador de Santa Catarina está obtendo esmagadora vitória, no pleito que ali se processou domingo, para a renovação de doze urnas impugnadas.

O competidor derrotado tem sobrenome Ramos.

O senhor Nereu Ramos está sendo derrotado em seu antigo feudo, até nos sobrenomes.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte de Cr$ 9 diàriamente
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Política Internacional

SUEZ E CHIPRE

ENQUANTO a Grã-Bretanha, apoiada pelas potências ocidentais, faz os últimos preparativos para a conferência dos 24 países, a inaugurar-se no dia 16 do mês corrente, o coronel Nasser parece que também prepara algo igual.

De fato, círculos habitualmente bem informados do Cairo asseguram que o presidente egípcio está aprontando, nos bastidores, a sua conferência, que, de certa maneira, significará uma réplica à reunião que se realizará sob a égide do Ocidente.

Estamos, pois, vivendo a guerra das conferências, conseqüência lógica da guerrilha das notas diplomáticas. Nem sempre estas táticas foram eficientes, e o fato de que a própria Grã-Bretanha está utilizando, além e atrás das conferências, outras táticas, mostra que os próprios ingleses se dão conta disso.

A mobilização dos reservistas das classes "A" e "B" na Grã-Bretanha, o estado de alerta em que foram colocadas certas unidades da Marinha britânica e francesa, algumas delas transferidas para o pôrto de La Valletta, na ilha de Malta, tudo isso mostra que a Grã-Bretanha aciona dois planos diferentes.

O que mais deve preocupar, porém, nas atuais circunstâncias, é o fato de ter transportado a Inglaterra, unidades de suas tropas de pára-quedistas para Chipre, e isto em tão grande número, que foi preciso evacuar muitas casas particulares. O futuro próximo deixará bem claro a seguinte realidade: é profundamente errado escolher como base de possíveis operações na região de Suez, a ilha de Chipre, já tão tumultuada e atormentada, que não precisa mais de novos problemas. Cada soldado britânico em Chipre é, por assim dizer, um fósforo num barril de pólvora.

Quem pensa que solucionará a tensão anglo-egípcia transformando Chipre em chave da situação criada pela nacionalização do Suez, terá, brevemente, oportunidade para ver que se enganou redondamente.

Esse tiro, aparentemente preparado com cuidado, sairá, com matemática precisão, pela culatra.

S. B.

NASSER AMEAÇA ALIAR-SE À RÚSSIA

Assinaria um pacto de segurança coletiva com Moscou — Oficiais egípcios treinados na Polônia — Dulles convoca os embaixadores latino-americanos para discutir o caso de Suez

DAMASCO, 7 (A.F.P.) — Os jornais sírios asseveram hoje que "o presidente Nasser tomaria uma decisão que produziria no mundo o efeito de uma bomba cujas repercussões não seriam menores do que as provocadas pela nacionalização do Canal de Suez". Acrescentam os jornais que essa decisão seria a assinatura de um pacto de segurança coletiva entre o Egito e a União Soviética.

OFICIAIS EGÍPCIOS TREINADOS NA POLÔNIA

CAIRO, 7 (AFP) — A imprensa egípcia reconhece, pela primeira vez, a existência de um centro de treinamento de oficiais da Marinha egípcia na Polônia. O jornal oficioso "Al Gumhuriya" anuncia hoje, de Alexandria, que está agora a caminho do Egito um certo número de oficiais da Marinha egípcia, que eram treinados na Polônia. Esclarece o jornal: "Êsses oficiais assumirão o comando dos submarinos e das outras unidades navais recentemente adquiridos pelo Egito à União Soviética".

POSIÇÃO DA LIGA ARABE

O secretário geral da Liga Arabe, Andel Khalek Hassouna, declarou, ontem à noite, que a conferência de Londres sôbre o Canal de Suez "carece de jurisdição" para debater o assunto para o qual foi convocada.

Acrescentou, em sua declaração à imprensa, que a conferência proposta pelos ocidentais para o próximo dia 16 "não estará em condições de aprovar uma resolução desapaixonada".

O secretário geral da poderosa organização acusou os britânicos e franceses de ameaçar, com o uso da fôrça, o Egito, mediante "um deslocamento de suas fôrças no Mediterrâneo Oriental".

Hassouna declarou que a conferência de Londres não terá outra alternativa senão aprovar a recente resolução da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, em que se censurou o Egito por ter expropriado a Companhia do Canal de Suez.

PREPARA-SE A GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 7 (AFP) — Prosseguem os preparativos militares na Grã-Bretanha. Os 21.º e 50º Regimentos de Artilharia embarcaram no porta-aviões "Ocean", que partirá hoje, de Devenport para o Mediterrâneo.

O "Ocean" será o terceiro porta-aviões britânico a seguir para o Mediterrâneo, desde há 3 dias. O "Theseus" partiu domingo, com uma leva de pára-quedistas, e o "Bulwark" partiu com várias esquadrilhas da aviação naval. Hoje pela manhã embarcarão no "Oclan" destacamentos do 42º Comando da Marinha e, durante tôda a noite, prosseguirá o embarque dos canhões dos regimentos de artilharia.

Do outro lado, os reservistas do 1.º Batalhão do Regimento de Infantaria Ligeira do Somerset começaram a se apresentar ao seu quartel de Plymouth, após receberem seu aviso de convocação.

DULLES COM OS EMBAIXADORES LATINO-AMERICANOS

WASHINGTON, 7 (AFP) — Os embaixadores das 20 repúblicas americanas foram convidados a comparecer hoje ante o secretário de Est. John F. Dulles, pela manhã a fim de com êle conferenciarem a respeito da situação resultante da nacionalização do Canal de Suez pelo Govêrno egípcio.

A Reunião de hoje, se realizará de conformidade com a política do Govêrno dos Estados Unidos nos últimos anos, no sentido de pôr os representantes da América Latina a par, e com êles discutir os acontecimentos internacionais que não atingem diretamente seus países.

EDEN FALARA'

LONDRES, 7 (AFP) — O primeiro ministro, sir Anthony Eden, fará uma exposição sôbre a política britânica, relativa a Suez, amanhã, cêrca das 21 horas (GMT), quando de alocução pelo rádio e pela televisão, que durará aproximadamente dez minutos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

NOSSA CIDADE
Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

"Complot" para derrubar Batista

MÉXICO, 7 (U.P.) — O jornal "Ultimas Notícias" informou em sua edição de hoje que o plano visando a derrubar o presidente Fulgêncio Batista, de Cuba, havia sido preparado nesta capital desde dezembro do ano passado.

Os cubanos Cesar Gomez Hernandez, Rafaela Olazabal Acosta e Jesus Gilberto Garcia Alonso, presos no sábado por agentes do Serviço Federal de Segurança, nas proximidades de Merida, Yucatan, confessaram os detalhes do plano durante o interrogatório a que foram submetidos pelas autoridades federais.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Estágio de 2 anos nos EE. UU. — Massachusetts Memorial Hospital — (Boston University) e Lahey Clinic, Boston.
Consultório: Rua Martins Ferreira, 60 — Botafogo
Tels.: Cons. 46-8620. Residência, 37-6198

Pulso do Mundo

CAFÉ — Bogotá — No próximo mês de janeiro, será realizado o "Reinado Mundial do Café".

WANDA — Hong Kong — 1960 pessoas morreram vitimadas pelo tufão Wanda.

IMPRENSA LIVRE — Nova York — A Sociedade Interamericana de Imprensa enviou felicitações ao presidente Prado, por ter restaurado a completa liberdade de imprensa no Peru.

CINEMA — Los Angeles — A atriz cinematográfica Jeanne Crain obteve divórcio ontem.

NAÇÕES UNIDAS — Nova York — A ONU estudará o relatório do secretário-geral, Dag Hammarskjold, sôbre os incidentes na fronteira de Israel com a Jordânia.

BORRACHA — Akron (Ohio) — A Companhia Firestone anuncia que vai criar, no Brasil, uma plantação de seringueiras cuja superfície será de 1.200 hectares no princípio.

CAMBIO — Washington — O Uruguai consultou o Fundo Monetário Internacional a respeito de seu propósito de mudar seu sistema de câmbio.

(Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.)

"Wanda" fêz 1.960 vítimas

HONG KONG, 7 (AFP) — O rádio de Pequim, citando cifras oficiais, mas incompletas, anuncia que 1960 pessoas morreram e 1.200 outras foram feridas pelo tufão "Wanda", o mais violento que já varreu a China há mais de meio-século. Foram destruídas 38.000 casas.

O rádio de Pequim informa ainda que, em dois mil hectares de arrozais, as colheitas estão perdidas na proporção de 30%. As colheitas de algodão foram danificadas em 40% numa superfície de cultura de 8.600 hectares.

Compre EVEREADY e comprará melhor! Vale o seu preço!!
PRODUTOS NATIONAL CARBON

Tito chama o Papa de caluniador

PARIS, 7 (AFP) — O procurador da República Federal da Iugo-Eslávia proibiu a impressão e distribuição, em território iugoeslavo, da carta do Papa Pio XII, datada de 9 de junho último, anuncia a agência "Tanyug".

O comunicado publicado pelo gabinete do procurador declara, segundo a agência, que a carta pontifícia "contém um certo número de calúnias e falsas alegações sôbre as condições de vida na Iugo-Eslávia, principalmente afirmações, segundo as quais é impossível aos comunistas religiosos entregarem-se aos seus trabalhos religiosos".

Concluindo, afirma o procurador, no seu comunicado, "que se trata de tentativa de abusar da religião para fins políticos, e que constitui inadmissível ingerência nos assuntos internos da Iugo-Eslávia".

"Todo o conteúdo dessa carta, acrescenta o comunicado, demonstra que foi escrita com a finalidade de causar dano ao prestígio da Iugoslávia, por meio de alegações contrárias à verdade".

Violenta explosão

CALI, Colômbia, 7 (UP) — Gigantesca explosão ocorreu nesta cidade na manhã de hoje. Ignora-se, ainda, o número das vítimas, como também a causa da explosão. Teme-se, porém, que haja grande número de mortes.

Face irritada com o barbear diário?
Use Glider, o creme de barbear que não espuma, dispensa pincel... é um creme para a pele!
Outro fino produto WILLIAMS
14.220

O Brasil na Comissão Interamericana de Paz

WASHINGTON, 7 (AFP) — O Brasil, Argentina, Cuba, Estados Unidos e México — os cinco países que fazem parte dêle desde sua criação em 1948 — foram eleitos pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos como membros da Comissão Interamericana de Paz.

As eleições foram realizadas de conformidade com os novos estatutos da Comissão Interamericana de Paz, aprovados pelo Conselho da OEA em 9 de maio último.

Três cipriotas condenados à morte

NICÓSIA, 7 (UP) — O govêrno britânico confirmou hoje a sentença de morte contra 3 cipriotas acusados de terrorismo nesta ilha. Espera-se que os condenados sejam executados dentro de 48 horas.

"Comets" a jato para o Egito

LONDRES, 7 (UP) — As autoridades das Linhas Aéreas Britânicas informam que estão preparando planos pelos quais a RAF empregará uns 50 aviões "Comet", a jato, e Britannia, a turbina, e outros aparelhos para enviar tropas para o Oriente Médio.

PEQUENO MUNDO

Os Robinson na Justiça

SANTA MONICA (Califórnia), 7 (AFP) — Mme. Edward Robinson, espôsa do célebre ator de teatro e de cinema, acaba de obter divórcio.

Mme. Robinson declarou que seu marido queria divorciar-se "a fim de poder levar a vida que queria". Os Robinson contraíram matrimônio há 29 anos.

Mme. Robinson receberá a metade dos bens do casal, avaliados em 3.500.000 dólares (incluída uma coleção de quadros no valor de 2.800.000 dólares), além de 3.500 dólares mensais durante onze meses, e 25% do salário bruto de seu ex-marido, durante o resto de sua vida, ou até contrair novas núpcias.

Enquanto Mme. Robinson se encontrava numa sala do Tribunal, seu filho, Edward Júnior, comparecia ante outra côrte, por motivo de ter sido detido numa estrada em estado de embriaguez. Seu julgamento foi transferido para 15 de outubro.

Causa reboliço o "homem das neves"

SALTA, 7 (AFP) — O "homem das neves", que, há algum tempo, vem preocupando a população desta província, especialmente aos habitantes da região de La Puna, está sendo procurado, afanosamente, por numerosos arreieiros.

Segundo consta, já teriam sido obtidas algumas fotografias de suas pegadas gigantescas, de 45 centímetros de diâmetro, as quais seriam, em breve, reveladas pela imprensa local.

Destaque-se que Ciriaco Teritolay afirmou tê-lo visto em 23 de julho último. Acrescentando-se, a isto, os danos últimamente ocorridos em fazendas regionais, é de se supor que essa versão pode ter algum fundamento sério.

Em tôrno da legendária criatura vêm-se tecendo os comentários mais apaixonantes e variados.

Casou-se Leslie

LONDRES, 7 (AFP) — A artista francesa de cinema Leslie Caron casou-se ontem com o diretor cinematográfico inglês Peter Hall.

A cerimônia civil realizou-se na intimidade, na pretoria do distrito de Marylebon.

Tanto Leslie Caron como Peter Hall contam 25 anos de idade.

Comemoração da saída de Colombo para a América

PALOS DE NOGUER, 7 (S.E.I.) — A saída de Colombo para a América, a bordo das caravelas descobridoras, foi comemorada ontem com missa solene no Monastério de Santa Maria da Rábida. Assistiram a êste piedoso ato as primeiras autoridades do govêrno, das províncias e locais, além do embaixador norte-americano em Madrid e outras personalidades. Ao terminar a missa, no pátio mudejar do histórico Convento adornado com bandeiras da Espanha e das repúblicas ibero-americanas realizou-se uma festa literária e mais tarde uma recepção, no Palácio Municipal de Huelva.

Escolha o HORÁRIO que mais lhe convém,

para viajar a
BELO HORIZONTE

Agora são 7 viagens diárias que lhe permitem passar o dia na Capital Mineira, resolver pessoalmente os seus negócios e voltar para jantar tranquilamente em sua casa.
Reserve sua passagem em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da
PANAIR DO BRASIL
AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761
AV. COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272
CREDI · PANAIR
Viaje agora pague depois...
HORÁRIO
7:24
8:24*
9:39
10:54*
14:39*
16:30
17:54
*Exceto aos domingos.

Conferência econômica em Buenos Aires

WASHINGTON, 7 (AFP) — A data de 15 de agôsto de 1957, para a abertura da Conferência Econômica Interamericana de Buenos Aires, foi aprovada por unanimidade pelo Conselho da OEA.

Essa conferência, decidida pela nona conferência Interamericana de Bogotá, terá o nome oficial de "Conferência Econômica da Organização dos Estados Americanos".

Nenhum debate precedeu a aprovação, pelo Conselho da OEA, da data da sua conferência econômica.

O representante do Brasil, embaixador Fernando Lôbo, deu sua aprovação a essa data, assim que o projeto de resolução foi lido pelo secretário geral adjunto da OEA, sr. William Manger.

uma Radio-eletrola STEMAR por apenas 50, de entrada!
Oito modelos diferentes, para que você possa escolher o que combine exatamente com a sua mobília.
HS2, em imbuia ou marfim
CENTENÁRIO, em imbuia ou marfim
AMERICANO, especial ou imbuia
55, em imbuia ou marfim
APARTAMENTO, imbuia
W de mesa, marfim
CONTINENTAL BAR.
Para fazer novos amigos, Varma lhe apresenta êste plano sensacional: uma rádio-eletrola da famosa marca Stemar por apenas 50 cruzeiros de entrada!

Modêlo HS2
Rádio de oito válvulas, 2 com função dupla e ôlho mágico. Três faixas de onda. 2 alto falantes Toca-discos Thorens de três velocidades, em 33, 45 e 78 rotações.
Modêlo Centenário
Rádio de 9 válvulas, 2 com função dupla e ôlho mágico. Três faixas de onda. Controle de graves e agudos. Alto-falante de 12 polegadas. Toca-discos Thorens de três velocidades, para discos comuns, gravações especiais e long-playing
Varma
RAMALHO ORTIGÃO, 22
SENADOR DANTAS, 42
BUENOS AIRES, 86

Recebeu dinheiro de Perón um legislador brasileiro

Denuncia o Govêrno revolucionário argentino escândalo de importação de pinho brasileiro — Uma pergunta que precisa ser respondida: — Quem foi o legislador brasileiro que recebeu 1 milhão de pesos e 60 mil dólares, "para fins políticos", do Govêrno peronista?

E' O SEGUINTE o relato oficial, distribuído pela Seção de Imprensa da "Fiscalía Nacional de Recuperación Patrimónial", órgão do Govêrno revolucionário democrático da Argentina encarregado de promover inquérito para a recuperação da parte do patrimônio nacional dilapidada por Perón e seus cúmplices:

"A Comissão de Investigação, no Ministério da Indústria e Comércio levou à Fiscalização Nacional de Recuperação Patrimoniel uma extensa informação relacionada com aspectos irregulares que caracterizaram, no ano de 1950, a importação de importante partida de pinho do Brasil, efetuada pela CIFEN Comercial, Imobiliária e Financeira, emprêsa integrante da Direção Nacional de Indústrias do Estado.

"Informa a Comissão, que no momento que interessa à investigação, ou seja, o período de julho a dezembro do ano mencionado (1950), exercia a presidência da diretoria da DINIE, na qualidade de ministro da Indústria e Comércio José Constantino Barro. A primeira vice-presidente, Raymundo Lopez. A Gerência Geral, do DINIE e portanto de CIFEN, Armando Héctor Prada. A subgerência geral do DINIE, Oscar David Burghi, que tinha o cargo especial de assessor para a CIFEN. (Nota da Redação: a CIFEN era o órgão encarregado de exercer o monopólio estatal da importação de madeiras).

"A partir de 20 de setembro de 1950, data em que firmou o primeiro contrato de compra, a CIFEN atende de modo exclusivo à importação e ulterior distribuição no mercado argentino, do pinho do Brasil, em seus diversos tipos.

"Numa pasta em poder da emprêsa, com a indicação "CIFEN-IMPORTAÇÃO DE PINHO DO BRASIL — Assunto: Maura Ronchetti", figuram o motivo e a origem dessas atividades.

"O ponto de partida foi um Memorandum endereçado pelos subgerentes da CIFEN, Oscar David Burghi e Alfredo Moll, datado de 14 de julho de 1950, dirigido ao primeiro vice-presidente do DINIE, Raymundo Lopez, resumindo a situação.

"Exprimem os dois que, chamados pelo então subsecretário do Comércio, sr. José Alloatti, êste manifestou-lhes a preocupação oficial pelo alto preço da madeira no mercado; e sugeriu como solução, que um órgão do Estado interviesse como importador e distribuidor. Nestas circunstâncias, o subsecretário de Comércio apresentou-lhes o sr. Carlos Moura Ronchetti que ofereceu grandes partidas em nome de exportadores brasileiros.

"Assinalam êsses funcionários que depois dos estudos do caso, a CIFEN chegou à conclusão de que era necessária essa operação; e como o IAPI (Instituto Argentino, estatal, para o contrôle do comércio exterior) podia realizá-la, enviaram-se-lhe todos os antecedentes, mas por resolução do presidente do ex-Conselho Econômico, em definitivo se incumbiu da importação a própria CIFEN.

A GRANDE OPERAÇAO

"Em virtude da magnitude da operação, que abrangia 60 milhões de pés quadrados (122 milhões e 100 mil cruzeiros FOB pôrto brasileiro, ou sejam, 6 milhões e seiscentos mil dólares), os funcionários signatários do Memorandum pediram autorização expressa à DINIE, para levá-la a cabo e encomendar as providências de compra ao mencionado Carlos Maura Ronchetti.

"O primeiro vice-presidente do DINIE Raymundo Lopez, no mesmo dia em que recebeu o Memorandum, despachou do próprio punho considerando-o "urgente" e como tal mandando-o à consideração das comissões de Promoção Industrial e de Assuntos Legais; e por parecer das mesmas, que a diretoria aceitou, foi autorizada a operação.

"Assim foi que, com data de 31 de julho de 1950, entregaram-se duas cartas a Maura Ronchetti facultando-lhe atuar como agente da CIFEN ante os produtores brasileiros de madeira para adquirir os 60 milhões de pés quadrados.

"Com data de 30 de agôsto o citado Maura Ronchetti apresentou uma nota na qual declara não poder executar a providência de que foi incumbido, oferecendo deixar sem efeito o compromisso. E por memorando da mesma data, assinado por Burghi e Moll e dirigido ao sr. Lopez, a CIFEN aconselha aceitar a rescisão oferecida de modo a que a emprêsa possa contratar diretamente com os vendedores de madeira, utilizando Maura Ronchetti como assessor, para o que se lhe abonaria uma comissão por seus serviços.

"O citado Lopez põe o seu "de acôrdo", esclarecendo que a comissão para Ronchetti poderá ser até um máximo de 3 por cento. Trocou-se, então, uma carta com Maura Ronchetti, na qual a CIDEN confirmava que adquiriria diretamente os 60 milhões de pés quadrados de madeira, declarando que à conta de gastos, honorários de assessoria e comissões, a CIFEN lhe abonaria uma soma total e única de 1 milhão de pesos, pagáveis em 5 cotas de 200 mil.

No processo, informa a Comissão, figura um memorando confidencial, datado de 2 de dezembro de 1950, no qual Burghi, dirigindo-se ao vice-presidente Lopez, com cópia para o ministro da Indústria e Comércio, expõe a forma na qual se cumpriu o pactuado, aparecendo pela primeira vez nestes documentos oficiais o nome de (aqui está riscado o nome na cópia e substituído pelas palavras um legislador estrangeiro).

A GORDA COMISSAO

"Faz-se constar do dito memorando que, com data de 30 de agôsto de 1950, foi convencionado com o dito legislador e com Carlos Maura Ronchetti o pagamento de uma comissão por suas gestões na compra de madeiras, de um milhão de pesos.

"Do mesmo modo, se informa que na data em que se realizou êsse convênio — 30 de agôsto — pagou-se aos ditos senhores (isto é, o legislador estrangeiro e Ronchetti, nota da redação) a soma indicada: e em setembro foram formalizados os contratos de compra na forma convencionada. Menciona-se, finalmente, as gestões do sr. (aqui outras palavras riscadas e substituídas "dêsse legislador") ao DINIE e as amplas explicações que lhe foram proporcionadas para cada uma de suas reclamações e queixas.

"Figuram na mesma pasta, acentua a Comissão, cópias em duplicata dos recibos subscritos por Carlos Maura Ronchetti, cada um dêles de 200 mil pesos, todos êles sem data e feitos em papel de cópia sem timbre.

"Ante as comprovações que surgiam dos documentos oficiais acima referidos, o órgão investigador interrogou todos os funcionários neles mencionados.

"O subgerente BURGHI exprimiu em seu depoimento que a importação de madeira surgiu com objetivos políticos, esclarecendo que disso veio a saber por havê-lo escutado diretamente dos interessados (isto é, RONCHETTI E O "LEGISLADOR ESTRANGEIRO").

ESTAVAM PRESENTES

Assinalou, também, o sr. BURGHI que, para evitar os desastrosos efeitos que teria para o Estado a intervenção dêsses senhores na compra de madeira, como se havia, em princípio, convencionado, ocorreu-lhe perguntar diretamente quais eram as pretensões (de ambos) para anular o contrato, respondendo êles que desejavam o pagamento de um milhão de pesos em moeda de contado e 60 mil dólares à guisa de sobrepreço a uma firma a êles vinculada.

"Os senhores BURGHI e LOPEZ, acrescenta a Comissão, levaram essa contraproposta ao ex-Conselho Econômico, que a aprovou e comunicou aos interessados por intermédio (e decisão) do ministro da Economia, Cereijo — todos ali presentes". (Nota da redação: ficamos assim sabendo que O LEGISLADOR ESTRANGEIRO e RUNCHETTI estavam presentes à reunião).

"Convencionado o pagamento, apresentou-se o problema de concretizá-lo pois o DINIE e o CIFEN careciam de dinheiro suficiente naquele momento". Os fundos foram, então, proporcionados nesse mesmo dia 30 de agôsto de 1950 pela Presidência da Nação, restituindo o DINIE, posteriormente, a importância, oportunidade na qual foram entregues os recibos que haviam sido assinados, fracionadamente, por Maura RONCHETTI.

"O gerente geral do DINIE, em suas declarações, confirmou tudo o que aí fica dito, ratificando que o verdadeiro objetivo da importação de madeira obedecia a fins políticos.

"O primeiro vice-presidente do DINIE, por sua vez, ratificou tudo o que acima está dito, ao exprimir que nas suas conversações com o ministro Barro, êste lhe havia manifestado êsse propósito.

"Esclarece, ainda, a Comissão Investigadora que a entrega da soma de um milhão de pesos foi feita pelo então secretário administrativo da Presidência da República, Vicente Carlos ALOE.

QUEM É O "LEGISLADOR ESTRANGEIRO"?

Transcrevemos, acima, o texto integral do comunicado fornecido à imprensa pelo órgão encarregado da investigação sôbre os danos causados ao patrimônio nacional argentino pelo regime de Perón.

Quem é o "legislador estrangeiro" a que se refere o comunicado? Já a imprensa continental substituiu essa alusão por outra, mais próxima: "legislador brasileiro".

Quem era o deputado ou senador brasileiro que, a 30 de agôsto de 1950, recebia das mãos do secretário e sócio de Perón, o famoso ALOÉ; um milhão de pesos e 60 mil dólares para "fins políticos"?

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

"Se JK quer pão barato, que nos de meios de fazê-lo"

Brigam COFAP e padeiros: pão some ou sobe de preço

COFAP continua ameaçando de prisão e deportação, para os estrangeiros

ENQUANTO a COFAP não chegar a um acôrdo com os padeiros, o carioca ficará sem pão ou pagará mais caro por êle. Neste princípio de semana, tôdas as padarias abriram, mas foi irregular a venda do produto. A COFAP recebeu numerosas reclamações e nada fêz.

O sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato dos Panificadores, dizendo que a situação foi criada pela COFAP e não pelos padeiros, e que sua classe quer um entendimento seguro, para que o povo nada sofra, declarou:

— "Se JK quer dar pão barato ao povo, crie condições possíveis. Não nos interessa que o quilo custe Cr$ 40 ou Cr$ 10. O que desejamos é margem de lucro razoável".

Do cel. Frederico Mindello, presidente da COFAP, ouvimos:

— "A COFAP utilizará a Lei de Segurança, caso o "lock-out" seja caracterizado. Foi agredida e desrespeitada, mas há possibilidades de entendimentos: basta que êles voltem a fabricar normalmente o pão. Sem essa condição, nada feito".

QUESTÃO VELHA

Desde o início do ano que se vem desenrolando a luta entre padeiros e COFAP, por questão de preços. Os padeiros queriam um reajustamento, que a COFAP negou, concedendo um aumento na farinha de trigo (de Cr$ 280 para Cr$ 420). Muitas discussões e estudos, mas nenhuma conclusão.

Em abril, os padeiros voltaram a apelar para o aumento. A COFAP tornou a negá-lo e houve o primeiro "lock-out". Tudo voltou ao normal, até que a COFAP tornou a aumentar o preço da farinha de trigo (de Cr$ 420 para Cr$ 502). Para compensar êsse aumento, permitiu o fabrico do pão especial.

INÍCIO DA CONFUSÃO

Com a criação do pão especial, começou o novo capítulo da série de desentendimentos. Inúmeras reclamações recebeu a COFAP: os padeiros diziam não ter pão tabelado e só vendiam o pão pequeno (por Cr$ 1) e o "bisnaga" (por Cr$ 4).

A COFAP convocou soldados da Polícia Militar, começou a autuar as padarias, por majoração e fraude, e disse que o pão especial não podia ser parecido com o pão tabelado. Então, os padeiros fizeram o segundo "lock-out". Desta vez, um movimento mais unido.

RESOLUÇAO

Numa reunião, decidiram-se a fechar aos domingos, não comprar mais farinha de trigo, nos moinhos, pelos preços atuais, esperar que o estoque de farinha termine, até a assembléia geral de amanhã, e não fabricar quaisquer especialidades, como fôrmas, broas e pães-doces.

FALTA DE PAO

Ontem, a COFAP recebeu muitas reclamações contra os padeiros. Em muitos bairros, não houve pão. Tôdas as padarias abriram, mas com estoques muito reduzidos, não dando, mesmo, para atender à freguesia.

Os preços continuam desrespeitados. Algumas padarias vendem o pão pelos preços especiais: Cr$ 1 o pequeno e Cr$ 4 o "bisnaga". Como sempre, as queixas foram sòmente anotadas.

VEZ DOS PADEIROS

— "Queremos uma solução normal. Se a COFAP diminuir o preço da farinha de trigo, tudo voltará ao normal. Não podemos ser prejudicados por aumentos sucessivos, sem termos um reajustamento" — disse-nos o sr. Ciuffo.

Não houve, até agora, nenhuma prisão de padeiro. O sr. José Ciuffo acha, mesmo, que não deve haver prisões, porque sua classe está agindo dentro da legalidade.

— "A atitude final da COFAP foi insólita. Um fiscal e um policial foram colocados em cada padaria, para avisar aos freguesas que o pão custava Cr$ 2,80. Faltou, então, com a palavra, proibindo a venda do pão especial. Diante dêste e de outros fatôres, tomamos aquelas deliberações. A culpa pertence à COFAP, que intentou uma reação policial, como se fôssemos "gangsters".

ENTENDIMENTOS

Houve, ontem, entendimentos entre o líder dos padeiros e o coronel Mindello, que não chegaram a qualquer resultado positivo. Hoje, prosseguem as conversações.

O cel. Mindello disse que vai criar uma comissão, para estudar, novamente, os preços de custo do pão popular. Os padeiros ainda não responderam se aceitam as conclusões a que chegar essa comissão.

AGORA A COFAP

Acha o coronel que os padeiros desrespeitaram a tudo e merecem a aplicação da Lei de Segurança.

— "Alguns padeiros foram autuados e podem ser deportados (não sabia quantos nem detalhes), pelo abuso cometido. Sei que minha portaria deu margem à burla. Por isso, lembrei a vigência de um artigo moralizador".

NOVOS ESTUDOS

Realmente, o presidente da COFAP acha desaconselháveis a prisão e a deportação. Mas disse-nos que, se a situação continuar, hoje, os padeiros terão contra êles a Lei de Segurança. Para tanto, já se entendeu com os responsáveis pela Delegacia de Economia Popular.

PROSSEGUIMENTO

A luta entre a COFAP e os padeiros prosseguirá pela semana inteira e o consumidor não terá pão, ou pagará preço maior. Fala-se em prisão, "lock-out", deportação e paralisação definitiva de fabrico.

Entre outras coisas, a COFAP disse, ontem, que cada dona-de-casa pode fabricar o pão para seu consumo. Muitos recorrem aos biscoitos e todos querem encontrar algo que substitua o pão.

Repete-se em Olaria o cêrco da rua General Pedra

Ladrões caçados nos telhados com rajadas de metralhadoras

Onze guarnições da RP e policiais da DOPS cercam dois assaltantes — Tentavam roubar o armazém da COFAP — Vigilante municipal levou tiro

ONZE guarnições da Rádio-Patrulha, uma turma da DOPS e bombeiros com escadas Magirus, além de populares, foram mobilizados, na madrugada de hoje, para capturar dois assaltantes, em Olaria, surpreendidos quando se preparavam para agir em um pôsto da COFAP.

Os fatos se desenvolveram à semelhança do assalto frustrado da rua General Pedra, há três meses, quando uma das mais perigosas quadrilhas foi capturada a tiros, numa sensacional caçada que durou uma noite e quase um dia inteiro.

Nas primeiras escaramuças desta madrugada, a Polícia levou a pior, porque os ladrões feriram gravemente o guarda-civil Aldir Santos Araújo, n. 1.109, motorista da camionete que transportava a turma da DOPS.

ALARMA

Tudo começou quando, pouco depois de uma hora, o sr. Francisco Araújo, desconfiando dos latidos de um cão, olhou pela janela de sua casa, que fica à rua Uranos, 1.381, e viu dois vultos que subiam uma árvore fronteira para atingir o telhado do armazém da COFAP, situado no n. 1.387.

Surprêso, o sr. Francisco, que guarda seu caminhão ali em frente, deu o alarma, pensando que os ladrões queriam roubar objetos e peças do veículo.

Seus gritos de "ladrão!" foram ouvidos por populares e pela turma da DOPS que passava pelo local na camionete chapa 32-52. Os policiais ouviram os gritos e chegaram a ver os assaltantes alcançar o telhado do armazém da COFAP. Os investigadores Valdir, Brito, Rubens e o motorista Aldir Santos Araújo, guarda municipal à disposição da DOPS, saíram em perseguição dos fugitivos. O guarda Aldir adiantou-se do grupo e, na rua João Rêgo, entrou pelo quintal da casa 21, procurando cercar os ladrões, a esta altura agachados no telhado do armazém.

FERIDO NO ÓLHO

O guarda caminhava de arma em punho pelo quintal da casa quando uma voz de "fogo nêle" ouviu-se lá de cima. Em seguida um tiro, dado por um dos assaltantes atingiu-lhe o ôlho esquerdo. Populares que procuravam auxiliar os policiais, ouvindo o disparo, dispersaram. De um bar da rua Uranos, foi chamada a primeira R.P., que em poucos minutos chegou ao local, tentando inùtilmente cercar o quarteirão formado pelas ruas João Rêgo, Joana Rêgo, Uranos e Antônio Rêgo. A guarnição entrou em comunicação com a Central de Polícia, acorrendo ao quarteirão as guarnições 49, 17, 26, 59, 28, 11, 20, 27, 13, 10 e 45. Sem se intimidar, o guarda Aldir, apesar de ferido, fêz um disparo, caindo em seguida, esvaindo-se em sangue. Pouco depois seus companheiros o removiam para o Hospital Getúlio Vargas.

O CÊRCO

As cenas, que culminaram com o cêrco maciço e as buscas pelos quintais das residências do quarteirão, por cêrca de cem policiais e outro tanto de populares, alarmaram a vizinhança. Em meio à confusão, a polícia procurava traçar plano de ação para localizar os ladrões. Empunhando metralhadoras e revólveres, os homens da guarnição das R.P. se misturavam, durante as buscas pelos quintais, enquanto outros, aos gritos procuravam identificar-se com receio de serem atingidos pelos próprios companheiros. Durante a madrugada, entretanto, nenhuma busca efetiva foi dada que pudesse culminar com a prisão dos ladrões.

BOMBEIROS NO LOCAL

Vendo a impossibilidade de localizar os assaltantes, que por volta das 4 horas, não se sabia se tinham ou não escapado ao cêrco, o inspetor Soares, da DOPS, chamado por seus homens, pediu uma escada "Magirus" ao Quartel Central dos Bombeiros. Quando a escada chegou, já todos davam sinais de cansaço e se limitavam a rondar o quarteirão. A escada foi armada ao lado do armazém da COFAP e, cautelosamente, por ela subiram o inspetor Soares e três homens de sua turma. Dividindo as casas vizinhas por intermédio da escada "Magirus", o inspetor orientou novas buscas, que resultaram em vão até a manhã de hoje. Apenas cápsulas de arma calibre 7,65, um par de sapatos e uma corda foram encontrados pelos policiais.

FALTA DE POLICIAMENTO

Na manhã de hoje, o povo não arredou pé do local onde se desenrolaram as buscas. Muitos reclamavam contra a falta de policiamento em Olaria, que vem dando origem a uma onda de assaltos. Dizem que os assaltantes agem em pleno dia, livremente.

O guarda-civil Aldir, apesar de ter sido ferido no ôlho, não corre o risco de perder a visão, segundo opinião dos médicos do HGV. Tendo sido hospitalizado em estado de choque, não foi ainda operado. Esperam os médicos que melhore seu estado, para operá-lo ainda hoje.

FUGA

Cêrca de 7 horas da manhã as autoridades levantavam o cêrco. Os ladrões foram dados como fugitivos. Foram retirados todos os contingentes policiais.

Um par de sapatos e corda, abandonados pelos ladrões durante a fuga

URGÊNCIA PARA VOTAÇÃO DA MENSAGEM DO AUMENTO

Será apresentado requerimento até o fim da semana — Incorporação dos adicionais com a reclassificação — Pagamento garantido êste mês com majoração — Salário-família para Cr$ 250,00

UM requerimento de urgência para andamento mais rápido da mensagem do aumento do funcionalismo municipal será apresentada na Câmara, logo que a Comissão de Finanças se pronuncie sôbre o caso. O vereador Alvaro Dias, ontem, já tinha colhido mais de 30 assinaturas para o requerimento.

Na mensagem, o prefeito Negrão de Lima pede que se concedam adicionais ao funcionalismo, que assim passará a ter vencimentos idênticos aos do funcionalismo federal. Os qüinqüênios, porém, serão mantidos nos níveis atuais.

INCORPORAÇAO

Segundo o sr. Alvaro Dias, os adicionais serão incorporados aos vencimentos logo que o Prefeito aprove a reclassificação dos quadros e carreiras da Prefeitura, o que está sendo estudado por uma comissão de técnicos municipais, presidida pelo secretário de Administração.

A atual mensagem, que propõe adicionais — afirma ainda o líder da maioria na Câmara — será aprovada até o fim desta semana, contribuindo para isso o requerimento de urgência que apresentará. O prefeito Negrão de Lima, por sua vez, sancionaria o projeto antes do dia 20, para normalizar o pagamento do funcionalismo.

NÃO HAVERA ATRASO

Mesmo que a Câmara não aprove a mensagem até o fim do mês, os funcionários não correrão o risco de ter seus vencimentos atrasados. O Prefeito está disposto a repetir a operação de crédito levada a efeito para o pagamento do mês de julho, a fim de evitar atrasos.

E' a seguinte a tabela de adicionais proposta, os quais deverão ser somados aos atuais vencimentos (sem abono) para se ter o vencimento majorado proposto:

A	.....	Cr$ 2.600
B	.....	Cr$ 3.490
C	.....	Cr$ 3.760
D	.....	Cr$ 4.420
E	.....	Cr$ 4.780
F	.....	Cr$ 5.100
G	.....	Cr$ 5.330
H	.....	Cr$ 5.720
I	.....	Cr$ 6.110
J	.....	Cr$ 6.380
K	.....	Cr$ 7.190
L	.....	Cr$ 7.840
M	.....	Cr$ 8.240
N	.....	Cr$ 8.270
O. P. Q. R. S. ..		Cr$ 8.600

VENCIMENTOS MAIORES

Os que percebem atualmente vencimentos superiores aos do padrão "S" e inferiores a Cr$ 17 mil, receberão adicional de Cr$ 8.600. Os que ganham mais de Cr$ 17 mil, ficarão recebendo de acôrdo com a seguinte tabela:

Entre 17 e 19 mil cruzeiros	....	Cr$	25.000
" 19 e 21 " "	....	Cr$	26.000
" 21 e 23 " "	....	Cr$	27.000
" 23 e 27 " "	....	Cr$	28.000

PROIBIDAS NOVAS ADMISSÕES

A mensagem dispõe que ficarão proibidas novas admissões de funcionários, salvo as nomeações de caráter provisório, para cargos isolados ou de carreira, cujos vencimentos não ultrapassem os padrões do funcionalismo federal, enquanto não fôr decidida a classificação dos servidores da Prefeitura.

EXTRANUMERÁRIOS E PENSIONISTAS

Estende-se também aos extranumerários contratados o que determina a mensagem do prefeito, ficando-lhes assegurado, mediante têrmo aditivo, adicional fixo igual ao concedido aos extranumerários mensalistas.

Os pensionistas passarão a perceber as importâncias atuais acrescidas das seguintes majorações: até Cr$ 1.100, 70%; de Cr$ 1.100 até Cr$ 2.100, 50%; de Cr$ 2.101 até Cr$ 4.100, 40%; de Cr$ 4.100 em diante, 30%. O aumento é aplicável também aos pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais.

OUTROS AUMENTADOS

Serão aumentados, pelo projeto, também os funcionários do Montepio, Tribunal de Contas e ADEM.

SALÁRIO-FAMÍLIA

O novo salário-família passará para Cr$ 250,00, devendo ser excluídos do benefício os funcionários que acumulam cargos ou funções.

O ADVOGADO NEGA SER CHEFE DOS LADRÕES DE AUTOS

Afirma que seus acusadores estão sendo coagidos — Transferido para a Polícia Militar — Os cúmplices estão foragidos

DEPONDO, ontem, na Delegacia de Vigilância, num dos muitos processos de furtos de automóveis a que responde, o advogado Nilton Correia de Sá negou qualquer participação nas atividades criminosas de Alírio Pires Ferreira e Henrique Costa, ambos ladrões (confessos) de carros.

No depoimento que prestou sábado, Alírio Pires Ferreira acusou novamente o advogado Nilton Correia de Sá de ser, realmente, o chefe da quadrilha; de ter sido, também, o autor do roubo de uma "Pontiac", ocorrido na zona sul, nos últimos dias do ano passado.

O ROUBO DA "PONTIAC"

As principais acusações a Nilton Correia de Sá são feitas por Alírio Pires, tido como seu principal auxiliar nos furtos dos autos. Alírio, sôbre o roubo da "Pontiac", declarou que "Nilton Correia roubou o carro e o entregou para emplacá-lo em Niterói". O que foi feito. Depois de emplacado o carro, os dois e mais Henrique Costa embarcaram para Santa Catarina, onde venderam o carro para a agência do tio de Armando Bueno, outro larápio.

A CARTEIRA DE IDENTIDADE

Sôbre a carteira de identidade da Aeronáutica que possui sob o nome falso de José Buarque de Macedo, Alírio Pires Ferreira informou ao delegado Pereira da Costa, presidente do inquérito, que a mesma fôra conseguida por intermédio do advogado Nilton Correia de Sá.

Instado a esclarecer êsse fato, o advogado assim se expressou: "Isso, como tôdas as outras acusações que me fazem, não passam de abjetas calúnias".

E continuando, afirmou:

"Eu nunca fiz qualquer transação nem com Alírio Pires Ferreira nem com Henrique Costa. Conheço-os, porém".

COAÇAO

O delegado perguntou então a que atribuia tais acusações. Resposta do advogado: "Êsses rapazes foram coagidos a fazer tais acusações. Não sòmente êles, mas eu também sofri coações no Exército".

Nilton Correia de Sá deverá ser acareado, na Vigilância, com os seus dois acusadores. Nilton está atualmente detido no Regimento Marechal Caetano de Farias (Polícia Militar). Ontem, quando foi depôr na Delegacia de Vigilância, compareceu escoltado por dois sargentos da Polícia Militar.

Havia sido divulgado, na semana passada, que os envolvidos no roubo de automóveis haviam fugido da unidade do Exército onde se encontravam presos. O advogado foi removido para a Polícia Militar, onde ficará aguardando o andamento do processo. Os dois outros acusados, Alírio Pires Ferreira e Elias Garcia Tostes foram postos em liberdade. Quando a Polícia Civil foi procurá-los já não os encontrou. Estão sendo esperados pela Delegacia de Vigilância, para depor.

CAMPEÃO DE FUGAS

Elias Garcia Tostes é um campeão de fugas. Certa feita, a caminho de Goiás, fugiu de uma escolta de três investigadores entre êles o detetive Juvenal, atualmente à disposição do Gabinete do chefe de Polícia.

José de Seabra Santos

(Missa de 7.º dia)

Fernando Júlio Peres de Seabra Santos, espôsa e filhos e Maria Helena Peres de Seabra Santos, agradecem tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por sua bonissima alma às 10 horas do dia 8, amanhã, no altar-mor da Catedral Metropolitana, agradecendo aos que assistirem a êste ato religioso.

José de Seabra Santos

(Missa de 7.º dia)

Rodrigo Ventura de Magalhães, espôsa, filhos e genro, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela alma de seu inesquecível amigo JOSÉ, às 10 horas do dia 8, amanhã, na Catedral Metropolitana. Agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

José de Seabra Santos

(Missa de 7.º dia)

A Companhia Agrícola e Industrial Magalhães convida seus amigos e clientes para a missa que manda celebrar pela alma de seu querido amigo e diretor JOSÉ DE SEABRA SANTOS, às 10 horas do dia 8, amanhã, na Catedral Metropolitana, agradecendo aos que comparecerem a êste ato religioso.

Baralho & balas

APRESENTANDO ferimento a bala, na coxa direita, foi recolhido, ontem à noite, ao Hospital Carlos Chagas, o malandro Manoel Severino Ribeiro, da rua Taquari.

Momentos antes, jogava cartas, com um grupo de desordeiros, na rua Sirici. Desentendendo-se com um dos parceiros, foi por êle ferido. O agressor fugiu.

Acontece todo dia

Auto quebra cabeça de taifeiro

RAIMUNDO Medeiros, taifeiro do rebocador "Comte Dourado", fundeado na ilha de Mocanguê, foi atropelado por um auto não identificado, ontem, no cruzamento das avenida Presidente Vargas e Passos. Com fratura do crânio, foi internado, em estado grave, no Pronto Socorro.

Colhido e morto pelo trem

QUANDO se dirigia para o pôsto da CCPL de Bonsucesso, onde trabalha, Amadeu Xavier de Oliveira, de 28 anos, solteiro, da rua Uranos, 267, foi colhido e morto pelo trem prefixo 8-30.

Amadeu, segundo o maquinista Doravante Figueiredo, atravessou a passagem de nível correndo, não tendo notado a aproximação da composição.

Com guia do 20.º Distrito, onde havia estado momentos antes para queixar-se de um companheiro de trabalho, o corpo de Ribamar Pereira, foi removido para o Instituto Médico Legal.

Dinheiro do Banco do Brasil para as obras da Prefeitura

Secretaria de Viação suspende concorrências públicas — Na dependência do pronunciamento da Câmara dos Vereadores sôbre o aumento do funcionalismo — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Edgard Soutello

"MILHARES de obras da Prefeitura que seriam atacadas êste ano pela Secretaria de Viação estão paradas. Motivo: quase tôda a verba dessa Secretaria foi absorvida para o pagamento de aumento de vencimentos ao funcionalismo municipal".

Quem o afirma é o sr. Edgard Soutello, Secretário de Viação, justificando a inércia da Secretaria.

IMPEDIDO

A Secretaria de Viação há mais de 3 meses (desde que começou a ser discutido o aumento do funcionalismo) suspendeu as concorrências públicas. Isso porque, até agora, não se sabe quais as verbas que não serão cortadas pela Câmara de Vereadores para atender ao pagamento de funcionalismo, diz Soutello.

Lembra Soutello que na mensagem anterior, a Câmara de Vereadores preferiu manter as verbas destinadas ao pagamento de auxílios e subvenções a algumas associações de utilidade discutível enquanto cortava verbas destinadas a obras importantes.

EXPECTATIVA

Disse o sr. Soutello que a situação é de expectativa, pois conforme fôr o pronunciamento da Câmara, a Prefeitura terá que apelar para terceiros a fim de poder executar seu programa de obras.

FINANCIAMENTO

A situação financeira da Prefeitura é de tal gravidade que o próprio prefeito Negrão de Lima já está pensando em recorrer a empréstimos do Govêrno Federal para execução das grandes obras, como, por exemplo, a Avenida Radial Oeste, o Metropolitano e a abertura de túneis", diz Soutello.

"Êsse financiamento, a exemplo do ocorrido em outras ocasiões, como quando da abertura da avenida Presidente Vargas, seria feito por empréstimo do Banco do Brasil. Êste, com autorização do presidente da República, faria o acôrdo com a Prefeitura".

TAPAR BURACOS

O resto da verba destinada à execução de obras, segundo ainda o sr. Soutello, será aplicado em trabalhos menores, como pavimentação de ruas, consertos de buracos, reparação de adutoras, etc.

BANCO LINO PIMENTEL

Batalhão de Guardas expulsa soldados que tentaram invadir a Polícia Central

Em ato público e solene, perante a tropa formada, o comando do Batalhão de Guardas fêz expulsar, ontem, a toque de caixa, seis soldados que dirigiram a invasão da Central de Polícia, em princípios do mês de julho. Os expulsos são: João Batista e Dionísio de Oliveira Costa (na foto), Darci Meroschi, Osvaldo Meireles, Odair Garcia e Luiz de Oliveira.

O povo será obrigado a ver Vargas na tela

Jango, no Catete, incluiu "Getúlio Vargas, glória e sangue de um povo", na lei dos 8 x 1 — Exibição obrigatória, como longa metragem nacional — Kubitschek esperneou mas engoliu — Cineasta veio de São Paulo para remexer os arquivos da Agência Nacional — Harry Stone aprova o filme

KUBITSCHEK, ao voltar do Canadá, quis insurgir-se contra o filme "Getúlio Vargas, glória e sangue de um povo", que vai ser lançado na semana do suicídio do ex-ditador, mas foi obrigado a aprovar a iniciativa.

A "rodagem" do filme foi aprovada por Jango, durante a semana em que ocupou a Presidência da República.

Um cineasta paulista, Alfredo Palácios, teve livre acesso, durante três dias, aos arquivos oficiais do Rio principalmente os da Agência Nacional.

LONGA METRAGEM

O filme terá a duração de uma hora e vinte minutos. Assim, será exibido sob a característica de "longa metragem". A censura federal deverá aprová-lo hoje ou amanhã.

Os organizadores e patrocinadores do filme, inclusive Jango, promovem a manobra da "longa metragem", porque os documentários estão fora da lei dos 8x1.

Assim, sendo considerado filme nacional de longa metragem, êle será compulsòriamente exibido em todos os circuitos nacionais. O povo será obrigado a vê-lo.

O ARRANJO

A "Columbia" foi levada a produzir o filme, pelo sr. Mário Audrá Júnior, diretor-presidente da "Maristela", que não queria envolver diretamente sua emprêsa na referida iniciativa.

Entendeu-se diretamente com o chefe da "Columbia" no Brasil, sr. Joseph C. Golta, que costuma fazer outros negócios no Rio, além dos cinematográficos.

O diretor de estúdios da "Maristela", cineasta Palácios, organisou uma companhia fictícia, cumprindo assim a determinação de Audrá.

Coube ao major Newton Santos (que recebeu mais de Cr$ 200 milhões de Vargas, para montar uma fábrica) apresentar Palácios a Jango, no Catete.

A "Columbia" só entrou no negócio quando o major Santos, usando da influência de Goulart (então no Catete) garantiu que o filme teria a aprovação certa e incontestável da censura federal.

O "EMBAIXADOR" EM AÇÃO

Há ainda um fato de interêsse: o sr. Harry Stone, o "embaixador do cinema americano no Brasil", cientificado da realização do filme, também a autorisou.

Stone é amigo íntimo de Alzira Vargas, filha de Vargas, e protagonista do celulóide.

DANTE SE ESCONDE

O sr. Dante Odoni, gerente da "Columbia" em São Paulo, tem mantido, desde ontem, uma verdadeira barreira em tôrno de sua pessoa. Objetivo de sua atitude: não falar aos jornalistas.

A "FRENTE DE NOVEMBRO"

SÃO PAULO (Da sucursal) — Protestando contra o próximo lançamento, nesta cidade, de "Getúlio Vargas, glória e sangue de um povo", assim se manifesta o jornal "O Estado de São Paulo": "Teremos, pois, em breve, nas telas de São Paulo, o ditador redivivo, em várias fases de seu govêrno de quase 20 anos, incensado por um documentário oral, fatalmente demagógico e de intuitos masorqueiros. Com isto, se reforçará a "Frente de Novembro" que outra coisa não representou senão a marcha de retôrno da dominação varguista na política brasileira".

Deputado favoreceu contrabando de 4 mil máquinas de costura

Vai a cêrca de Cr$ 4 milhões o valor das importações ilegais — Funcionários do Banco do Brasil envolvidos

DESDE o dia 24 do mês passado, encontra-se na 23.ª Vara Criminal, à disposição do juiz Paulo da Mata Machado, a denúncia do promotor substituto Mauri Bruno, ao processo que trata da importação ilegal de 4 mil máquinas de costura, avaliadas em quase Cr$ 4 milhões. Além dos réus Manoel Ambrósio Filho, Carlos Anunciato de Campos e Marino Machado de Oliveira, frisa a denúncia existirem outros, que deverão ser apontados oportunamente, após os depoimentos a serem tomados em Juízo. Conforme as conclusões a que chegou o defensor público, aparecerão no processo nomes de altos funcionários do Banco do Brasil.

RETROSPECTO

A importação ilegal foi feita com a interferência de Marino Machado de Oliveira, ex-diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e então deputado federal pelo Estado de São Paulo, junto a determinados funcionários da alta direção do Banco do Brasil, até agora não apontados.

O certo é que Manoel Ambrósio e Carlos Anunciato eram os maiores acionistas e diretores da firma "Indústria de Meias RCA", estabelecida em São Paulo, na rua Vespasiana, 42, com Marino Machado, deputado federal e ex-diretor do Banco do Brasil.

Outra firma paulista (Manoel Ambrósio Filho S.A.) também dedicada ao comércio de costura, desejava adquirir máquinas de costura para o seu negócio, apesar de estar com sua cota de importação esgotada.

Foi justamente nessa altura dos acontecimentos, que Manoel e Carlos prepararam um documento falso que liberasse a importação das máquinas. Ao lado do prestígio do deputado Marino, o negócio iria longe. E foi: conforme consta da denúncia, "compras, daquela natureza, foram realizadas nos anos de 1946 e 1948".

PROPINAS GRAUDAS

Depois de historiar todo o caso, detém-se o promotor no capítulo das propinas assinalando:

"Pela fragilidade do elemento falso, chegou-se à conclusão de que Manoel Ambrósio e Carlos Anunciato, pagaram propinas na proporção de 18% sôbre o total da importação, calculadas em Cr$ 673.920,00. Segundo os registros da firma, essa quantia foi distribuída da seguinte maneira: em dinheiro, Cr$ 100.000,00 e 4 letras de câmbio, Cr$ 143.480,00".

Esclarece a denúncia que dêsse total, Marino Machado recebeu duas das letras de câmbio com as quais movimentou sua conta corrente em um banco desta capital.

CRIMES BEM CONFIGURADOS

"Os crimes cometidos pelos denunciados — conclui o promotor — estão bem configurados. Certamente devem ter contado, os dois primeiros réus (Manoel e Carlos) com a colaboração de mais alguém, além do terceiro (Marino), e até de funcionários do Banco do Brasil, mas que não foram apontados".

Finalmente aparecem Manoel e Carlos, incursos nas penas dos artigos 299 e 304, combinados com o Art. 25 do Código Penal. O último (Marino), por sua vez, é acusado nas penas do art. 332.

O JUIZ NÃO RECEBEU

Oferecida a denúncia desde o dia 24 de julho passado, até ontem, quando o repórter da TRIBUNA visitou o cartório da 23.ª Vara Criminal o juiz titular da vara não a tinha recebido.

TESTEMUNHAS

Na qualidade de testemunhas figuram no processo que recebeu o número 2.096 os cidadãos Leopoldo Saldanha Murgel, Vitor Cutait e Alvaro Frankel. Todos, segundo a promotoria, deverão ser ouvidos, depois de se instaurar processo-crime.

Ginástica Rítmica

Professôra especializada mantém cursos para senhoras, moças e meninas. Parque do Gua, à rua São Clemente n.º 344, Botafogo. Telefones 46-6391 e 57-5891.

Tribunal faz voltar processo contra conferente

SOB a alegação de que o assunto deve ser apreciado em primeira instância, o Tribunal Federal de Recursos, por unanimidade, mandou de volta o mandado de segurança que 30 companhias de navegação impetraram contra o Conselho da Delegacia de Trabalho Marítimo, que determinou, em circular, fossem contratados serviços de conferentes de carga, independente da vontade ou não do agente da companhia ou do capitão do navio.

JUSTIFICATIVAS

Justificam as emprêsas a medida requerida no fato de que os conferentes sempre exerceram sua profissão a bordo dos navios, quando solicitados pelo comandante ou agente da emprêsa.

Mas que, em 1955, o delegado do Trabalho Marítimo de Santos obrigára as Companhias a manterem um o umais conferentes, independente de sua vontade. Recorreram então à Justiça e derrubaram a exigência daquela autoridade de Santos.

Agora, segundo alegam, querem novamente obrigá-los a cumprir aquela exigência aqui no Rio, sem poderem escolher os conferentes que julgarem convenientes, mas pelo sistema de rodízio, inclusive sem dar preferência aos matriculados na Capitania dos Portos e sindicalizados.

Zuazo tomou posse

LA PAZ, 7 (AFP) — Assumiu, solenemente, ontem, o poder, o novo presidente da República Boliviana, sr. Hernani Siles Zuazo.

Ontem celebrou-se o 131.º aniversário da Independência da Bolívia. E o Presidente eleito se empossou em sessão solene inaugural do Congresso, reunidos Câmara dos Deputados e Senado, na presença de Embaixadas especiais de 42 países e das Nações Unidas, além de todo o alto mundo nacional.

COFAP atrapalha comércio de peixe

"AO invés de normalizar o comércio de peixe, a intromissão da COFAP está atrapalhando a ação da Divisão de Caça e Pesca e dos homens do mar. Fazer tabelamento de peixe é difícil e a portaria da COFAP permite à larga que se faça o câmbio negro". Êste trecho consta num processo em que o diretor de Caça e Pesca pede à COFAP que revogue uma de suas portarias.

O processo pede a liberação do pescado, para que a venda passe a ser feita em regime de leilões. O relator, na COFAP, foi o sr. João Batista Côrtes, representante do Ministério da Agricultura, que votou favoràvelmente; entretanto, o sr. Álvaro Gerhardt, representante dos economistas, pediu vista do processo, sendo adiado o julgamento para a próxima reunião do plenário.

DETALHES

Segundo o processo, a COFAP poderá, quando muito, estabelecer as percentagens de lucro, antecipadamente escolhidas.

As vendas serão feitas em leilão. Para o pescado fino e o camarão, o lucro deverá ser de 30%; no peixe de 2.ª categoria, será de Cr$ 6; e para o pescado de 3.ª categoria, será de Cr$ 4. Fixadas as margens de lucro, a COFAP deverá fazer uma nova portaria.

Em todos os ramos... Telefunken para todos os fins!

Visite o DEPARTAMENTO DE MATERIAIS DE CIRB S.A.

Av. Rio Branco, 180 - loja - Tel. 22-9816 - End. Teleg. "Cirb" (Rio de Janeiro)

Perfis, Tubos, Chapas, Lingotes — Bobinas, Barras, Arame, Farpado — Telhas corrugadas, Cumieiras, Calhas — Cabos elétricos, Alumínio anodisado em côres

NACIONAL E IMPORTADO - EM LIGAS ESPECIAIS E "DURO ALUMÍNIO".

o nosso nome é,

"O CAMIZEIRO"

Sim, nós vendemos camisas — e muito mais mercadorias do que V. pensa, além de camisas, a preços tão baixos que V. nem imagina!

Veja com seus próprios olhos

Cama e mesa

Colcha RAYON dupla face — casal ..... 315,00 — solteiro 265,00

Colcha Algodão - 3 côres; em bonito padrão

Cobertor Lã — Rio Grande denso — casal ..... 325,00 — solteiro 265,00

Tapete Veludo-lindas côres — 0,40 x 0,80 ..... 104,00 — 0,50 x 1,00 163,00

Toalha para mesa - plástica - vários padrões — 1,40 x 1,40 75,00

Lençóis extra-fortes — casal ..... 218,00 — solteiro 105,00

Guarnição para mesa - xadrês em côres — toalha 1,30 x 1,30 e 6 guardanapos 75,00

Toalhas felpudas - brancas muito resistentes — banho ..... 72,00 — rosto 24,00

E V. tem ainda êstes departamentos às suas ordens:

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelanas e Cristais
- Sport - Praia - Campo
- Aparelhos elétricos domésticos
- Seção Infantil
- Roupas Prontas

* E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Prazo, onde o seu Valor Pessoal é o grande credencial.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO ★ Rua d'Assembléia, 28 a 38

Cafeicultores impetrarão mandado de segurança contra o confisco cambial

Sampaio Dória defenderá o recurso em Juízo — Paraná, Minas e Espírito Santo aderem à "Marcha da Produção" ao Rio — "Não podemos mais acreditar nesse Govêrno que aí está" — Sucesso o Congresso de Café promovido pela FARESP

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — Centenas de cafeicultores paulistas, cariocas, mineiros e espírito-santenses impetrarão de imediato mandados de segurança contra o confisco cambial. Mais de 200 cafeicultores tomaram tal decisão, no Congresso de Café, realizado nesta Capital pela FARESP.

— "Desde sua campanha eleitoral, JK prometeu aos cafeicultores abolir o confisco e nunca o fêz, traindo nossa classe" — disse com veemência o sr. Garibaldi Reali, da Associação Paranaense de Café, defendendo a medida.

Reunidos em São Paulo, centenas de lavradores de café resolvem apoiar a "Marcha da Produção", sôbre o Rio, para mostrar ao govêrno a situação aflitiva da lavoura

Presente ao Congresso, o ex-ministro Sampaio Dória defendeu a legitimidade do mandado. Êle próprio será o defensor, junto à FARESP, dos cafeicultores espoliados pelo govêrno.

— "Os cafeicultores estão inclusive trabalhando para quem não trabalha, nesta República de fachada" — disse o jurista, a certa altura. Logo depois tachou o confisco de "verdadeiro roubo" e feito graças "ao abuso do poder".

Decidiu ainda o Congresso: a FARESP encabeçará a "Marcha da Produção", da lavoura abandonada, contra o Rio de Janeiro. A "Marcha" ficou marcada para o próximo mês (mais de mil caminhões investirão contra o Rio).

MANDADO CONTRA O CONFISCO

Disse o prof. Sampaio Dória, depois da saudação do sr. Clóvis Sales Santos (presidente da FARESP), que o têrmo "confisco cambial" não pode ser increpado de "injúria da oposição". O Confisco existe e é um crime. O autor da ação delituosa, perfeitamente caracterizada, é o govêrno.

— "Bens dos individuos não podem passar para a posse do govêrno sem compensações" — diz. O confisco tira de cada produtor de café, no mínimo, Cr$ 50,00 por dólar do café exportado. E de tal dinheiro (bilhões de cruzeiros), a lavoura nada recebe em retribuição, não sendo êle sequer contabilizado.

— "O confisco nada mais é que um furto" — gritaram os cafeicultores Luís Figueira de Melo, Mércio Prudente Correia, Tomás Alberto Wathely (Ribeirão Prêto) e outros, apoiando as palavras do sr. Sampaio Dória.

Falando a seguir, o sr. Sales Santos anunciou (sob aclamações) que o sr. Sampaio Dória será o patrono da FARESP e dos cafeicultores na impetração dos mandados. Os mandados serão coletivos e individuais. A partir desta semana, o Supremo receberá os primeiros.

Lendo estatísticas, mostrou o sr. Sales Santos, presidente da FARESP, que o Brasil exporta cada vez menos café, sendo superado por outros países, onde o govêrno ampara a produção

A "MARCHA" AO RIO

— "A causa de São Paulo é a causa do Brasil" — disse o representante da lavoura mineira, sr. Hélio Brunn, ao apoiar a idéia da "Marcha da Produção". Representando o Espírito Santo, falou seu secretário da Agricultura. Pelos cariocas, também o Secretário da Agricultura se fazia presente.

— "JK engaveta nossos relatórios, a "Marcha da Produção" é a única linguagem que o govêrno agora compreenderá da lavoura" — disse o sr. Pires de Almeida, presidente da Associação da Lavoura do Litoral Paulista.

— "Não podemos mais acreditar nesse govêrno que aí está" — palavras d osr. Garibaldi Reali, do Paraná, anunciando que seu Estado mandará, no mínimo, 500 caminhões para a "invasão" do Rio.

O lavrador Arthur Hofig, de Cornélio Procópio, denunciou que os comunistas agem livremente em todo o norte do Paraná. — "A situação da nossa lavoura, em consequência da ausência do govêrno e muita chuva, é precaríssima" — diz êle.

O senador Alencastro Guimarães, presente, fêz graves acusações ao sr. Alkmim: caso do apartamento e outros. Empolgou o plenário quando disse categórico:

— "A Marcha da Produção" é invencível. Quero ser o líder dos lavradores paulistas no Rio. Irei pessoalmente à rua, nesse dia grandioso, para ajudá-los a que mostrem suas misérias a um govêrno insensível, a que não se pode acreditar mais!"

O senador Lino de Matos deu também apoio à "Marcha", dizendo ainda que abrirá hoje, no Senado, uma outra frente (parlamentar) contra o confisco cambial.

Ao terminar os trabalhos, o sr. Sales Santos afirmou que o govêrno federal, apesar de convidado, não mandara um único representante ao Congresso de Café. Gritou um lavrador de Marília:

— "Mas que govêrno federal? Mas que presidente? Esse irresponsável que viaja constantemente e abandona seu país e a produção?"

Ainda não apareceu o dono do bilhete de Tatan

É alto, taludo e tem uns 45 anos o dono dos milhões do "Sweepstake"

Prometeu presente muito bom ao cambista que lhe vendeu o bilhete de Tatan — Llorente nada tem a ver com a história — Os Cr$ 20 milhões não irão além de Cr$ 12 milhões

S. PAULO, 7 (Sucursal) — E' um homem taludo, alto, de presumivelmente 45 anos o vencedor (paulista) do "Sweepstake" de 1956, pelo menos, é essa a descrição que faz o cambista.

— "Vendi o bilhete aqui nesta rua Boa Vista, há alguns dias" — diz sempre o cambista Miguel Tuzio. O bilhete (10.602) êle comprou na "Casa Luongo", por Cr$ 2.500. Vendeu por 200,00 mais.

—"O senhor que o comprou só disse que, se ganhasse, me dava um presente muito bom. Mas até agora, nada!" — diz o velho cambista das ruas centrais.

Na "Casa Luongo", diz o gerente que ninguém apareceu, até agora. E quando vier, vai ter um susto enorme. Do total do "Sweepstake", Cr$ 20 milhões, o ganhador recebe menos que Cr$ 12 milhões. — "E' que 42,5% da importância ficam de impostos" — explica o sr. Luongo.

LLORENTE, NAO

Ontem à tarde correram insistentes rumores de que o "Sweespstake" havia saído para um dos filhos do proprietário da Emprêsa Serrador, o sr. Jaime Llorente. Êle "estava" inclusive no Rio, onde "fôra" receber a bolada. Era isso que diziam as emissoras.

À noitinha, conseguimos localizar o sr. Jaime Llorente. Êle contestou:

— "Tudo não passa de fantasia. Eu e meu irmão Florentino realmente fomos ao Rio ver o Grande Prêmio. Mas nem compramos bilhete, nem nada. Meu pai sim, comprou o de número 12,413, mas teve azar e não foi sorteado para nenhum cavalo".

Disse que não sabia explicar a origem do boato.

Em São Paulo, o dono do bilhete de Tatan não aparece.

"O sacrifício do major Vaz não foi inútil"

"NÃO me incluo entre os que consideram ter sido inútil o sacrifício a que se expôs o major Rubens Vaz" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Odilon Braga.

Acrescenta o deputado pelo Distrito Federal:

"De fato, tornou-se vitoriosa, também na esfera militar, a contra-ofensiva das correntes afastadas do poder em fins de agôsto de 1954. Mas, tão sòmente no plano das conquistas materiais, porque, no das fôrças espirituais — não tenhamos dúvida sôbre isto — a união das consciências dia a dia se fortifica."

RESTABELECIMENTO DA UNIAO DAS FÔRÇAS ARMADAS

Referindo-se ao estremecimento da solidariedade criada pela morte do major Vaz entre o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, acentua o deputado Odilon Braga:

"Não importa que intrigas bem urdidas tenham levado alguns generais a se valerem da falsa impressão de que o Exército fôra relegado a uma condição de inferioridade no movimento de agôsto para justificar o golpe de novembro.

"Com o tempo, tudo se esclarecerá e a união das Fôrças Armadas, selada pelo holocausto do major Vaz, será restabelecida, máxime quando desaparecerem nos responsáveis por aquêle golpe os ressentimentos criados."

IRRESISTIVEL A REVOLUÇAO DAS CONSCIENCIAS

Continua o deputado Odilon Braga:

"A verdade incontestável é que ao derramar o seu sangue no agudo da crise que desfechou no crime da rua Toneleros, o major Vaz determinou o encerramento de uma fase de nossa História e pôs têrmo aos abusos e ignominias dos que, traindo o sr. Getúlio Vargas, o conduziram ao desespêro e ao suicídio.

O processo de transformação prosegue, com os avanços e recuos cíclicos inerentes às lutas intimas dos indivíduos e dos povos que sempre ocorrem nas épocas de penitência e de aperfeiçoamento.

Testemunha a experiência humana que aquêles que perdem a vida material nos cruentos embates das nobres idéias e das altas aspirações, passam a exercer no plano das consciências ação seguidamente mais poderosa.

Por mim, continuo confiante nos frutos do holocausto do major Rubens Vaz e cada vez mais convicto de que é irresistível a revolução das consciências e inevitável a vitória dos enérgicos ideais que as impulsionam".

MAMÃE CRAWFORD RECEBE SUAS FILHAS ADOTIVAS

LONDRES — Joan Crawford chega à estação de Paddington, com suas gêmeas adotivas, Synthia (a mais alta) e Cathy, de nove anos, vindas de Plymouth, onde desembarcaram do vapor que as trouxe dos Estados Unidos. Alfred Steele, marido de Crawford, estêve, também, na estação para receber as gêmeas. Joan Crawford está na Inglaterra para a filmagem de "The Story of Esther Costello". — (Foto UP).

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

JK DESINTERESSADO PELA SORTE DO ESTADO DO RIO

Miguel Couto não foi recebido no Catete — Problemas urgentes foram adiados — Simão Mansur, na Assembléia Legislativa, reafirma: "Existe mesmo a cota de sacrifício na política açucareira" — É legal o aumento dos impostos em Niterói — Fios de alta tensão ameaçam a vida dos niteroienses — Lott impõe condições para restaurar os Tiros de Guerra —

APESAR de dizer, durante a sua campanha eleitoral pelo interior fluminense, que daria todo o apoio ao Estado do Rio, o sr. Juscelino Kubitschek demonstrou, ontem, que está pouco interessado em cumprir sua palavra. JK não pôde (ou não quis) receber, no Catete, o governador Miguel Couto Filho. Disse estar atarefado, tratando de assuntos de relevância nacional. Por isso, não o recebeu.

O sr. Miguel Couto Filho tinha audiência marcada. Iria expor problemas urgentes do Estado e outros relacionados com interêsses da administração. JK adiou a entrevista. Sequer marcou nova data.

Ainda recentemente, o sr. Miguel Couto Filho mandou um telegrama a JK pedindo-lhe que solucionasse a situação angustiosa dos plantadores de cana no Estado do Rio. Êles ameaçavam paralisar os cortes de cana caso não fôssem atendidos. JK, até ontem, não tinha resolvido.

Existe mesmo a cota de sacrifício

"A COMPANHIA Usinas Nacionais confirmou o que eu denunciara. Há, realmente, uma cota de sacrifício imposta aos produtores de açúcar", declarou, ontem, na Assembléia, o sr. Simão Mansur, exibindo uma carta que lhe fôra endereçada por um dos diretores da emprêsa.

A carta esclarece a política açucareira no Estado do Rio. Diz: "A Companhia Usinas Nacionais, além das Fábricas mantidas no Distrito Federal e na cidade de Niterói, conta com outras unidades industriais no Estado do Rio, Minas Gerais e S. Paulo. Ocorre, todavia, que sòmente para certas áreas, como o Distrito Federal, são fixadas e observadas cotas compulsórias de açúcar cristal para refinação. Nos demais centros, os suprimentos de matéria-prima são adquiridos extra-cotas e os preços não se mantêm em níveis constantes. A despeito de fixar o Instituto do Açúcar e do Álcool um preço básico para o produto na Usina, nem sempre essas cotações prevalecem durante todo o período da safra, registrando-se, freqüentemente, oscilações por fôrça mesmo da maior ou menor quantidade disponível do produto, das ofertas de compra e venda e de outros motivos que interferem nas relações comerciais".

O sr. Tadeu de Lima Neto, o signatário da carta, afirma que, "além disso, funcionam também vários núcleos de refinação, anexos às usinas, trabalhando em conexão com estas".

Diz ainda que a Companhia "jamais se tornou fator de perturbação do mercado açucareiro ou de agressão aos interêsses dos produtores ou dos consumidores".

Lott e os Tiros de Guerra

Lott não é contra a restauração dos Tiros de Guerra. O que êle quer é o seguinte: que os prefeitos das cidades interessadas dêem uma declaração oficial e se responsabilizem pela construção e manutenção dos "stands" pelas despesas de manutenção dos sargentos e por outras despesas necessárias.

Essa opinião do ministro da Guerra foi revelada pela Comissão de Constituição da Assembléia ao aprovar indicação ao gen. Lott, para que mande restaurar o Tiro de Guerra de São Fidelis. O relator da Comissão sr. Rodrigues de Oliveira, diz que no ano passado, uma comissão de deputados foi ao gabinete do gen. Lott tratar do assunto. Lott, após expressar o seu pensamento, disse ser capaz de determinar o restabelecimento das Escolas de Instrução Militar (Tiro de Guerra) em Campos, Itaperuna e outros municípios.

A indicação foi aprovada, ontem, pela Assembléia.

Não sofreu injunções políticas

O secretário de Segurança, sr. Paulo Maurity, não está sofrendo injunções políticas na campanha que move contra o jôgo, no Estado do Rio. Êle dirá isto ao sr. Ronaldo Chaves, presidente da seção fluminense do Clube da Lanterna.

O sr. Ronaldo Chaves levantou a questão ao perguntar porque o comissário Alédio Santos fôra transferido de Campos para Niterói, quando a sua atuação naquela cidade era louvada por todos. Maurity e Ronaldo encontrar-se-ão hoje para debater o assunto.

Falando à TRIBUNA, o secretário de Segurança adiantou o que vai dizer ao presidente do Clube da Lanterna. "O comissário Alédio Santos destacou-se, realmente, em Campos. Quis dar-lhe um trabalho mais importante. Ao vir para Niterói, o comissário passou a ter jurisdição em todo o Estado na campanha contra o jôgo. É êle quem chefia as batidas no interior. Não sofri injunções políticas para assim proceder", afirmou o secretário.

Govêrno é contra soluções isoladas

"Além da situação dêsses servidores ter sido prevista e reajustada no plano que o govêrno submeteu à Assembléia, somos contrários a soluções parciais", declarou o sr. Miguel Couto ao vetar uma resolução do Legislativo que reclassificava no padrão "E" os atuais cargos isolados de auxiliar de Saúde, padrão "C".

O governador vetou, também, outra resolução que possibilitava a transferência de funcionários municipais para o Estado. A resolução beneficiava alguns servidores da Prefeitura de Campos que ficariam subordinados à Secretaria de Saúde.

Auxílio a entidades assistenciais

Numerosas entidades assistenciais vão receber mais de Cr$ 2 milhões como auxílio do govêrno. São elas: Igreja S. João Batista de Macuco, Sociedade Musical Beneficente Campesina Friburguense e Lage Esporte Clube: Cr$ 20 mil; Grêmio Espírita de Beneficência de Marra do Piraí, Legionários de Nova Friburgo e Casa de Adonei, em Niterói: Cr$ 50 mil; Orfanato Nossa Senhora Aparecida, em Pati de Alferes: Cr$ 10 mil; Sociedade de Estudos e Pesquisas Espíritas, em Niterói: Cr$ 40 mil; Liga Santa Cecília de Varre e Sai: Cr$ 45 mil; Obras Sociais da Instituição Santa Dorotéia: Cr$ 16 mil; Associação da Igreja Metodista: Cr$ 60 mil; Casa de Caridade de Pirai: Cr$ 70 mil; Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, em favor do Instituto Dr. March, em Niterói: Cr$ 80 mil; Caixa Beneficente dos Internados da Colônia Tavares de Macedo, em Itaboraí: Cr$ 90 mil; Irmandade da Santa Misericórdia de Angra dos Reis: Cr$ 100 mil; Associação dos Servidores Públicos do Rio de Janeiro, em Niterói: Cr$ 140 mil; Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Valença: Cr$ 200 mil; Legião Brasileira de Assistência: Cr$ 800 mil; Academia Valenciana de Letras e Cenáculo Fluminense de História e Letras: Cr$ 30 mil; Banda de Música Lira Fluminense, Nilópolis Cr$ 35 mil; Santa Casa de Misericórdia de Parati: Cr$ 300 mil; Instituto de Proteção e Assistência à Infância: Cr$ 250 mil.

Prefeito calmo

Para o deputado Vasconcelos Tôrres, o prefeito de Bom Jesus é o homem mais calmo do mundo. A cidade está sem água há vários dias e êle não dá nenhuma importância ao fato.

O representante pessedista fêz, ontem, na Assembléia críticas severas ao Prefeito de quem disse ser homem do "deixa como está para ver como fica".

Vice elogia o governador

Porque o governador Miguel Couto inaugurou o Serviço Médico Itinerante, em Bom Jesus de Itabapoana, o vice Roberto Silveira fêz-lhe um elogio. Mandou a Miguel o seguinte telegrama: "No momento em que se instala no município de Bom Jesus o Serviço Médico Itinerante contra as endemias rurais, envio ao eminente governador meus agradecimentos como bonjesuense e minhas congratulações como brasileiro pela iniciativa governamental, enfrentando, com realismo, o grave problema de nossas populações rurais".

Neves sem policiamento

O Distrito Policial de Neves, em S. Gonçalo, tem apenas dois investigadores e duas praças. Por isso, os 35 mil moradores do bairro estão em constante sobressalto. Os malfeitores do Estado do Rio, sabedores da deficiência, estão-se transferindo para Neves.

O sr. Aécio Nanci (PSP) comentou a insegurança daquele bairro e referiu-se à situação precária em que se encontra o prédio onde está instalado o Distrito. "Os presos vivem numa promiscuidade chocante e a casa ameaça ruir" — disse.

Fios de alta tensão ameaçam

OS fios de alta tensão estão ameaçando os niteroienses. A Companhia Brasileira de Energia Elétrica, desde o início do século, não faz vistoria nos cabos. Esqueceu-se de cumprir o contrato que naquela ocasião fêz com o govêrno.

Fazendo esta denúncia, o deputado Jaime Bittencourt (PTB) responsabilizou a Companhia pelos acidentes ocorridos na última sexta-feira, quando caíram diversos fios de alta tensão, em conseqüência das ventanias. Um dêles, na praça do Ingá, eletrocutou um padre e uma moça.

A CBEE explora o serviço de energia elétrica desde 1908. Tem uma situação financeira boa, conforme o último relatório.

Reformada a delegacia

A Delegacia de Polícia de Itaperuna, desde ontem, tem novo titular: o sr. Marcolino Ezequiel de Menezes. O secretário de Segurança, sr. Paulo Maurity, fêz a designação.

O ex-delegado de Itaperuna há pouco, desacatou o presidente da Assembléia Legislativa, sr. Rubens Ferraz. Na ocasião, o sr. Maurity prometeu que ia fazer uma reforma na Delegacia.

Jornada de Puericultura em Petrópolis

Pediatras de todo o Brasil reunir-se-ão em Petrópolis, de 9 a 16 de setembro. Participarão da IX Jornada Brasileira de Puericultura, e Pediatria que terá o patrocínio do Departamento Nacional da Criança, da LBA, Sociedade Brasileira de Pediatria, Associação Médica Fluminense e Sociedade Médica de Petrópolis.

A Comissão Executiva recém-escolhida está assim composta: presidente: Ciro Morais e Silva; 1.º vice-presidente: Jaime Freire de Vasconcelos; 2.º vice: Mário Moacir Luís Viana; secretário-geral: Luís de Castro Leão; 1.º secretário: Francisco Pereira Sanches; 2.º secretário: Paulo Mota Filho; e, tesoureiro: Oscar de Macedo Soares.

Congresso dos Municípios

Prefeitos e presidentes de Câmara Municipais de todo o Estado, participarão do Congresso de Municípios Fluminenses a realizar-se de 8 a 11 de novembro próximo.

Nenhum congressista pagará taxa de inscrição ou outra qualquer contribuição.

Porque querem fomentar o turismo no interior fluminense, os organizadores convidaram representantes do Automóvel Clube do Brasil, Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio e Touring Clube do Brasil.

Cr$ 5 milhões para o hospital

Para dar prosseguimento às obras do novo hospital de Barra Mansa, o govêrno estadual assinou convênio com a Prefeitura daquele município. O provedor da Santa Casa, sr. Sebastião de Paulo Coutinho, mandou um telegrama ao sr. Miguel Couto, agradecendo.

Alteração no Regimento da Assembléia Legislativa

"As resoluções sujeitas à sanção serão enviadas ao Poder Executivo, acompanhadas de ofício, no prazo de vinte dias, a contar de sua aprovação em turno final". Esta a alteração introduzida no Regimento Interno da Assembléia Legislativa por fôrça de resolução, ontem promulgada pelo presidente Rubens Ferraz.

Conquistou a cátedra de Direito do Trabalho

A Faculdade de Direito de Niterói tem novo catedrático de Direito do Trabalho. É êle o ministro Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes.

O professor Bezerra de Menezes defendeu a tese "O Direito do Trabalho na Constituição Brasileira de 1946". Mereceu elogios da Comissão Examinadora.

Vencimento integral

A família do servidor municipal de Niterói que morrer em serviço ou em conseqüência de agressão no trabalho, receberá pensão na base dos vencimentos do morto. A lei foi promulgada ontem pelo prefeito Alberto Portes e é extensiva à família daqueles que tenham falecido em idênticas condições.

O líder quebrou o contrato

O líder do govêrno, sr. Togo de Barros, quebrou o compromisso que havia firmado com o sr. Hipólito Pôrto, presidente da Comissão de Justiça, para que deixasse, em discussão no plenário, o plano de reclassificação do funcionalismo. O sr. Hipólito Pôrto foi, ontem, à tribuna, para demonstrar sua surprêsa pela aprovação do substitutivo que deu abono de Cr$ 2 mil aos "barnabés" estaduais.

Disse haver combinado com o sr. Togo de Barros dar o parecer da Comissão amanhã, quarta-feira. "Lamento profundamente que isto tenha acontecido" — disse.

Solidariedade a Miguel

Miguel Couto continua recebendo, do interior do Estado, telegramas de apoio político. Querem, assim, os seus correligionários reforçar o prestígio do governador em face do estremecimento com o sr. Amaral Peixoto. Êsses pronunciamentos surgiram depois que o sr. Sá Tinoco, amigo particular do sr. Miguel Couto, foi desbancado por Barcelos Feio da presidência do PSD fluminense.

Desta vez, as moções de solidariedade político-administrativas chegam de Cambuci e de Pádua. O presidente da Câmara Municipal de Cambuci, sr. Sebastião Werneck de Melo, comunicou ao governador que o Legislativo havia tomado aquela deliberação. De Pádua, a manifestação foi do diretório municipal do PSD. O deputado José Kezen fêz a comunicação ao sr. Miguel Couto.

É legal o novo impôsto predial

FOI baseado na lei e em estudos técnicos, que o prefeito de Niterói, sr. Alberto Portes, mandou proceder à revisão do impôsto predial. O prefeito, com isso, quis evitar a evasão de rendas decorrentes de incidências que não correspondem ao valor das propriedades.

Êstes esclarecimentos foram prestados ontem, à reportagem, pelo sr. Jorge Sader, procurador geral da municipalidade.

A revisão feita pelo prefeito está causando agitação em Niterói. Deputados e vereadores têm se manifestado contra. Dizem que o prefeito passou por cima do Legislativo.

O diretor é engenheiro

O diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, coronel Nadir Laranjeiras, é engenheiro-civil. Cursou a Escola Técnica do Exército e está habilitado a dirigir a ferrovia. Quem prestou êsses esclarecimentos, ontem, na Assembléia, foi o deputado Hamilton Xavier. Quis, assim, desfazer acusações ao diretor da Leopoldina.

O sr. Hamilton Xavier disse que as dificuldades por que passa a Estrada vão ser contornadas brevemente. O Ministério da Viação, por intermédio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, dará à Leopoldina locomotivas, vagões de carga e passageiro e montará uma oficina para locomotivas Diesel. Afirmou, ainda, o sr. Hamilton Xavier que a Estrada tem transportado regularmente produtos fluminenses para o Distrito Federal.

Aumentadas as passagens dos ônibus

Os fluminenses vão pagar, a partir de hoje, passagens de ônibus mais caras. Numerosas linhas que cortam o interior do Estado tiveram suas tarifas majoradas por ato do Executivo. Essas linhas são: Caxias-Meriti; Caxias-Paraíso-Metrópole; Meriti-Jardim Redentor; Nilópolis-Caxias-Meriti; Caxias-Matadouro; Nilópolis-Eden; Niterói-Magé; Pirapetinga-Itaperuna; Madalena-Cantagalo; Madalena-Cordeiro; Nilópolis-Meriti; Viação Friburguense; Expresso Niterói-Rio Bonito; Viação Santo Antônio; Caxias-Araruama; Rápido Fluminense; Viação Barra de Itabapoana; Niterói-Araruama; Viação Brasileira; e Viação 1001.

Foi autorizada a exploração da linha Resende-Quati.

A zona norte merece um estádio

"A zona Norte de Niterói merece um estádio. A zona Sul já tem uma praça de esportes bonita, que é o Caio Martins", disse o deputado José Salim ao pedir que sejam acelerados os estudos para a construção, no Barreto, do Estádio Proletário, anunciado pelo Governador.

A maioria das entidades esportivas da zona Norte não tem campo. Os proprietários de terreno tomaram conta de todos para construir casas.

Pepe e Luizinho serão titulares amanhã no Pacaembu

A provável formação dos brasileiros para o segundo jôgo com a Tcheco-Eslováquia — Fala-se também em Gino e Maurinho

PEPE e Luizinho são titulares para iniciar a partida com os tchecos, amanhã, em São Paulo.

Fala-se que outras alterações poderão ser processadas no ataque com a inclusão de dois outros paulistas que serão Maurinho e Gino.

A PROVÁVEL EQUIPE

A equipe brasileira para o segundo encontro com os tchecos, em São Paulo, deverá formar com Gilmar, Djalma Santos e Edson; Formiga, Zózimo e Nilton Santos; Canário, Luizinho, Leônidas, Zizinho e Pepe.

POSSIBILIDADES

Comenta-se, embora o técnico Flávio Costa não confirme, que duas outras alterações sejam introduzidas no quinteto ofensivo brasileiro, com a entrada de Maurinho na ponta direita em lugar de Canário, e de Gino no lugar de Leônidas.

Instado acêrca dessa possibilidade, o técnico Flávio Costa não confirmou como também não desmentiu, sendo possivel portanto que no transcurso da partida sejam os dois jogadores bandeirantes incluidos no ataque.

DIDI
Estará ausente do segundo jôgo entre brasileiros e tchecos, marcado para amanhã

JÔGO SÓ À TARDE

A PORTUGUESA não aceitará jogar à noite, com o Flamengo, na partida prevista para sábado.

Tratando-se de encontro para o Campeonato Carioca de Futebol Profissional, não compreendem os dirigentes lusos quais as vantagens que adviriam de transferir o jôgo da tarde para à noite.

Ao fazer tal declaração, o sr. Armando Saraiva diretor de Futebol da Portuguêsa, lembrou que as partidas noturnas trazem ainda mais despesas, visto que os encargos com a iluminação são bem maiores.

Diante da palavra oficial do clube luso, parece certo, portanto, que não terá o Flamengo, facilidade para conseguir a transferência de sábado à tarde para à noite.

PEPE
Foi lançado como titular no domingo. Aprovou e vai ser mantido por Flávio Costa como extrema-esquerda da Seleção

TRIBUNA DA IMPRENSA

MESMOS JUÍZES AMANHÃ

MR. Crose será mantido na arbitragem da segunda partida entre Brasil e Tchecoslováquia, amanhã no Pacaembu. Também os bandeirinhas serão os mesmos, funcionando os britânicos Harry Davies e Charles Williams. (Do noticiário da "Sport Press").

SÒMENTE ESTA TARDE HAVERÁ TREINO PARA OS BRASILEIROS

No Parque Antártica, o exercício — Em más condições o Estádio do Pacaembu — O segundo jôgo Tcheco-Eslováquia x Brasil, amanhã, será realizado com qualquer tempo

SÃO PAULO (Noticiário Especial) — Sòmente hoje (às 15 horas) será realizado o treino da seleção brasileira para a partida de amanhã contra os tchecos.

O treino de conjunto, de caráter leve, terá como local o Parque Antártica, gramado do Palmeiras, pois o Estádio do Pacaembu apresenta-se em estado deplorável.

TRANSFERIDO

O apronto do selecionado brasileiro deveria ter sido realizado ontem, no gramado do Pacaembu.

Em face das chuvas e dos últimos jogos ali disputados, tornou-se impraticável o Pacaembu e o técnico Flávio Costa resolveu transferir para hoje o exercício, tendo o Parque Antártica como local.

O ensaio deveria ser à noite, porém, em face da iluminação do Palmeiras apresentar-se deficiente, a prática será realizada a tarde.

COM QUALQUER TEMPO

O jôgo de amanhã será realizado no Estádio do Pacaembu, com qualquer tempo, pois os compromissos dos tchecos na excursão que fazem pela América do Sul, não permitem dilatação de sua estada no Brasil.

Paraguai x Brasil esta noite em Quito

(LEIA NA PÁG. 3)

Os tchecos farão dois treinos hoje

O banquete de ontem no Hotel Comodoro

SÃO PAULO, (Noticiário especial) — Dois treinos deverão fazer os tchecos hoje preparando-se para o segundo confronto com o selecionado brasileiro.

Um será aproximadamente às 12 horas e outro à noite, ambos no Parque Antártica, já que o Estádio do Pacaembu não apresenta condições apreciáveis em face das fortes chuvas dos últimos dias.

RECEPÇAO

Os tchecos chegaram a São Paulo, ontem, ao Aeroporto de Congonhas, às 20 horas, viajando em avião da Panair, sendo recebidos por grande número de desportistas e aficionados, vendo-se entre os presentes o deputado Mendonça Falcão, Athié Jorge Cury (presidente do Santos) e o supervisor da seleção brasileira, Paulo Machado de Carvalho.

BANQUETE

Logo após a chegada os tchecos se dirigiram ao Hotel Comodoro, onde se acham concentrados, sendo-lhes oferecido um banquete pelo presidente da Federação Paulista de Futebol.

Mais de três milhões e meio: no Pacaembu

Quase a metade dessa renda já assegurada

LEIA NA PÁGINA 2

Flamengo toma posição na crise do atletismo

(LEIA NA PÁG. 3)

Raul Brunini na "Chuteira de Ouro"

"NÃO poderia faltar com a minha contribuição a essa campanha das mais justas ao grande jogador que é Zizinho. E aqui está a minha cooperação" — Disse o vereador Raul Brunini à TRIBUNA DA IMPRENSA fazendo entrega de sua contribuição a campanha de uma "Chuteira de Ouro" a Zizinho, considerado o maior jogador brasileiro de todos os tempos.

CHUTEIRA DE OURO

Quase oito mil cruzeiros arrecadados — Uma campanha que está abrangendo todos os setores — Manifesta-se o diretor do Departamento de Árbitros — Cronistas esportivos colaboram para o presente a Zizinho — As pessoas que já assinaram

A CAMPANHA da "Chuteira de Ouro" para Zizinho já ultrapassou a importância de sete mil cruzeiros revelando a boa aceitação do público à iniciativa da homenagem ao maior jogador brasileiro de todos os tempos.

De todos os meios, de tôdas as classes, vão surgindo as manifestações de simpatia à homenagem, associando-se a essa campanha da "Chuteira de Ouro" para Zizinho.

CAMPANHA QUE MERECE AUXÍLIO

Um dos que desde logo juntou-se à essa manifestação foi o nosso confrade Fausto de Almeida, também diretor do Departamento de Árbitros da F. M. F., contribuindo para a Campanha. Falando à reportagem, Fausto de Almeida salientou:

"Zizinho é um jogador do Bangu, mas essa homenagem que a TRIBUNA DA IMPRENSA lhe presta é antes de tudo ao jogador brasileiro. E' uma campanha popular a que cada um de nós deve contribuir o que puder, pois não é a importância que tem o seu valor, mas antes a colaboração nessa homenagem das mais justas, ao grande jogador brasileiro".

JORNALISTAS COOPERAM

Na lista que dia a dia vai aumentando, dois nomes do jornalismo estão incluidos. Trata-se como acima citamos de Fausto de Almeida, de "O Jornal", e de Armando Nogueira, do "Diário Carioca" e "Manchete", que se associaram à nossa Campanha.

JOGADOR E O COZINHEIRO

Também o jogador profissional Gualter de Freitas, fêz questão de colaborar com a campanha e veio à nossa redação fazer entrega de sua contribuição. E o cozinheiro do Bangu, foi outro que quis colaborar com a Campanha nessa homenagem a Zizinho, e fêz entrega em nossa redação de sua contribuição.

OS QCE CONTRIBUIRAM

A lista já passou pela cifra dos sete mil cruzeiros, sendo os seguintes os que até agora cooperaram:

Guilherme da S. Filho	1.000,00
Joaquim da Silveira	1.000,00
Carlos V. Machado	1.000,00
Jorge Dória	1.000,00
Abilio M. da Silva	25,00
Ramos Penedo	500,00
Luiz Renato Matos	200,00
Horst Ewaldo	200,00
Artur F. Pinto	200,00
Sra. W. Gassenferth	500,00
C. G. Del Soldato	500,00
E. do Val Villares	200,00
F. G. de Almeida	100,00
Assinatura ilegível	100,00
J. D. Bastos	100,00
Assinatura ilegível	100,00
Gualter Freitas	50,00
Eliezer Ferreira	50,00
A. P. de Oliveira	100,00
Cozinheiro do Bangu	10,00
Carlos Nascimento	200,00
Armando Nogueira	200,00
Raul Brunini	500,00
TOTAL	7.835,00

Com essas importâncias a relação até agora já atingiu o total de Cr$ 7.835,00.

TUDO IGUAL?

O INTÉRPRETE tcheco foi traduzindo as palavras do chefe da delegação:

— "Que devo dizer? Sou feliz. Venci".

Todos apoiaram.

— "Uma vitória sôbre os brasileiros, dentro do Maracanã, só pôde valorizar a nossa campanha internacional".

Todos apoiaram.

— "No mais estou satisfeito. Todos os jogadores jogaram na bola e com muita lealdade, tal como estamós acostumados em Praga".

Foi aí que o Clovis Filho, (P. R. A. 9) perguntou:

— "Ué, e aquêle pontapé do Zózimo na cabeça do Dolejsi?"

ARNO CONTRIBUI

EM sua Seção "Bola prá Frente", no "Diário Carioca", Arno (batizado Armando Nogueira), publicou domingo:

CHUTEIRA DE OURO

"Bilhete aos meus colegas da Seção Esportiva da "TRIBUNA DA IMPRENSA":

— "Li, com o maior entusiasmo, a notícia do lançamento da Campanha pró Chuteira de Ouro para Zizinho Associo-me à iniciativa, aplaudindo-a com a satisfação com que sempre aplaudi êsse que é o melhor jogador que vi em tôda a minha vida. Tenho 200 cruzeiros para a lista da campanha. Aliás acabo de entregar minha modesta contribuição ao colega Arthur Parahyba, que pertence às duas casas — a esta, onde trabalho, e à essa, de vocês, onde nasceu a bela idéia de homenagear o Ziza.

Um abraço ao Arno".

RODAPÉ

de NILTON RIBEIRO

CONFISSÃO

NO vestiário dos brasileiros o sr. Luís Murgel achava que o empate teria sido mais justo, mas explicava:

— "Não que tenhamos jogado para o empate, mas pelo que fizemos na primeira fase".

SE A MODA PEGA

A JUSTIÇA Comum da Argentina acaba de embargar as rendas do Clube Tigre, até que seja coberta a dívida de 1 milhão e 300 mil pesos, devida ao Banco do Govêrno, por empréstimo.

* * *

Um torcedor, ferido num acidente ocorrido em 1953 durante o jôgo Huracan e River Plate, iniciou uma ação em Juízo contra os dois clubes e a A. F. A.. Quer uma indenização de 70 mil pesos pelos ferimentos sofridos.

YUSTRICH

O **"CASO" Yustrich x F. C. Pôrto está agora com o Govêrno Português.**

Tendo em vista uma declaração da Comissão Diretora do Futebol Clube do Pôrto, o Diretor Geral de Esportes de Portugal, resolveu ordenar rigorosa investigação (oficial) nos "incidentes desagradáveis" que ocorreram durante a excursão do clube luso à América do Sul.

O CIRCO

NO sábado, nas Laranjeiras, estavam reunidos os dirigentes dos clubes filiados à F. M. A. Chovia muito e foi resolvido o adiamento do Campeonato Carioca de Novissimos.

Foi quando chegou o sr. William Adler, integrante do Quadro de Juizes da F. M. A.. Ao saber da transferência, fechou a fisionomia, olhou os presentes e soltou a bomba:

— "O sr. que é o presidente da F. M. A. é um "palhaço". Todos os dirigentes da F. M. A. são uns "palhaços". Desde o presidente até o mais simples funcionário, a F. M. A. só tem "palhaços".

Motivo da promoção da F. M. A. à Circo: não telefonaram para a casa do sr. William Adler avisando-o sôbre a transferência.

Gilmar passou no exame médico e será o titular para amanhã

Também Maurinho foi aprovado pelo dr. Hilton Gosling — Chegaram a cogitar de Cabeção — O centro-avante Gino já se apresentou — Ainda difícil incluir Cláudio

SÃO PAULO (Noticiário especial) — Gilmar não constitui problema para a equipe que amanhã enfrentará os "tchecos". Esta a informação prestada à reportagem pelo dr. Hilton Gosling, médico da seleção, após examinar o goleiro. Também Maurinho foi examinado, devendo ter condição de jôgo.

Chegou-se a falar, na concentração brasileira, que, caso Gilmar não apresentasse condições físicas satisfatórias, seria convocado Cabeção para substituí-lo.

GINO APRESENTOU-SE

O centro-avante Gino, do São Paulo, convocado para substituir Didi, apresentou-se ontem à concentração do Pacaembu.

GILMAR, PEPE E FORMIGA EM SANTOS

Os jogadores Gilmar, Pepe e Formiga foram autorizados pelo técnico Flávio Costa a viajarem até Santos, a fim de tratar de interêsses particulares.

DIFICIL CLÁUDIO

O presidente da F. P. F. informou que, se o Brasil tivesse vencido no Maracanã, haveria possibilidade do ponteiro Cláudio atuar, durante 10 minutos, no Pacaembu. Porém, diante do resultado adverso do primeiro jôgo, acha bem difícil que o movimento para essa homenagem seja vitorioso. ("Sport Press").

Lúcio contratado ontem pelo América

Os rubros gastarão 450 mil cruzeiros com o ex-jogador da Portuguêsa — Telegrama para Reduto, chamando o craque

O ZAGUEIRO Lúcio, desde ontem, às 22,30 horas, é jogador do América.

Na reunião do Conselho Diretor do América, realizada ontem, ficou acertada a aceitação da contra-proposta da Portuguêsa, para a venda do passe do zagueiro.

O América havia oferecido Cr$ 420 mil, pelo atestado liberatório, tendo os lusos solicitado Cr$ 450 mil.

RECEBERA CR$ 200 MIL

A Portuguêsa, pela venda de Lúcio, receberá líquido Cr$ 200 mil. O restante, ou sejam Cr$ 250 mil, serão descontados para pagamento de dívidas dos lusos para com os americanos.

Assim, Cr$ 200 mil, pagarão os passes de Valeriano e Deneni, cedidos pelo América à Portuguêsa, por ocasião da primeira viagem dos lusos à Europa. Os Cr$ 50 mil restantes, serão destinados ao pagamento de aluguéis do gramado de Campos Sales, aos rubroverdes.

CHAMADO LÚCIO

Lúcio deverá se apresentar ao seu novo clube, por tôda esta semana. O sr. Armando Saraiva, diretor de futebol da Potuguêsa, já telegrafou para Reduto, onde se encontra o jogador (na fazenda de seu pai), dando conhecimento do resultado das negociações e mandando que êle se apresente imediatamente ao América.

MARTIM DARÁ A PALAVRA FINAL

A situação de Ademir será resolvida após o regresso (hoje) do treinador — Antonio Soares Calçada acumulará funções

O TREINADOR Martim Francisco deverá regressar hoje de Minas Gerais, quando resolverá com os srs. Arthur Pires e Antônio Soares Calçada a situação do jogador Ademir.

Também a situação de outros elementos do plantel será ventilada, entre o técnico e os dois dirigentes — que reassumiram suas funções ontem, ao ensejo da reunião de diretoria do Vasco da Gama.

ACUMULARÁ FUNÇÕES

O sr. Antônio Soares Calçada pretende acumular as funções de vice-presidente dos interêsses profissionais com o de diretor de futebol, que vinha sendo ocupado pelo sr. Gaspar Nunes.

Casa-se Leônidas

Realiza-se esta tarde o casamento do centro-avante Leônidas, do América e da Seleção Brasileira. Embora tenha solicitado dispensa da equipe que atuará amanhã no Pacaembu, Leônidas foi instado por Flávio Costa a fazer um esforço e comparecer ao segundo jôgo contra os tchecos. Resolveu então o jogador que, após o seu casamento, hoje, tomará o avião rumo a São Paulo, colocando-se à disposição do técnico. Após o encontro, será liberado para iniciar sua lua de mel. Na foto, Leônidas quando regressou do Paraguai, tendo a seu lado a sua noiva

OSWALDINHO PARA O F. C. DO PÔRTO

América tratará depois de Joe

OSVALDINHO está pràticamente no Sporting Clube de Lisboa.

O sr. Giulitte Coutinho declarou à reportagem que o passe do centro-médio deverá ser negociado com o clube português, por Cr$ 600 mil. Para a realização do negócio, faltam pequenos detalhes, que serão resolvidos dentro de 2 dias, no máximo.

JOE SERA CONTRATADO

Se a venda de Osvaldinho fôr resolvida dentro do prazo que espera, o América comprará o passe de Joe, para substituí-lo.

O preço do atestado liberatório do centro-médio da Portuguêsa custará aos rubros a quantia de Cr$ 300 mil.

HAROLDO TALVEZ

Os americanos não cogitam, no momento, da contratação do médio Haroldo, também da Portuguêsa. O seu concurso interessa ao América, mas o clube rubro não pretende estudar o seu caso no momento, deixando para depois da contratação de Joe.

MAIS DE TRÊS MILHÕES E MEIO: NO PACAEMBU

Quase a metade dessa renda já assegurada — Hoje serão postas à venda 50 mil arquibancadas — Intenso movimento na busca de ingressos

SÃO PAULO. (Noticiário especial) — Uma renda de mais de três milhões e 500 mil cruzeiros é aguardada para a partida de amanhã entre as seleções brasileira e tcheca, nesse confronto que terá como local o "Estádio Municipal do Pacaembu".

Já foram apurados Cr$ .... 1.345.900,00 estando esgotadas tôdas as cadeiras numeradas sendo que não se teme uma renda inferior aos três milhões e 500 mil, mesmo com chuva que possa cair sôbre esta cidade.

50 MIL ARQUIBANCADAS

Hoje serão postas à venda 50 mil arquibancadas ao preço de Cr$ 40,00, devendo-se dizer que grande já é a procura de ingressos em todos os setôres da cidade para essa localidade.

Intenso tem sido o movimento na F. P. F., para a aquisição de arquibancadas, todavia, sòmente hoje serão vendidos êsses ingressos, sendo que foram colocados vários postos de venda na cidade.

Clubes em Revista

VASCO DA GAMA

Hoje haverá apenas treino individual em São Januário, dentro dos preparativos para o jôgo de domingo, contra o Madureira. Amanhã, será realizado um coletivo.

FLAMENGO

Os rubronegros regressaram ontem à tarde de Itabuna. Hoje, todos estarão em ação no treino individual programado por Fleitas Solich, devendo participar o centro-médio Dequinha que não foi a Bahia.

FLUMINENSE

Preparando-se para o clássico de domingo contra o Botafogo, os profissionais treinarão individual hoje, sob a direção de Silvio Pirilo. O meia Jair Francisco que está sob cuidados médicos é problema para domingo. Amanhã haverá um treino coletivo, em Álvaro Chaves.

BOTAFOGO

Com um exercício individual os alvinegros darão início à semana tricolor. O meia Didi que foi dispensado da seleção brasileira poderá participar de todos os exercícios. Para amanhã, pela manhã, Zezé Moreira marcou um coletivo em General Severiano.

AMÉRICA

Hoje haverá um treino individual em Campos Sales. Amanhã, pela manhã está marcado um conjunto, o qual terá a participação de todos os profissionais, excessão dos elementos que servem na seleção brasileira.

S. CRISTÓVÃO

O treinador Indio programou um individual para hoje, em Figueira de Mello. Amanhã está marcado um coletivo quando o técnico poderá saber quais os elementos que estavam sob cuidados médicos que poderão voltar ao treinamento normal.

OLARIA

Com vistas ao encontro de domingo com o América, Jair Boaventura submeterá seus jogadores a um rigoroso treino individual no decorrer do dia de hoje. Amanhã novo individual está marcado, devendo o coletivo ter lugar na quinta-feira pela manhã.

BANGU

Dentro dos preparativos para o jôgo de domingo com o São Cristóvão, os profissionais banguenses estarão ensaiando individualmente hoje, no Estádio Proletário. Para amanhã, Tim, programou um treino coletivo.

BONSUCESSO

Ontem houve individual, tendo reaparecido o goleiro Humberto e o avante Jandir. Hoje haverá novo individual e amanhã possivelmente um coletivo.

MADUREIRA

Sòmente na tarde de ontem regressou de Uberaba a delegação que disputou dois jogos naquela cidade mineira. Hoje, será reiniciado o treinamento visando o jôgo com o Vasco da Gama. Amanhã à tarde, será realizado o primeiro treino de conjunto da semana.

PORTUGUÊSA

Em virtude do estado do gramado do Nova América que apresentava-se totalmente alagado na manhã de ontem, o coletivo foi transferido para amanhã, pela manhã. O zagueiro Valter continua sob cuidados médicos mas é possível que ainda esta semana possa retornar aos treinos.

CANTO DO RIO

Como o amistoso que Canto do Rio e Portuguêsa disputariam na noite de amanhã, no Caio Martins, foi cancelado, o técnico Nilton Anet marcou um coletivo para esta tarde, quando serão feitas várias experiências visando melhorar o quadro para o campeonato.

ONTEM

BASQUETEBOL

Campeonato Carioca (Masculino) — Em São Januário: 1.ª divisão — Vasco da Gama 40 x Botafogo 31; 2.ª divisão — Botafogo 41 x 33; Na rua Dez. Izidro: 1.ª divisão — Tijuca 57 x 35; 2.ª divisão — Vitória do Tijuca por W.O.; Na av. 28 de Setembro: 1.ª divisão — A.A. Vila Isabel 66 x Sampaio 41; 2.ª divisão — A.A. Vila Isabel 50 x 29; Na rua Professor Valadares: 1.ª divisão — A.A. Grajaú 50 x Fluminense 50. Após duas prorrogações de 5' cada, vitória do Fluminense, por 62 x 60; 2.ª divisão — Fluminense 60 x 37.

HOJE

BASQUETEBOL

Campeonato Sul-Americano Feminino — Equador, em Quito: Prosseguimento do certame, com o jôgo entre o Brasil e o Paraguai.

AMANHÃ

FUTEBOL

Amistoso Internacional — São Paulo, no Pacaembu: Seleção da Tchecoslováquia x Seleção do Brasil.

FUTEBOL DE SALÃO

Campeonato Carioca — Em diversas quadras, prosseguimento do certame, com a realização da 11.ª rodada do returno, das 1.ª e 2.ª divisões.

NOTICIÁRIO (CND-CBD-FMF)

SEXTA-FEIRA estará reunido o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol para tomar conhecimento de dois recursos da Junta Disciplinar. Um refere-se ao Código Brasileiro de Disciplina que deverá ser alterado, entrando, então, o novo Código a vigorar 48 horas após sua aprovação.

— O outro assunto prende-se ao jôgo Botafogo x Bonsucesso, categoria de juvenis, no qual foram suspensos os jogadores Amoroso e Italo por duas partidas. Com a aprovação do novo Código deverá cair a punição aplicada aos dois jogadores.

— Em vista disso, o Flamengo entrou com uma contestação à decisão da C. B. D., contestação essa que já foi enviada pela F. M. F. à entidade da rua da Quitanda.

— A C. B. D. comunicou à F. M. F. que não tomou conhecimento da comunicação do Flamengo no caso do jogador Osni, a quem a entidade mater concedeu passe livre para assinar contrato com o XV de Jaú, uma vez que o grêmio da Gávea não havia comunicado o seu interêsse pela renovação do compromisso.

— A C. B. D. comunicou que transferiu o zagueiro Pedro, do Vasco para o Vitória da Bahia e o médio Bira também do Vasco para o Clube Atlético Paranaense.

— O Flamengo solicitou os passe dos atletas Alceu, do Americano de Campos e Jessé, do Volante de Nova Iguaçu.

— O Botafogo enviou para registro na F. M. F. o contrato de Pereira Natero.

— Estão reunidos em caráter secreto, o presidente Antônio do Passo, da F. M. F. com os árbitros: Tijolo, Malcher, Mário Vianna, Frederico Lopes, José Monteiro e Amilcar Ferreira.

— Os tchecos indicaram para o jôgo com a Argentina em Buenos Aires os árbitros Harry Davies e Charles Williams.

Tijuca no turno final do basquete masculino

NA QUADRA DA ATLÉTICA: Fluminense 62 x Atlética do Grajaú 60 (Na 2.ª prorrogação). 1.º tempo: Atlética, 24x23. Final: empate, 50x50. 1.ª prorrogação: 55x55. Preliminar: Fluminense, 60x37.

EM S. JANUÁRIO: Vasco da Gama 40 x Botafogo 31. 1.º tempo: Vasco da Gama, 15x13. Preliminar: Botafogo, 41x33.

NA AV. 28 DE SETEMBRO: Atlética Vila Isabel 66 x Sampaio 41. 1.º tempo: Atlética Vila Isabel, 29x22. Preliminar: Atlética Vila Isabel, 50x29.

COLOCAÇÃO

Após a rodada de ontem (penúltima na fase de classificação) as posições dos concorrentes ficaram sendo a seguinte: CHAVE "A" — 1.º lugar — América e Flamengo (classificados), com 1 derrota; 2.º — Tijuca (classificado), com 5; 3.º — Fluminense, com 6; 4.º — Atlética do Grajaú, com 7; 5.º — Riachuelo, com 9 derrotas. CHAVE "B" — 1.º lugar — Grajaú T. C. (classificado), com 2 derrotas; 2.º — Sírio e Libanês, com 3; 3.º — Vasco da Gama e Atlética Vila Isabel, com 4; 4.º — Botafogo, com 6; 5.º — Sampaio, com 10 derrotas.

O Tijuca classificou-se para disputar o supercampeonato de basquetebol da cidade, ao vencer ontem à noite o Riachuelo, enquanto o Fluminense (mesmo vencendo) não obteve classificação.

Vasco da Gama e Atlética Vila Isabel — também vencedores ontem — aguardarão agora o desfêcho do encontro Grajaú T. C. x Sírio e Libanês.

Caso o Sírio e Libanês vença, Vasco da Gama e Atlética terão que decidir entre si qual será o 3.º classificado na chave "B". Se o Grajaú vencer, haverá um triplice empate entre Sírio e Libanês, Vasco da Gama e Atlética Vila Isabel, devendo os três clubes disputarem as duas vagas abertas, pois o Grajaú já está classificado, qualquer que seja o resultado do seu jôgo contra o Sírio e Libanês.

Na rua Desembargador Isidro: Tijuca 57 x Riachuelo 35. 1.º tempo: Tijuca, 23 x 17. Preliminar: Tijuca, W.O. (Riachuelo chegou atrasado).

JOGOS RESTANTES

A rodada final pela fase de classificação será disputada na sexta-feira, com duas partidas: Flamengo x América e Sírio e Libanês x Grajaú.

Hoje a Assembléia na C.B.B.

DE ordem do sr. presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, convoco, na forma da alínea "a" do art. 11 do Estatuto, as entidades filiadas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 7 de agôsto (hoje), às 16,30 horas, em primeira convocação, na sede da Confederação, à Avenida Rio Branco, 108 — 4.º andar, sala 1041, para apreciar sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Apreciação do questionário, encaminhado pela Federação Mineira de Basquetebol às suas co-irmãs;

b) Apreciação de desfiliação da Federação Desportiva Espírito-santense e Federação Pernambucana de Desportos Amadores e filiação da Federação Amadorista Capixaba de Esportes e Federação Pernambucana de Basquetebol.

Nota: Não havendo número em primeira convocação, a Assembléia Geral se reunirá em segunda e última convocação, às 17,30 horas, deliberando com qualquer número, de acôrdo com o art. 13 do Estatuto.

PELOTA DE MÃO

ESTÁ programado para início hoje, dia 7, a disputa de um torneio de "Pelota de mão", em simples, na quadra da Clube de Natação e Regatas, sob o patrocínio do "Grande Benemérito" "Jagunço" Geraldo Magela, o popular "Chumbinho".

Para os jogos preliminares, foi elaborada a seguinte tabela de datas: dia 7, Edizio x Paulinho e Elias x Abreu; dia 9, Jouberto x Argemiro e Coutinho x Peitinho; dia 14, Simas x Correia e Reis x Amorim; dia 16, Freitas x Oto e Fausto x Manoelzinho. Os vencedores dos jogos acima, serão classificados para as semifinais e os vencidos, automàticamente estarão "alijados" do "Torneio Geraldo Magela".

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

Câncer

DR. RONALD NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and. sala 1413 — Tel.: 22-1229.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas 16 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels. 42-1063 e 42-9085.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 92, sala 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22-0698.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 9 1º and SALA 101
TEL 22 0707 e 37 1512

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LERLON)
Doenças dos olhos - Óculos — Cirurgia ocular - Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares 130, apto 104 — Tel.: 47-6408 e 27-4957

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1155 — Res.: 58-1039 — Das 16 às 19 hs.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 61 — 11.º andar - Tel 22-4969 - De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura Doenças dos ossos articulações etc — Fraturas e luxações — Cons Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8737 e 37-1531 Hora marcada.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD & DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 — sala 901 12.º and - Tel 22-4857

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels 42-3099 e 52-3091

Proposta dos tchecos ao Bangu: visita em 57

Viagem para Montevidéu na sexta-feira

SÃO PAULO, 6 (Sport Press) — Para cumprir os compromissos no Uruguai, Argentina e Chile, os tchecos deixarão esta capital, na próxima sexta-feira, às 18 horas rumo a Montevidéu, onde se exibirão no domingo, enfrentando a Celeste, no estádio Centenário. Na data de 19, estarão em Buenos Aires e a 26, em Santiago.

POSSIVEL UM JOGO NO RECIFE

Do país andino, os tchecos retornarão ao Rio de Janeiro no dia 28, existindo probabilidades de realizarem um terceiro jôgo no Brasil, contra a seleção pernambucana, no primeiro domingo de setembro.

PROPOSTA DOS TCHECOS AO BANGU

S. PAULO, 6 (Sport Press) — Em fonte merecedora de inteiro crédito tivemos a informação de que, o chefe da delegação da Tchecoslováquia, vai propor ao Bangu A. C. da capital da República, a realização de uma grande temporada do quadro de Zizinho em seu país, durante os meses de abril e maio de 57. Os "mulatinhos rosados", realizariam 15 jogos, em bases financeiras que ainda não foram dadas a conhecer.

HOMENAGEM AOS URUGUAIOS

A FEDERAÇÃO Metropolitana e a Confederação Brasileira de Pugilismo ofereceram ontem aos uruguaios que estão no Brasil disputando a Taça "Ramon Platero", um jantar no Restaurante São Francisco que contou com a presença do secretário do embaixador, sr. Isidoro Colombo, sr. Manoel Caballero, chefe, sr. Enrique Posee e demais membros da delegação. Enrique Posee, teve oportunidade de falar, agradecendo ao presidente da F. M. P., sr. Lourival Pereira, as referências feitas e enaltecendo o Troféu ora em disputa. Fêz sentir que o fim desejado foi conseguido, já que os vencidos foram os primeiros a felicitar os vencedores e também, a reconhecer a superioridade do contendor. — "E' um intercâmbio que não pode parar, já que êle está servindo para unir os irmãos do Brasil e do Uruguai", disse Enrique Posee, para terminar. Estiveram presentes, também, os representantes de "O Globo" e "TV-Rio", que promovem a vinda dos pugilistas uruguaios. Os dirigentes do Conselho Técnico da CBP e FMP, srs. Jamil Nasser e Altamiro Cunha, também compareceram assim como o dr. Caramuru, médico da Federação e outros representantes das duas entidades. (Na foto um aspecto do jantar).

Paraguai x Brasil esta noite no Sul-Americano feminino de basquete

Partida difícil — Estrearão hoje as equatorianas, enfrentando as colombianas — Ainda a vitória das brasileiras sôbre as peruanas — Endereço para que seja mandada correspondência

JOGANDO contra o Paraguai, as brasileiras farão hoje sua segunda apresentação no VI Campeonato Sul-Americano de Basquetebol.

Com uma rodada dupla e a apresentação da equipe do Equador (promotor do certame), terá prosseguimento o torneio em disputa em Quito.

As equatorianas enfrentarão as colombianas, que vêm de uma derrota fragorosa frente à Argentina (58 x 27). As patrocinadoras do certame, com o incentivo de sua torcida deverão estrear auspiciosamente.

BRASIL X PARAGUAI

O resultado da partida entre o Brasil e o Paraguai terá grande influência para o campeonato.

O Paraguai vem de uma derrota frente ao Chile (43x39). As paraguaias são consideradas umas das mais sérias candidatas, entretanto, em face da derrota frente às chilenas, tiveram diminuidas as suas possibilidades. Para ainda aspirarem o titulo, terão de vencer as brasileiras.

As brasileiras, por seu turno, vêm de uma vitória sôbre o Peru (54 x 36). Além de campeãs invictas, são fortes candidatas ao título.

A equipe brasileira, estreou com um triunfo folgado, favorecida pela condição atlética das suas representantes, seu perfeito domínio de tiro, elasticidade no deslocamento e na combinação.

Jogaram para o Brasil: Heleninha, Aglaé, Zilá, Anezia, Marta, Maria Aparecida, Nair, Átila, Genésia e Ritinha.

LEMBRETE

Os membros da delegação brasileira pedem a seus amigos que remetam a correspondência para o seguinte endereço:
Calle 18 de Septiembre, 457
Residencial Lyon Dor
Quito — Rep. do Equador.

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

O SR. Denis Hathaway nos forneceu a programação a ser obedecida pelos jogadores brasileiros convocados em Agulhas Negras e Volta Redonda, até o momento de embarcarem para a França: De 9 a 12 do corrente — Licenciamento das concentrações; dia 13 — Apresentação e nova concentração. As moças retornarão a Volta Redonda, enquanto os rapazes ficarão concentrados em local a ser designados; Intensificação do treinamento, até o dia 22; dia 23 — Exibição das seleções no D. Federal (Maracanãzinho). Desconcentração; Dia 24 — Visita ao Palácio do Catete; dia 26 — Embarque.

A delegação brasileira será constituída de 33 integrantes. Inicialmente a C.B.V. pensou levar 34 pessoas, viajando também a sra. Cecilia Stramandinoli — que seria encarregada da parte psicológica. Todavia, o convite àquela professôra não deverá ser confirmado.

*

Sôbre as exibições nos Estados, informou o presidente da C. B. V. que os interessados ainda não se pronunciaram e que a entidade não dispõe de numerário para locomover a delegação dentro do Brasil. Assim, dificilmente as exibições serão efetivadas.

DECATLO

de CARLOS ROBERTO

O ATLETA Haroldo Campos Guimarães (Pinheiros) conquistou novo recorde brasileiro de arremêsso do martelo, com a marca de 53 metros e 36 centímetros, durante a disputa do Troféu Ibiriçá, em S. Paulo. A anterior marca pertencia a Walter Rodrigues.

Mais um homem (o 9.º) conseguiu romper os famosos 4 minutos da milha. Trata-se do pilôto da RAF Derek Ibbotson, que obteve 3m59,4s.

Aparecido Amâncio foi o vencedor da prova pedestre "Alto do Chapadão", realizada sob o patrocínio da Federação Paulista de Atletismo, com o tempo de 16m59,2s.

Flamengo toma posição na crise do atletismo

Vai para a C.B.D. o "caso"

RECEBEMOS ontem do Flamengo a seguinte nota oficial:

"Exmo. sr. presidente da Federação Metropolitana de Atletismo.

O Clube de Regatas do Flamengo, por seu presidente, em atenção ao seu ofício n.º 280, de 17 de julho do corrente, vem expôr o seguinte:

1.º — Este clube tomou conhecimeto dos ofícios nºs. 176 e 175 dirigidos pela Federação Paulista de Atletismo a essa entidade;

2.º — Por tais ofícios, verifica-se que a F.P.A., acolhendo reclamações de seus filiados C. R. Tietê e S. C. Pinheiros, resolveu desclassificar o C. R. Flamengo das vitórias obtidos nos troféus Bento Camargo Barros e Alvaro de Oliveira Ribeiro;

3.º — Alegou a F.P.A., para efetivar tão grave medida, deferir-lhe os respectivos regulamentos competência para dirimir casos omissos;

4.º — No entanto, o equivoco senão ridículo, é lastimável, pois os ditos protestos se fundam sôbre matéria legal, cuja interpretação só entidade hierárquica poderia prestar, tal como na reclamação oferecida sôbre a participação do atleta, Ulisses Laurindo dos Santos;

5.º — Entende o Flamengo que nenhuma irregularidade ocorreu, mas quando, de boa fé, tivesse, realmente, havido, não teria de ser proclamada pelo pronunciamento parcial da F.P.A. que, em todo êste caso, tem revelado, pelo seu presidente, uma animosidade que não nos atinge, nem incomoda, mas que revela o valor do "julgamento" que proferiu contra os interêsses de um clube que não lhe é jurisdicionado;

6.º — Acontece, entretanto, que o C. R. Flamengo, cujas tradições de desportividade o colocam muito acima de detratores despeitados, nunca desejou vitórias suspeitas e troféus que, de direito, não lhe devam pertencer, mas sem que, por outro lado, possa admitir uma solução parcial e dos próprios interessados, deseja submeter o assunto ao respeitável pronunciamento da Confederação Brasileira de Desportos, em cujo âmbito lhe sejam assegurados, como aos seus eventuais opositores, a defesa de seus interêsses, o que não foi feito no exdrúxulo "julgamento" da quixotesca Federação Paulista de Atletismo.

7.º — Serve-se, pois, desta via, devolvendo-lhe os ofícios, para solicitar o encaminhamento do caso à entidade nacional, onde espera demonstrar à saciedade, a legitimidade com que conquistou os troféus, confundindo os maus desportistas que vencidos em campo, acreditam vencer, em outro plano, com basófias e fanfarronadas, que não fazem mossa a um clube cujas atitudes são, sempre, claras e honestas.

Renovo a V. Exa. protestos de estima e consideração.

as) — José Alves de Moraes — presidente do C. R. do Flamengo".

RING & RING

de ARTHUR PARAHYBA

O CAMPEONATO Brasileiro de Pugilismo, que já foi adiado do dia 1.º de setembro para o dia 22 do mesmo mês, deverá sofrer novo adiamento, para que a delegação brasileira de box possa comparecer ao Pan-Americano de Box a ser realizado em Montevidéu.

Achamos essa medida justa, dos dirigentes da Confederação, e das entidades regionais, já que os uruguaios sempre se representam em qualquer competição promovida pelos brasileiros.

*

Jacob Nahum, empresário de box (não é o mesmo que de futebol, já que o box necessita dêle), anunciava ontem, que traria ao Brasil, os lutadores Archie Moore e Pascoal Peres. O primeiro deverá ser considerado o campeão de todos os pêsos (é também nos meios pesados) em face da desistência anunciada mas não confirmada de Floyd Paterson, da luta programada para setembro, em face de uma fratura na mão, o segundo (argentino), é campeão do Mundo, na categoria de Mosca.

*

No próximo sábado teremos no Maracanãzinho, um encontro em disputa do campeonato Brasileiro, entre Sebastião Ladislau "Gibi" e Pedro Galasso.

*

O encontro de sábado se reveste de uma curiosidade, já que Pedro Galasso, campeão brasileiro da categoria desafiado por "Gibi", aceitou e perdeu. Um mês depois atendendo a um pedido de revanche, "Gibi" colocou seu título em jôgo contra o próprio Galasso, êste voltou a consegui-lo, numa decisão por pontos, que não agradou a muita gente. Assim, no sábado teremos uma "negra". E' difícil o prognóstico. O desafiante é "Gibi".

*

Com essa luta, espera o empresário Nahum fazer a abertura do box no Rio (profissionais), prometendo para os próximos compromissos outros grandes lutadores do Brasil, assim como também, se possível de outros países.

*

A Federação e Confederação, esperam que com essas temporadas venha a existir novamente o interêsse pelo box. Esporte que já foi difundido no Rio, com boas noitadas.

*

A semifinal da luta de sábado, reunirá Célestino Pinto (lutador de alta categoria na classe de amadores), contra o lutador de São Paulo, Manuel Evangelista. Essa preliminar, em particular, podemos adiantar, agradará em cheio.

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um suplemento que é feito para você o que se passa em seu bairro

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

EM virtude da chuva de sexta-feira, a rodada uesse uia 101 transferida para ontem, resultando daí, que esta, também fôsse adiada para amanhã.

Desta forma, teremos então amanhã, a décima primeira rodada do returno, das primeira e segunda divisões, com os seguintes jogos: ZONA "A" — Portuguêsa x Paula Matos, em quadra a ser designada e Maxwell x Raio de Sol, na quadra do Maxwell; ZONA "B" — Carioca E. C. x Radar, na quadra do Carioca; ZONA "C" — GREIP x York, na quadra do GREIP e Social Ramos Clube x Olaria, na quadra do Social; ZONA "D" Madureira T. C. x Onze Ostrêlas, na quadra do Madureira T. C. e Vaz Lobo x Onze Estrêlas, na quadra do Madureira A. C.; ZONA "0" — Pinguins da Tijuca x Grajaú T. C. na quadra do SCFR e A. A. Grajaú x América, na quadra da A. A. Grajaú.

— Por nosso intermédio, o C. A. Estudantil comunica a seus co-irmãos, que aceita jogos nas quadras dos adversários, para os seguintes dias: De segunda a sexta-feira, à noite, aos sábados à tarde e domingos pela manhã.

Os ofícios deverão ser encaminhados para a Rua Pimpaí, 114, em Braz de Pina, aos cuidados de Osvaldo Ribeiro, das 12 às 22 horas ou pelo telefone 30-4775.

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

REUNE-SE hoje, às 17,30 horas, o Conselho Técnico de Remo da C. B. D. para tratar da vinda dos dois conjuntos portuguêses ao Brasil. Mais precisamente, ao Rio, quando intervirão numa "Regata Internacional" em fins de outubro.

Na reunião além dos membros do orgão técnico estarão presentes dirigentes do Vasco (evidentemente para acomodar os remadores portuguêses na Sede Náutica da Lagoa) e também o sr. Nelson Parente que está promovendo os entendimentos por correspondência.

De forma que na reunião de hoje ficará definitivamente resolvida a data da chegada do "quatro com" (outrigger) e do "oito" (iole) campeões de Portugal, respectivamente do Galitos e da Associação Naval de Lisboa.

EM 3'11" NO KM.

Magnífico foi o "tiro" do quatro com, carioca (que vai embarcar depois de amanhã para Florianópolis), na raia da Lagoa, cronometrando 3'11" para o quilômetro fazendo a passagem dos 500 metros em 1'34". O conjunto se prepara para as eliminatórias brasileiras com o objetivo nas Olimpíadas da Austrália, quando lutará em águas de Florianópolis com dois conjuntos catarinenses.

GAÚCHOS

E possivelmente também com a guarnição gaúcha, já que o conjunto misto do Barroso e Vasco venceu a guarnição do União na eliminatória realizada na manhã de domingo, nas águas do Guaíba, para indicar o barco gaúcho para as eliminatórias programadas pela C. B. D. Todavia os gaúchos não se inscreveram, e isso deverá criar um problema para a C. B. D., pois os gaúchos irão à Florianópolis.

NATAÇAO

Encerrar-se-ão hoje às inscrições para o II Concurso Aquático da Temporada da Cidade. A competição Infanto-Juvenil (23 provas) será realizada no dia 19 (piscina do Grajaú) com eliminatórias no sábado e domingo próximos.

E o nadador português Batista Pereira vai tentar repetir a sua façanha da travessia do Canal da Mancha. Para tanto o nadador treinou domingo indo de Alhandra à Lisboa (40 quilômetros) em 5 horas e 20 minutos.

E o Vasco seguirá domingo para Agulhas Negras. Competirá em provas natatórias, jogos de polo aquático e fará exibições de seu Ballet Aquático.

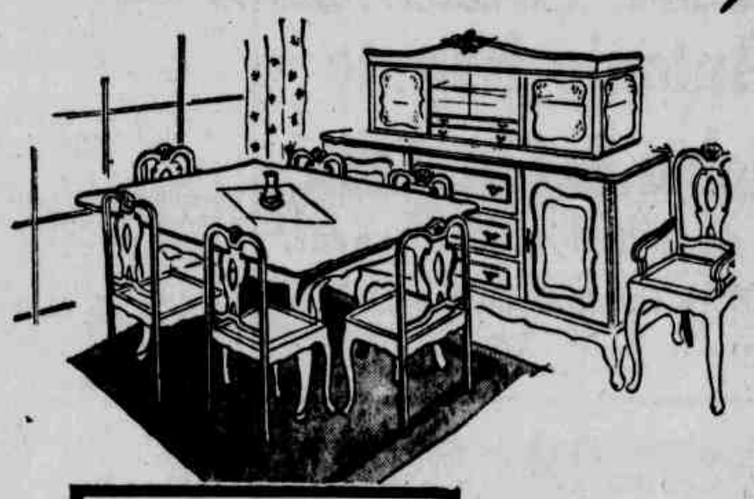
POLO AQUATICO

Alguns aquapolistas vascaínos deixaram a divisão e se ofereceram ao Tijuca. Porém foram recusados os préstimos dos aquapolistas. Salienta-se que irão se oferecer ao Guanabara porém êste (segundo se observava na tarde de ontem nos meios aquáticos) também irá recusar a colaboração dos ex-campeões cariocas.

Aproveite as vantagens do momento:
compre móveis modernos por preços antigos
Sem aumento!
$2.000,
de entrada

Dormitório Rustico
6 peças
mensal 942,00

Dormitório Ponto Frio
6 peças
mensal 998,
Ponto Frio móveis
Rua Uruguaiana, 144

Aproveite as vantagens do momento:
compre móveis modernos por preços antigos
Sem aumento!
$3.000,

Sala Conjugada
8 peças
mensal 1.400,00

Domitorio Tamoio
6 peças
mensal 1.255,00
Ponto Frio móveis
Rua Uruguaiana, 144

Seção IMOBILIÁRIA

No Mundo IMOBILIÁRIO

NOVO ENDEREÇO

A Serdal Imóveis Ltda., firma recentemente fundada no Rio, acaba de transferir seus escritórios da Av. Rio Branco, 135 — S-205 para a Rua México, 111 — S-507. As novas instalações da Serdal são, agora, mais amplas e modernas.

EDIFÍCIO VERAMAR

Mais um lançamento acaba de fazer a Cia. Construtora Regis Agostini, firma construtora e incorporadora do Rio. O novo empreendimento da firma é denominado edifício Veramar e estará situado à Rua Voluntários da Pátria, 368, em Botafogo. Edifício residencial de apartamentos médios, com boa planta.

NITERÓI

Niterói também está crescendo e as firmas construtoras trabalham muito. Boeckel Garzon & Cia. Ltda. está construindo mais um edifício de incorporação. Trata-se do edifício Maximiliano à av. Amaral Peixoto, no perímetro central de Niterói. A UTIL — União Técnica Imibiliária Ltda. tem exclusividades de vendas da nova construção.

Leia
SEÇÃO IMOBILIÁRIA
Tôdas as têrças-feiras,

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA - TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA - PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 600,00 SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. - Água encanada. Luz. - Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas Ruas com meio-fios e calçadas cimentadas Lotes grandes Certifiquem-se desta maravilhosa situação - O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36 603 Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. - Construção imediata - Contrato pelo Decreto-Lei 58. - Plantas, informações e vendas:

Antonio Nonato Vieira & Cia. Ltda.
Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, s/101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017
Esquina da Assembléia - Condução grátis. - Reservem seus lugares

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

N. AGOSTINHO S/A PREDIAL
INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES
VENDA DE IMÓVEIS
RUA DA ASSEMBLÉIA, N.º 36 — 4.º ANDAR
TEL. 52-6867 "Edifício Agostinho"

COPACABANA — Construção na 8.ª laje, à Rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. VENDO dois ótimos tipos de apartamentos: 1.º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha: 2.º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W C para empregada. — Preços a partir de Cr$ ..... 320 000,00 (de frente), com sinal de 10% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ 3 840,00, sem juros. ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4.º and. — Tel.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS! — VENDO à Av Copacabana, 619, local do antigo Cine Ritz, ótimos apartamentos, em incorporação, preços excepcionais desde Cr$ 270 000,00 e prestações de Cr$ 3 750,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituidos de: sala-oto (coni), saleta, banheiro, tendo instalação especial para bico de gás — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de aptos em construção Pôsto 6 — 1.º) vest., jardim de inverno, duas salas, dois dormitórios, armários embutidos, cozinha e banheiro completos, quarto e W C. para empregada área de serviço com tanque — 2.º) vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço c/tanque, W C. para empregada 3.º) vest., sala, quarto, banheiro e cozinha americana — A partir de 310 mil cruzeiros, com sinal de 10%, parte facilitada e o restante em prestações mensais de Cr$ ..... 3 720,00, s/juros, a longo prazo — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

NITERÓI — Apartamentos de saléta, sala banheiro e "itch" ro, área com tanque, quarto e dependências de empregada. Preço fixo sem reajustamento. Construção iniciada. Preço 395 mil cruzeiros. Pagamento em 70 prestações, sem entrada e sem juros. Plantas e detalhes à Avenida Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis

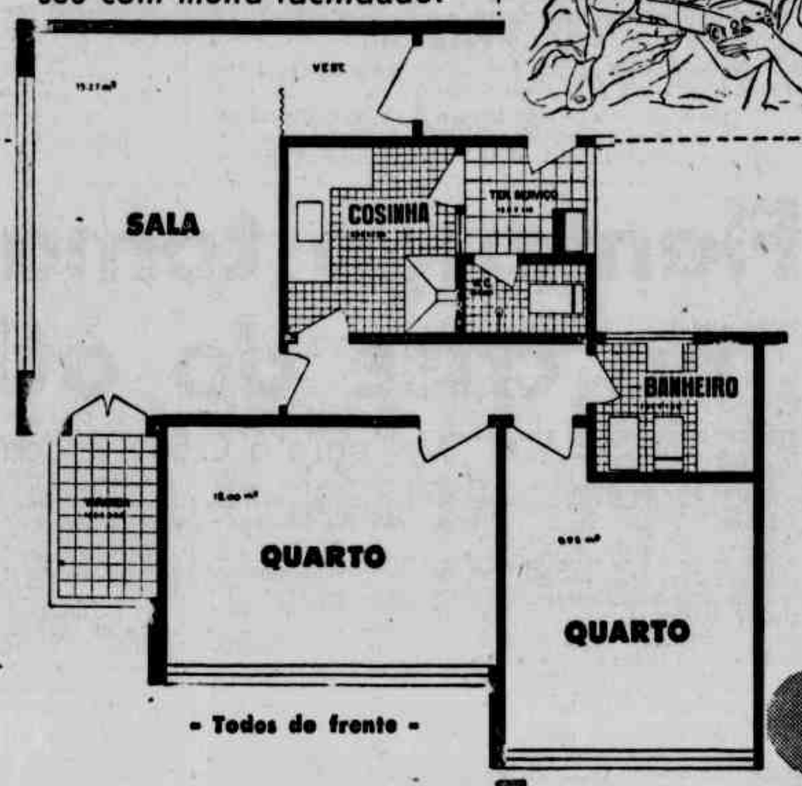
FLAMENGO — Apartamentos em incorporação — Preços a partir de 190 mil cruzeiros. Negócio de rara oportunidade. Rua Silveira Martins. Lançamento breve. Reserve desde já seu apartamento com pequeno sinal. Composto de saleta, sala, quarto separado, cozinha e banheiro. Plantas e vendas na Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 203. Telefone 52-8926 — José Elias e Elias Bichara — Imóveis.

TIJUCA — Rua General Roca, 559, junto da Praça Saens Peña. VENDEM-SE a preço fixo, sem reajustamento sob nenhum pretexto, excelentes apartamentos em início de construção, constando de sala, 3 quartos e demais dependências, todos de frente em prédio moderno de fino acabamento com jardim privativo — Prêços a partir de Cr$ 955.000,00 com 60% facilitados durante a construção e o restante em 5 anos. Tratar diretamente com a CONSTRUTORA MARABÁ LTDA., à Av. Rio Branco, 151 — Telefones: 22-4215 e 22-4227.

COPACABANA — Centro comercial de Copacabana, Av. N. S. Copacabana, esquina de Siqueira Campos — Vendemos excelentes conjuntos para escritório com espaçosa sala, vestíbulo, banheiro e kitchnette, com grande facilidade de pagamento — Nos dois últimos andares temos ainda poucos apartamentos, exclusivamente residenciais, com entrada e elevadores independentes. Venha reservar, hoje mesmo, o seu conjunto para escritório ou apartamento e feche um bom negócio. Diàriamente informações e vendas à Av. Copacabana 567, esquina de Siqueira Campos, de 9 às 23 horas — CONSTRUÇAO DE CAPUA & CAPUA, já na sexta laje.

O mais importante é como se mora...

e Você pode morar bem, num apartamento assim, que pode ser seu com muita facilidade!



- Todos de frente -

onde lhe oferecemos, agora, o seu apartamento nestas *invulgares condições:*

Para morar...
para renda...
ou para revenda...

eis um *Ótimo negócio!*

Propriedade e Incorporação da
NORMÂNDIA Comércio e Representações, Ltda.

Depósitos Bancários em Conta Vinculada.

Construção a cargo da Cia. Imobiliária "KOSMOS"

IMPERIAL

no **MEYER**
- Rua Basílio de Brito, 41 -
CACHAMBI
(Entre a Av. Suburbana e Estação da Meyer)

estamos incorporando o
edifício
SANTO ANTÔNIO
- 4 PAVIMENTOS -

PREÇOS: a partir de
cr$ 410.000,00
com **5% DE SINAL,**
35% em suaves pagamentos mensais durante a construção. 15% nas chaves e
40% em 10 ANOS em prestações
mensais a partir de cr$ **1.366,60** c/ juros de 12% I. P.

Informações e Vendas Exclusivas:

Av. N. S. Copacabana, 661 - 2.º andar - Tel. 37-4635
(Atende-se diàriamente até ás 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º andar - sala 209 - Tel. 52-9807
No Local: Atendemos diàriamente, até 21 horas.

PRAIA - Saquarema - CABO FRIO

Maravilhosa praia (Atlântica) onde V.S. poderá passar eu fim de semana, mesmo que não possua automóvel, pois os terrenos ficam situados em zona servida pela Estrada de Ferro Niterói-Cabo Frio, que tem duas paradas dentro do loteamento, e por 6 diferentes linhas de ônibus, a 70 km. das Barcas, por estrada totalmente asfaltada (Rodovia Amaral Peixoto). Preço a partir de Cr$ 200,00 mensais.

GERALDO TREN & CIA.
Rua Teófilo Otoni, 113 — 2.º andar, sala 7
TELEFONE: 43-7129

APARTAMENTOS
— Ilha do Governador —
RUA BABAÇU (EX-RUA 22) — PAVIMENTADA

A 100 metros da Praia da Bica, vendemos ótimos apartamentos de: VESTIBULO — SALA COM VARANDA — BANHEIRO — COZINHA e AREA DE SERVIÇO COM TANQUE. Peças amplas e todos de frente. Preços: Cr$ 340 a 360 mil. ÚLTIMOS APARTAMENTOS. 15% DE SINAL e o restante em suaves prestações, de acôrdo com o andamento das obras. Propriedade, incorporação e vendas:

IMOBILIÁRIA "LAR CARIOCA", LTDA.
Av. Rio Branco, 128 — S/loja — Sala 101
TELEFONES: 42-3384 e 32-6346

CENTRO — Avenida Rio Branco — Ed Iracema (lado da sombra) conjunto de 3 salas com sanitário privativo, sendo tôdas as peças de frente. Duas salas encontram-se pintadas a óleo, são atapetadas, possuem sancas, armários embutidos e divisão de entrada de vidro. A terceira está alugada. Preço Cr$ ..... 2.000.000,00, com sinal de Cr$ 1.470.000,00 e o saldo financiado em 11 anos. Informações e venda com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5.º andar — Telefone: 22-9950 (Rêde interna).

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos no Edifício Barão de Três Sêrros excelente apartamento de frente, com as seguintes acomodações: vestíbulo, salas de estar e de almôço, corredor de circulação, 3 amplos dormitórios, banheiro com box, cozinha, varanda de serviço, com WC e quarto de empregada. Parte facilitada até a entrega das chaves e parte financiada em 15 anos com juros de 12% a.a. Tabela Price. Mais informações com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5.º and. Telefone: 22-9950 (Rêde interna).

FLAMENGO — Rua Almirante Tamandaré — Vendemos apartamentos de frente com "hall", "living" com terraço, sala de estar, lavabo, sala de almôço, quatro dormitórios, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada. Edifício de um apartamento por andar. — Preço Cr$ 1.950.000,00 com Cr$ 250.000,00 à vista, outra parte facilitada, e parte financiada em 5 e 10 anos. Mais informações com ORLANDO MACEDO — Rua S. José, 90 — 5.º and — Telefone: 22-9956 (Rêde int.).

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS
Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

Time da A. A. Inhaúma, que embora derrotado pelo lider, continua com boas possibilidades

A 18.ª rodada poderá ser decisiva na luta pela classificação

Bons jogos programados para domingo, pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA — O programa

A RODADA de domingo pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA (18.ª fase de classificação) se apresenta como das mais importantes para a situação de diversos clubes que ainda almejam à classificação para a etapa final do certame.

BONS JOGOS

Entre os jogos programados, destacamos alguns, que, pelo valor dos adversários e sua situação no campeonato devem se constituir em bons espetáculos. Sporting x Osvaldo Cruz, Monte Carlo x Vila, As de Ouros x Voluntários, Rio-São Paulo x Tôrres Sobrinho, Filhos de São Jorge x Cinelândia, Saican x União Desportiva Coelho Neto e Grêmio Cordovilense x Juventus de Maria da Graça são, entre os jogos de domingo os que prometem maiores atrações.

A RODADA

A rodada de domingo se comporá dos seguintes jogos:

JÔGO	LOCAL
C. E. Osvaldo Cruz x Sporting Clube	Osvaldo Cruz
Monte Carlo F. C. x Vila F. C.	H. Gurgel
A. A. Inhaúma x Bras Cubas F. C.	Inhaúma
Ouro Verde F. C. x Apia F. C.	H. Gurgel
Ás de Ouros F. C. x Voluntários F. C.	Olaria
S. C. Alvinegro x Yankes F. C.	Q. Bocaiúva
Santo Agostinho F. C. x Everest A. C.	Inhaúma
E. C. Centenário x S. C. Brasileiro	Praça do Carmo
Castro Alves E. C. x Paleiro F. C.	Eng. de Dentro
Comercial E. C. x E. C. Boa Vista	São Cristóvão
E. C. Rio-São Paulo x Tôrres Sobrinho F. C. ..	Campinho
E. C. Cantagalo x Novo Oriente F. C.	Ipanema
E. C. Barra da Tijuca x Grêmio Imperial	Barra da Tijuca
S. C. Maravilha x Democrata F. C.	Q. Bocaiúva
E. C. Saican x União D. Coelho Neto	Coelho Neto
Juventude A. C. x Ipiranga F. C.	Vila da Penha
E. C. Alvorada x Juventus E. C. (Copacabana)	Eng. de Dentro
Ipiranga F. C. x E. C. Cidade Nova	Praça do Carmo
C. E. Filhos de São Jorge x E. C. Cinelândia ..	Honório Gurgel
Europeu F. C. x Oriente F. C.	Magalhães Bastos
E. C. Bandeirantes x Onze Unidos F. C.	Pedregulho
Expressinho da Tijuca F. C. x São Cristovinho ..	Alto Boa Vista
CESI do Méier x Instituto Martinho Guimarães ..	Eng. de Dentro
Milionários dos Pilares F. C. x Laranjeiras F. C.	Pilares
Grêmio E. Cordovilense x E. C. Juventus (M. Grç)	Cordovil
S. P. R. x S. E. Tricolor da Gávea	Cordovil
Nova América F. C. x Liberdade F. C. do Lebion	Jacarepaguá
Universitário F. C. x Apia F. C.	Vicente Carvalho

Quadro do E. C. Alvorada, que continua na liderança do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Danuzia é agora a líder para rainha do Maravilha

Assumiu a liderança na penúltima apuração — Tôdas as candidatas guardam votos para a decisão

DANUZIA Natalino assumiu domingo a liderança do concurso para "Rainha da Primavera" do S. C. Maravilha, de Quintino Bocaiúva, apresentando até essa apuração (penúltima) nada menos de 3.900 votos.

Francisca Lessa ficou no segundo pôsto, com 1.600 votos, enquanto Lydia Ribeiro Salgado é a terceira colocada, com 1.500 votos. Nenhuma das três candidatas fêz grande descarga de votos, preferindo guardá-los para a última apuração.

DECISAO DIA 9

A decisão do concurso para Rainha da Primavera do S. C. Maravilha será no dia 9 de setembro, com a última apuração. Tôdas as concorrentes apresentam otimismo em relação às suas possibilidades.

Danúzia Natalino

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tríplice vitória do Diamante Negro

Derrotado o União do Centenário

O DIAMANTE Negro E.C. homenageou o C.A. União do Centenário, pela passagem de seu 17.º aniversário, oferecendo-lhe uma linda corbeille de flôres naturais. No ato da entrega o sr. Otacílio G. da Silva, diretor do Diamante Negro, exaltou as virtudes de seu co-irmão, sendo retribuido pelo diretor-social do clube homenageado, sr. João Corrêa Bulhões.

JOGOS AMISTOSOS

Depois das solenidades, realizaram-se jogos amistosos entre as representações de juvenis, aspirantes e amadores dos dois clubes. Pela manhã, os juvenis do Diamante Negro derrotaram seu adversário por 5 x 2, com o seguinte quadro: Salvador; Alcino e Ademar; Militão, Acimar e Nau; Walter II, Donga, Jacy, e Telba. Tentos de Ademar (2), Darcy, Telba e Tião-zinho. No jôgo de aspirantes venceu também o Diamante Negro, por 3 x 0, tentos de Zezinho (2) e Walter, com a seguinte formação: Edison; Ernesto e Waldir; Jacy, Capela e Antenor; Joel, Renato, Zezinho, Ori e Walter. No jôgo de amadores o Diamante Negro voltou a triunfar, por 3 r 0, com: Laé; Dias e Luiz; Hamilton, Dica e Elson; Amauri, Waldir, João I, João II e Peixoto. Tentos de Amauri, Waldir e João I. Todos os jogos decorreram em ambiente de cordialidade e disciplina.

Mais uma vitória da A. E. Rodoviária

5 x 2 sôbre o Universo F. C.

A ASSOCIAÇAO Esportiva Rodoviária manteve domingo seu bom ritmo de atuações no Campeonato TRIBUNA, ao triunfar sôbre o Universo F.C., do Cachambi, no jôgo realizado em seu campo (Alto da Boa Vista).

DOMINIO

O time da Associação Esportiva Rodoviária dominou a situação; desfez sua defesa tôdas as tentativas do adversário para diminuir a contagem e levou seu ataque sempre à área oponente. Daí o resultado justo de 5 x 2, para o Rodoviária.

DETALHES

Os times formaram assim: RODOVIÁRIA — Macuco; Toe e Cisca; Caveira, Isaac e Clécio; Marinho, Luciano, Albano, Beto e Gabiru.

UNIVERSO — Amâncio; Célio e Joaquim; Darcy, Rocha e Bira; Nicolino, Juca, Orozimbo, Armando e Botija. Tentos de Luciano (3), Albano e Gabiru, para o Rodoviária; Orozimbo, para o Universo. Preliminar: Rodoviária 3 x 1.

Empataram

INFANTOS DA PIEDADE E MUNICIPAL DA BOTIJA

O INFANTOS da Piedade colheu honroso empate de 4 tentos ao enfrentar, domingo, na Abolição o time do Municipal da Botija. Os dois quadros lutaram ardorosamente pelo triunfo, com os dois ataques em supremacia sôbre os defensores.

DETALHES

Gastão (2), Tiago (2) foram os autores dos tentos do Infantos da Piedade, cujo quadro formou assim: Rubens, Paulinho e Oscar; Vadinho, Irapoã e Jorge; Índio, Rubens II, Carlinhos, Gastão e Tiago. Na preliminar venceu o Infantos por 3 x 0.

Quer jogar domingo

A A.E. Rodoviária aceita jôgo para domingo, em seu campo (1.º e 2.º quadros). Entendimentos pelo telefone 38-9499, chamar Nilton ou Homero, das 8 às 12 horas.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho 182-A Tel.: 52-0745

BANCO LOWNDES S. A. RIO-SÃO PAULO

CONVOCAÇÃO DOS SÓCIOS DO BARRA DA TIJUCA (HOJE)

ESTAO convidados para comparecerem amanhã, às 20 horas e 30 minutos, na sede social, todos os associados quites, do Barra da Tijuca, para participarem de Assembléia Geral, a fim de que possa ser eleita a nova diretoria do clube.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9008

TERESÓPOLIS

VENDO magnífica residência c/ 3 quartos, 2 salas etc. por Cr$ 200.000 à vista e Cr$ 150.000 em 12 meses. — José Elias e Elias Bichara — Imóveis — Telefones 22-8110 e 52-8926.

FLAMENGO — Lojinhas. Ótimo negócio. Compre agora na incorporação. Preços a partir de 330 mil cruzeiros. Sinal de 10% Plantas e vendas. Avenida Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926 — Elias Bichara

CENTRO

APARTAMENTOS prontos com Habite-se. Sala-quarto, banheiro e "kitch-nett". Com 60 mil cruzeiros de sinal, parte facilitada e parte financiada. Tratar à Av. Rio Branco, 151 - Sobreloja - Sala 203. Fones: 52-8926 e 22-8110 — José Elias e Elias Bichara — Imóveis

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1950
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
22-8181 — 52-8926
ROSARIO 179 1.º ANDAR

NITERÓI — Apartamentos de saleta, sala banheiro e "kitch. Construção adiantada. Edifício Lider. Av. Amaral Peixoto, esquina de Barão do Amazonas. Preços fixos, sem reajustamento, sem entrada e sem juros. A partir de 215 mil cruzeiros, sendo 5 mil de sinal e 70 prestações mensais de 3 mil cruzeiros. Ver no local e tratar exclusivamente à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis

NITERÓI — Casa — Vendo na rua Marquês de Caxias, 30 casa 4, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Entrego vazia. Preço: 150.000 cruzeiros à vista e 150.000 cruzeiros financiados, em 5 anos. Tratar na Av. Rio Branco, 151, sobreloja — sala 203. Telefone: 52-8926 — Elias Bichara

BOTAFOGO — No Edifício VERAMAR — Rua Voluntários da Pátria, 368 a 370 — em ótimo ponto, vendemos CONFORTAVEIS APARTAMENTOS DE SALA E QUARTO SEPARADOS, BANHEIRO, COMPLETO, COZINHA, AREA DE SERVIÇO COM TANQUE E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE EMPREGADA. Preços altamente em conta, fixos, sem reajustamento, com razoáveis facilidades de pagamento. Início imediato das obras. Propriedade, incorporação, construção e vendas: CIA. CONSTRUTORA "REGIS AGOSTINI" — Rua da QUITANDA, 30 — 13.º andar — Tel. 52-4199.

COPACABANA — No Edifício PYRAMIDE — Rua Siqueira Campos, 288 a 290 — ponto altamente residencial, com frente para bela praça, farto comércio e pontos iniciais de várias linhas de lotação, oferecemos os ULTIMOS APARTAMENTOS de VESTIBULO, SALA-QUARTO com armário embutido, pequena COZINHA e BANHEIRO, a partir de APENAS Cr$ 205.000,00, com SOMENTE Cr$ 12.500,00 DE SINAL, e o restante em suaves prestações, de acôrdo com o término da construção de cada fase da obra. Um negócio que vale a pena fazer, pois oferece garantia de realização e grande margem de valorização. Propriedade, incorporação e vendas:

Imobiliária LIT Ltda

Av. Copacabana, 661 - 2.º and. Tel.: 37-8635. — Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive domingo. — CENTRO: Avenida Rio Branco, 185 - 2.º and. - s/209. Tel.: 52-9807

NO LOCAL: Hoje, até às 8 horas da noite.

Homenagens justas em Bangu

DAS mais expressivas foi a festa realizada na Vila Hípica (Bangu), em homenagem ao coronel Luis Renato de Matos, que estava comemorando mais um ano de vida. A feijoada (parte da festa), foi dada pelo pessoal do Escritório. Estiveram presentes todos os representantes dos clubes que disputam o campeonato interno da Fábrica Bangu. Os patronos e seus familiares. Sócios e jogadores. Foi uma festa alegre e que não faltou, também, a entrega de medalhas, como a que recebem o coronel Luis Renato de Matos. Os irmãos Ferreira Pinto (Arthur e Luis), foram também agraciados com uma medalha, pelo muito que vêm fazendo pelos esportes e Bangu. O jornalista Fausto de Almeida (também diretor do Departamento de Árbitros da F. M. F.), fêz a entrega de um escudo do Bangu, ao aniversariante, como homenagem ao muito que têm feito pelo esporte dentro da Fábrica e em particular pelo clube. (Daremos em outra ocasião, possivelmente amanhã, os resultados completos da última rodada assim como do Campeonato).

o nosso nome é

"O CAMIZEIRO"

Sim, nós vendemos camisas — e muito mais mercadorias do que V. pensa, além de camisas, a preços tão baixos que V. nem imagina.

Roupas prontas

Paletó em pura lã, corte moderno, em 2 côres 1.400,00

Paletó em pura lã, corte moderno, em 3 côres masculinas..... 1.350,00

Novidade em paletó pura lã para as duas estações, em 3 côres modernas 1.730,00

Calça Mescla, em pura lã, com o cós prolongado, bolsos faca, modêlo americano, em 3 côres masculinas..... 700,00

Calça em cambraia Adamastor, com o cós prolongado, bolsos faca, modêlo americano, em 2 côres modernas 650,00

Calça em gabardine de pura lã, em 3 côres modernas, com cós prolongado, bolsos faca, com alheta p/cinto 730,00

Costume em tropical de qualidade superior, côres variadas e garantidas.... 1.800,00

Costume em cambraia Masber, fio 2 cabos, em 5 côres modernas, corte elegante 3.150,00

E V. tem ainda êstes departamentos às suas ordens:

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelanas e Cristais
- Sport - Praia - Campo
- Aparelhos elétrico-domésticos
- Seção Infantil
- Cama e Mesa

E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Prazo, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO ★ Rua d'Assembléia, 28 a 38

Embalo, nosso favorito no mais atraente páreo de hoje

Adil embarcou hoje de regresso a Cidade Jardim

Iaiá Formosa, excelente indicação na carreira de maior dotação — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" para hoje

UM programa difícil e equilibradíssimo será disputado hoje, em sete páreos, na pista iluminada do Hipódromo Brasileiro. Seu início está marcado para as 20,45 horas.

PAREO ATRAENTE

O páreo mais atraente da reunião é o 3.º, que reune Oxford, Ogiva, Embalo, Mercury, Demolidor e Zarik. Nosso favorito é o cavalo Embalo, que vai agora com apenas 52 quilos e montado pelo mestre Diaz, fator de segurança para os apostadores.

Seus principais adversários são Oxford e Zarik, já que a última carreira de Ogiva não nos agradou, parecendo-nos que estranhou a companhia.

Muito cuidado com Zarik, que, depois de ganhar espetacularmente, fêz um "forfait" muito suspeito.

MELHOR DOTAÇAO

Na carreira de melhor dotação apontamos Iaiá Formosa, Imperata, Evidência, Tuna, Rumbeira e Estrêla do Oeste como os maiores concorrentes. E' um páreo duro, havendo muita fé nos animais citados. As montarias de José Portilho estão boas e dão poule. Para uma acumulada não está mal. O freio está de bola branca e tem escolhido montarias.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

1.º PAREO — Às 20,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

		Or.	Ks.		
1—1	Hyca, P. Labre	5	60	20	Muita chance.
2	Ouronegro, Red. Filho	1	60	40	Difícil.
2—3	Admirável, A. Reis	3	58	35	Parador.
4	Catuça, H. Rebello	7	58	40	Bom azar.
3—5	Elzorro, U. Cunha	8	58	20	A turma enfraqueceu.
6	Cynthia, J. Lopes	2	50	30	Volta em boa distância.
4—7	Stack, A.G. Silva	6	56	25	Querendo correr é inimigo.
8	Jondi, M. Henrique	4	54	40	Bom azar.
9	El Guapo, A. Baffica	6	60	50	Perigoso. Levam fé.

2.º PAREO — Às 21,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Or.	Ks.		
1—1	Saira, H. Rebello	5	54	20	Muita chance.
	" Gualasco, N/C	7	56	—	Não correrá.
2—2	Federal, J. Graça	8	56	30	Está bonito.
	3 Gata Borralheira, N/C	1	54	—	Não correrá.
3—4	Pintarroxo, S. Mazzala	4	56	30	Muita chance.
	5 Aracoiaba, D. Moreno	6	54	40	Pode ganhar.
4—6	Sigla, I. Amaral	2	54	20	Tinindo.
	7 Kirah, J. Lopes	3	56	50	Difícil.

3.º PAREO — Às 21,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		Or.	Ks.		
1—1	Oxford, J. Ramos	2	58	30	Perigoso.
2—2	Ogiva, U. Cunha	5	50	40	Estranhou a turma.
3—3	Embalo, L. Dias	6	52	20	Nosso favorito.
	4 Mercuri, H. Rebello	1	52	30	Pode ganhar. Tinindo.
4—5	Demolidor, J. Port.	3	52	40	Vai de Portilho. Daí...
	6 Zarik, M. Alves	4	52	30	Em grande forma.

4.º PAREO — Às 22,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

		Or.	Ks.		
1—1	Blue Sky, J. Portilho	9	60	20	Tinindo.
	2 Brincador, Js. Baffica	3	52	30	Volta bem.
2—3	Buril, A.G. Silva	1	60	25	Será dos primeiros.
	4 Fumeiro, J. Baffica	7	54	30	Difícil.
3—5	Dreiphus, D. Moreno	2	60	35	Muita chance.
	6 Bangu, A. Nery	5	52	40	Difícil.
4—7	Harris, F. Madalena	6	58	30	Serve como azar.
	8 B. Conselho, B. Alves	8	58	30	Difícil.
	9 Napoli, P. Machado	4	54	40	Muito falado.

5.º PAREO — Às 22,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING) —

		Or.	Ks.		
1—1	Picuhy, D. Moreno	6	56	25	Muita chance.
	2 Dores do Campo, J. Ramos	8	54	40	Difícil.
2—3	Descuido, S. Henr.	7	56	20	Às vêzes corre muito.
	4 Delfino, A.G. Silva	5	56	35	Bom azar.
3—5	Tenaz, J. Portilho	1	56	20	Será dos primeiros.
	6 Distico, J. Graça	4	56	40	Difícil.
	7 Lila, G. Almeida	9	54	50	Páreo duro.
4—8	Samoo, V. Pinheiro Fº	3	56	35	Bom azar.
	9 Domelia, N/C	10	54	—	Não correrá.
	" Revecera, H. Rebello	2	54	40	Difícil.

6.º PAREO — Às 23,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (BETTING) —

		Or.	Ks.		
1—1	Iaiá Formosa, V. Pinheiro Fº	5	56	20	Muita chance.
	" Empáfia, C. Paranhos	9	56	20	Reforça o número.
	2 Imperata, J. Portilho	10	56	25	Pode ganhar.
2—3	Evidência, N.C. Per.	8	56	30	Chance destacada.
	4 Ossastra, Js. Baffica	1	56	50	Bom azar.
	5 Jacéa, N/C	7	56	—	Não correrá.
	6 Aresta, S. França	6	56	40	Páreo duro.
3—7	Tuna, A. G. Silva	14	56	20	Chance primária.
	8 Eçaruna, L. Lins	3	56	40	Difícil.
	9 Karabela, A. Nahid	2	56	50	Nada.
	10 Argentét, U. Cunha	11	56	50	Bom azar.
4—11	Rumbeira, A. Cardoso	15	56	30	Muita chance.
	12 Definida, G. Almeida	13	56	40	Difícil.
	13 E. do Oeste, J. Baf.	4	56	30	Um dos prováveis.
	14 Telus, J. Graça	12	56	30	Difícil.

7.º PAREO — Às 24,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING) —

		Or.	Ks.		
1—1	Geada, A. Ribas	3	58	20	Anda bem.
	2 Morena Flor, H. Lima	3	56	40	Difícil.
2—3	Coronha, G. Almeida	6	58	30	Páreo duro.
	4 Sunmaid, N. C. Per.	2	58	25	Bom azar.
3—5	Gloriosa, S. França	4	56	30	Difícil.
	6 Elvante, B. Ribeiro	5	58	40	Nada.
	7 Baiza, P. Madalena	7	56	50	Não gostamos.
4—8	Buriadora, R. Martins	9	58	20	Bom azar.
	9 Miss Lioness, A. Reis	1	52	30	Serve como azar.
	10 Garra, L. Lins	10	50	35	Muita chance.

Quem se meteu no galho de Artigas não jogou Tatan: ficou tantan...

Imagem infeliz

CHOVIA copiosamente. O repórter da televisão anunciou uma interessante entrevista com o sr. Tude de Lima Rocha, que minutos depois fazia uma saudação às delegações estrangeiras.

O sr. Tude não se encontrava numa tarde de boa inspiração poética.

Iniciou o seu "speach" dizendo que as *"chuvas que caíam representavam lágrimas, e foi com lágrimas de satisfação, lágrimas de alegria que recebemos os nossos visitantes"*. E daí até o temporal, foi o sr. Tude num discurso sem nenhum relâmpago da sua reconhecida inteligência.

Se tínhamos recebido os visitandes — principalmente o sr. Tude — com lágrimas que ensoparam tôda a cidade e empaparam as pistas da Gávea, então somos o povo mais chorão do mundo, carpideiras que dão trabalho ao Serviço Nacional de Meteorologia, com lágrimas que anunciam trovoadas e baixam a temperatura. Como viram, a imagem criada pelo sr. Tude tem qualquer semelhança com aquelas outras criadas na pintura por Picasso, por Portinari, que fazem um anjo de candura um monstro de sete cabeças. Foi sem dúvida uma imagem impressionista, a do sr. Tude. E êle "chorou tanto de alegria" que estava de capa, galochas e guarda-chuva.

O PUNGA — UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR

"GAFFES" DO SWEEPSTAKE

1) O PRESIDENTE da República dirigiu-se ao hipódromo com uma comitiva de três carros "chapa amarela e verde" e meia dúzia de batedores azucrinando os ouvidos da gente com o ensurdecedor barulho das sirenas. Assim que JK pisou o passeio do portão principal do hipódromo, uma banda de música do batalhão de Guardas entoou o Hino Nacional Brasileiro. Soldados do dito Batalhão de Guardas abriam alas para JK passar, e durante o período de espera do presidente, interditaram um elevador e o trecho correspondente ao trajeto por onde passaria JK até chegar à tribuna de honra.

Um tenente chefiava o policiamento e pedia aos sócios e convidados do Jockey, para que se afastassem o mais possível do alinhamento reservado ao desfile de JK e sua comitiva.

Assim que o presidente assomou à "tribuna de honra", uma outra banda militar, desta feita a aplaudida Banda Marcial dos Fuzileiros Navais que se encontrava alojada entre as tribunas Sociais e Especiais, abriu em ritmo batido, mais uma vez, o Hino Nacional Brasileiro.

O povo como de hábito e respeito após a sua execução, prorrompeu em palmas. JK do alto da "tribuna de honra" pensando que o negócio era com êle acenava as mãos em sinal de agradecimento.

2) OS OITO concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil" quando se dirigiam para o "starting-gate", foram interceptados com um aviso da CêCé para que se postassem em continência a JK.

Formariam os animais em coluna, e os jóqueis a toque de um comando do funcionário do Jockey Club encarregado do rapapé, levantariam em estilo de continência os seus chicotes.

O jóquei paulista Virgílio Pinheiro Filho que montava Silvanesco estragou tôda a "festa". Pouco afeito a tais solenidades, Virgílio mal conseguia dominar sua montada, quanto mais fazer o resto.

Mangangá foi o único que não estranhou a "continência". Os demais foram bastante irreverentes com JK, principalmente o nacional Silvanesco, que pulou, relinchou e deu-lhe as costas.

3) MUITA gente faz questão de frequentar a "tribuna de honra" do hipódromo em tarde "seepstakiana". Há até mesmo atritos e fortes banzés nas disputas dos convites. O sr. Mário Ribeiro tem tido cuidado de selecionar o mais possível a frequência naquele recinto.

No ano passado roubaram o binóculo do ministro Osório Dutra. Êste ano não obstante o exagero da demonstração "bélica" encenada pelos soldados do Batalhão de Guardas e da Polícia Militar nas dependências das Sociais (o que não deixa de representar uma afronta aos brios "pacifísticos" dos sócios do Jockey Club) a mão bôba andou solta lá por cima. O sr. Israel Câmara que não se cansa de proclamar tão amigo de JK quanto o fôra de Getúlio Vargas, lá estava de colarinho duro, quebrado nas pontas, gravata prateada e um alfinete de brilhante.

Sempre muito precavido; o Sr. Câmara olhava, insistentemente, para o brilhante. Com isso se descuidou de olhar para a carteira, o que lhe foi fatal.

4) UM MEMBRO da delegação do Uruguai especialmente convidado pelo J. C. Brasileiro para assistir à disputa do G. P. Brasil foi barrado quando tentava entrar no pavilhão de chegada, para assistir, no momento exato, o desfecho da grande carreira. Barrou-lhe os passos um funcionário do Jockey, que só ser interpelado por nós, declarou que recebera instruções do Vice-Presidente para não deixar ninguém "estranha" à Diretoria, entrar naquele recinto, reservado pelo que se viu, aos amigos, faixas e coleguinhas de alguns gozadores da "situação".

PREZADO LEITOR:

"FLASHES" DO G. P. BRASIL

TATAN tomou a ponta e comandou o espetáculo. Do pulo de partida ao vencedor, numa só toada como se o páreo fôsse exclusivamente seu. Juan Artigas estêve perfeito, evidenciando classe e desfilando inteligência. Numa raia de grama encharcada como estava a de domingo, os animais que correm de ponta levam nítida vantagem. Pegam o melhor trecho da pista (junto aos paus) e ficam a salvo das "traulitadas" de lama e barro que atiram os da frente.

Enquanto Artigas procurava o melhor trecho para aos poucos ir conduzindo Tatan ao vencedor, o incrível Leodegardo Bobo Gonçalves atirava o valente Adil pelo pior caminho. E foi assim, no atoleiro que o brioso nacional correu todo o percurso e ainda teve raça e peito para suportar com galhardia uma investida vigorosa de Niño Luiz.

Justificam os paulistas o fracasso de Adil, dizendo que o animal voltou a sentir da pata afetada. O que mais afetou a Adil, na realidade, foi a direção desastrosa de L. Bobo Gonçalves. Daquele jeito cavalo nenhum do mundo venceria a carreira.

* * *

Mangangá em apenas um ano envelheceu muito. Tornou-se um animal sem alma, frouxo e desencantado para a luta. Já perdeu a condição de ponteiro, o que nos leva a crer que perdeu a velocidade que foi sem dúvida sua maior característica. Correndo de trás, não esboçou nenhuma luta em tôrno da posição de honra, o que deixou patente sua involução turfística como "runner". Perdeu a resistência exigida aos "stayers" e parece ter secado a fonte de "stamina". Foi sempre um grande omisso, uma sombra pobre e mal projetada do grande campeão de 1955.

* * *

Alguns técnicos (estrangeiros) já chegaram antes de nós à conclusão melancólica de que Mangangá fôra apenas um animal "sortudo". Fazia-se na ponta, ninguém lhe dava combate e êle terminava vencendo. "Runner" de impressionante velocidade, quebrava os mais afoitos e assim se distanciava dos adversários, até quando de lá do fundo algum "atropelador" se lembrava de dar a partida para decidir a "inana". O "rush" por mais vigoroso que fôsse não chegava a tempo de dominar o ponteiro. Com esta tática de corrida, Mangangá foi somando vitórias internacionais, até quando haveria de surgir um Tantan, animal de idênticas características com a vantagem de ser mais moço e muito mais valente.

* * *

Quem não sabe distinguir chinelo de sapato, foi fazer a vistoria nas ferragens dos concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil". Examinadas as ferraduras dos oito preliantes, qualquer leigo observava que as "sapatas" de Niño Luiz diferenciavam dos demais. O rompão em forma de agarradeira e os cravos de cabeça ponteaguda, Tatan foi "calçado" por ferraduras da Gávea, e o seu treinador foi pessoalmente escolher os cravos.

Adil e Timão compareceram de ferraduras de alumínio sem "malandragem". Dizem que as traves das chuteiras dos jogadores brasileiros eram baixas demais, e que os tchecos usavam chuteiras de traves altas, tipo que melhor se adapta ao terreno molhado.

Também no turfe as ferraduras chamadas "agarradeiras" são as que melhor se adaptam ao terreno encharcado. Os animais pisam o solo mais firme e se plantam com mais apetite para a corrida. Acontece que o Código de Corridas, no que concerne ao ferregeamento dos animais, proíbe o uso de agarradeiras. Niño Luiz não foi com outra coisa, e Tatan levou muita malícia na ferragem.

LÉO DE PLANTÃO

Na grama, a principal carreira de quinta-feira

A PROVA central do programa de quinta-feira vindoura, que diga-se de passagem, está muito bom, será corrido na grama e na distância de 2000 metros.

Nela estão inscritos Forum, Hotspur, El Bacan, Tatel, Ilex, Rugendas e Raffles. A escala de pesos, varia dos 62 quilos de Ilex, aos 50 de El Bacan e Tatel.

Os mais prováveis ganhadores dêstes 100 mil cruzeiros, são Forum e Ilex, que ostentam magnífico estado.

Abaixo, o programa da próxima quinta-feira:

1.º PAREO — Às 14.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Cacau	5	60
2—2	Firebolt	6	60
	3 Minoletto	1	54
3—4	Eleitor	7	56
	5 Escaravelho	4	60
4—6	Magista	2	60
	7 Landgrave	3	56

2.º PAREO — Às 14.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Inagua	2	55
2—2	Jiguerana	6	55
3—3	Cythere	4	55
	4 Joannea	5	55
4—5	Igarapava	3	55
	6 Jussiena	1	55

3.º PAREO — Às 15.10 horas — 2.000 metros (grama) — Cr$ 100.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Forum	7	54
2—2	Hotspur	6	54
	3 El Bacan	4	50
3—4	Tatel	3	50
	5 Ilex	5	62
4—6	Rugendas	1	52
	" Raffles	2	54

4.º PAREO — Às 15.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or.	Ks.
1—1	Hospodar	8	56
	2 Locatário	10	56
2—3	Bonári	2	56
	4 Pilgrim	5	56
	5 Bomarchueco	3	56
3—6	Apetrecho	4	56
	7 Encalado	9	56
	8 Odraco	1	56
4—9	Titio	6	56
	10 Rei Momo	7	56
	" Rob Roy	11	56

5.º PAREO — Às 16.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00. (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Seu Julio	13	54
	2 Outubro	3	58
	3 Doutorsinho	14	58
2—4	Arandú	15	54
	5 Lanacho	10	60
	6 Oviolo	12	56
	7 Sea Prince	2	54
3—8	Kibar	5	60
	9 Fabian	9	58
	10 Sal Amargo	8	60
	11 Haiti	6	56
4—12	Deserto	1	54
	13 Bagé	7	58
	14 Minopigro	12	54
	15 Gigli	4	58

6.º PAREO — Às 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Camabis	4	54
	2 Next	5	60
	3 Regalo	10	56
3—4	Jersei	7	54
	5 Pinga Fogo	6	52
	6 Minochino	11	54
5—7	Pimpolho	2	54
	8 Tio Gabriel	9	58
	9 Porfiador	12	52
4—10	Nassau	3	54
	11 Bedah	8	52
	" Gitano	1	54

7.º PAREO — Às 17.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Segrel	1	60
	2 Boionha	5	54
	3 Zingara	12	52
2—4	Solitel	4	58
	5 Crosby	2	58
	6 Boa Nova	6	52
	7 Frisa	11	50
3—8	Balsamo	3	56
	9 Blue Sky	14	52
	10 Frade	10	60
	11 Evening Star	15	50
4—12	Ibiaí	13	60
	13 Querelante	7	52
	14 Esiavico	9	56
	15 Aluéte	8	50

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA Assinaturas: Cr$ 70.00, pelo telefone 32-0325

Manoel Branco cumprimentou o treinador de Tatan

LOGO após a disputa do Grande Prêmio "Brasil", fomos encontrar Manoel Branco, o competente e popular treinador de Adil, a procura de Pedro P. Gonzales, o não menos competente treinador do monumental Tatan, vencelor da maior prova do continente.

Depois de muita procura, Manoel Branco soube que Gonzales estava no Serviço de Veterinária e para lá se dirigiu. O treinador nacional queria retribuir a gentileza que para com êle tivera o treinador de Tatan, ao abraçá-lo cordialmente, após a vitória de Adil no G. P. "São Paulo".

Momentos depois, voltamos a ver Manoel Branco todo sorridente, regressando do Serviço de Veterinária. Havia conseguido seu intento, abraçando o treinador do cavalo que, no momento, é sem favor nenhum, o maior da América do Sul.

ESTUDANTIL TERIA VENCIDO "DOPADO"

FORTES rumores correram na manhã de ontem, no hipódromo da Gávea, a respeito do cavalo Estudantil. Segundo informações que conseguimos colhêr, êste pensionista de A. J. Martins teria corrido e vencido, "dopado", o primeiro páreo da reunião de quinta-feira última.

Embora ainda o Serviço de Repressão ao "oping" do Jockey Club Brasileiro não tenha se pronunciado a respeito, pode-se quase garantir que na realidade êste parelheiro paulista tenha tomado parte naquela prova sob efeito de "estimulantes".

ESTAVA SUSPENSO

Em virtude de ter "dopado" a sua pensionista Estrepolia, o treinador A. J. Martins já se encontrava suspenso pela Comissão de Corridas do J. C. de São Paulo.

Aqui na Gávea, esta égua venceu, também, uma prova da reunião de domingo e talvez tenha ainda atuado sem os efeitos de "doping" que lhe aplicou o treinador A. J. Martins.

SITUAÇA OCOMPLICADA

Diante de mais êste caso, é das mais complicadas a situação dêste profissional bandeirante. A resolução da Comissão de Corridas do J. C. Brasileiro está sendo aguardada, a fim de que se tenha, oficialmente, a nota sôbre mais êste caso de "doping" na Gávea.

MORREU O MELHOR JÓQUEI URUGUAIO

O JÓQUEI Heriberto Souza faleceu domingo último no Hipódromo de Maronas, vítima de um sério acidente na raia, quando montava no sétimo páreo da reunião local.

Souza morreu na raia, tendo sido pisado por um animal que disputava a carreira, que acabou rodando também, estando o seu pilôto, Izaul Reys, hospitalizado, em estado de coma.

Heriberto Souza era o atual líder das estatísticas, suplantando o seu colega Izaul Reys, que durante muitos anos manteve a supremacia no turfe local, sendo mesmo o mais famoso ginete do país.

O falecimento de Heriberto Souza enlutou o Jóquei Clube de Maronas, que cancelou o último páreo da reunião.

Poucos os trabalhos na manhã de ontem

Fracos os exercícios — Fair Gloom continua se preparando para reaparecer — Trabalhos anotados

COMO acontece habitualmente, na manhã de segunda-feira, depois do G. P. "Brasil", são poucos os trabalhos dos concorrentes às provas da semana. O estado impraticável da pista contribuiu, também, para que êste número não fôsse grande.

Entre os pareilheiros que se exercitaram, foi anotada uma passada do potro Fair Gloom que, suavemente, marcou 109" para a distância de 1.600 metros, montado pelo freio D.P. Silva.

OS TRABALHOS ANOTADOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados:

BONGIORNO — A. G. Silva — 1.400 em 91" 4/5.

JONLE — D. Moreno — 1.500 em 97".

KILLIAH — Lad — 1.300 em 83".

IBIAI — D. Serra — 1.300 em 89" 3/5.

FAIR GLOOM — D. P. Silva — 1.600 em 109".

QUIMPER — R. Filho — 1.600 em 108".

TENDA — S. Machado — 1.300 em 99".

HOMERO — H. Alves — 1.500 em 104" 1/5.

INKISS — A. G. Silva — 1.600 em 107" 2/5.

FABIAN — W. Lima e GITANO — H. Lima — 1.500 em 100" juntos.

OLIA — J. Ramos — 1.400 em 93".

BY PASS — L. Lins — 1.300 em 83".

GLORIN — D. Moreno — 1.300 em 86" 3/5.

HILANILZA — A. G. Silva — 1.600 em 106".

GRIEG — A. Nahid e TANTALITO — J. Portilho — 1.400 em 92".

KUTY — U. Cunha — 1.600 em em 106" 4/5.

BORORO' — F. Madalena — 1.200 em 89".

GIGLI — J. Graça — 1.500 em 104".

TREINADOR — P. Souza — 1.600 em 110".

HANNAH — H. Rebello — 1.000 em 67".

ALCOOLICO — M. Henrique — 1.200 em 79".

DALILA KID — J. Ramos — 1.400 em 96" 4/5.

COMANDULO — N. Pereira — 1.600 em 106" 1/5.

NEGRILHO — H. Rebello — 1.000 em 66" 3/5.

HILO DEORO — P. Tavares — 1.200 em 80".

JONDECI — M. Henrique — 1.500 em 108".

ÊSTE TURFE GOZADO

por NEY DA COSTA

ORLANDO Serra é, entre os profissionais do turfe, o de maior bom humor. Para êle, tudo é motivo de galhofa. Espirituoso, o "Nariguete" não perde vaza para glozar a tudo e a todos.

Durante a festa dos profissionais do turfe, realizada na última quinta-feira, Orlando Serra fêz mais uma das suas.

O "auditorium" da Escola de Aprendizes, onde vinha se realizando a festa, estava repleto. A animação reinante era intensa e o ambiente de franca confraternização entre diretores e profissionais. Próximo à mesa reservada a Diretoria, um grupo de profissionais conversava animadamente. Dêle se aproximou o "Nariguete", que vinha com a cara "amarrada", para, em voz alta, procurando ser ouvido pelos diretores presentes, reclamar veementemente:

— "Já vi que isto aqui, é uma bagunça. Até gato e sapato, entrou nesta festa. Não houve a menor fiscalização na entrada".

Procurando contornar a situação criada pelo Orlando, um dos componentes do grupo indagou em tom de pilheria:

— "Mas o que foi que houve, velhinho? O que você está é "nervoso".

— "Nervoso coisa nenhuma!!! Retrucou o "Nariguete". "Então você acha que devo ficar calado, quando estou vendo o "Guaraná", proibido de entrar no Hipódromo e suas dependências, circulando despreocupado aqui na festa sem que nada lhe aconteça?"

— "O Guaraná???" "Indagaram a uma só voz todos os circunstantes.

— "Sim senhores". Respondeu muito sério o Orlando. E, logo a seguir, apontando maliciosamente para as mesas em redor:

— "Será que vocês ainda não olharam para cima das mesas?"

VOZES DO TURFE

Que falta faz!!!

ONTEM, mais uma vez, voltamos a observar a falta que faz o 'boxe", nas distâncias de 2200 e 2400 metros.

A partida do 7.º páreo, foi um "fim do mundo". / indocilidade de Monte Vernon, Eônio, Lafogata, Zig-Zag e Fedro, deixou o "starter" maluco. Felizmente, porém, depois de trabalho insano, a largada foi excelente.

Nova vida

COURAGEUSE, deverá seguir para o Haras. Os titulares do "stud" Verde e Prêto, resolveram dar como encerrada a campanha de sua pupila nas pistas.

Terminou manco

AO retornar a cocheira, após a realização do G. P. "Brasil", Timão estava inteiramente manco.

Vai custar a reaparecer o defensor da farda estrelada do "stud" Peixoto de Castro.

Retirados

FORAM retirados pelo Serviço de Veterinária, durante a reunião de ontem, os animais: Minopigro e La Pyramide.

A segunda, era artigo de fé por parte da delegação paulista.

Reclamação

VARIOS carreiristas nos têm reclamado do serviço de alto-falantes da Especial nova, que continua mudo.

Ainda nutrem esperanças, os reclamantes, de que até domingo ainda haja meios de endireitá-lo. Só assim, dizem, poderão acompanhar o desenrolar do G. P. "Brasil".

Deu a moleza

ONTEM pela manhã, deu a moleza na maior parte dos profissionais. Poucos foram aquêles que compareceram ao prado para trabalhar.

O número de animais levados a raia para trabalhar, não foi além de cinquenta.

Coaraze, o papai

COARAZE, será o papai do primeiro produto de Courageuse.

A defensora do "stud" Verde e Prêto seguirá dentro em breve para S. Paulo, onde será coberta pelo garanhão pertencente ao Jockey Club de São Paulo.

Reapareceu

APÓS uma ausência de mais de uma semana, reapareceu esta manhã, no prado, o treinador Claudemiro Pereira.

"Mirinho" estêve acometido por forte gripe, que o deixou acamado durante vários dias.

Mudou de pensão

HELIX, que se encontrava aos cuidados de Mário Mendes, mudou de pensão.

Foi entregue a Jorge Burioni, em cujas cocheiras já deu entrada, ontem.

Espetáculo deprimente

O ESPETACULO extra, proporcionado pela indocilidade de Monte Vernon, Eônio, Lafogata, Zig-Zag e Fedro, deve ter agradado e muito, aos arreiristas estrangeiros, que se encontram no Rio, a fim de assistir ao G. P. "Brasil".

NOSSAS INDICAÇÕES

ELZORRO	HYCA	SACK
SIGLA	SAIRA	FEDERAL
EMBALO	OXFORD	MERCURY
BLUE SKY	DREIPHUS	HARRIS
TENAZ	DESCUIDO	PICUHY
TUNA	IMPERATA	E. DO OESTE
GEADA	BURLADORA	CORONHA

Jockey Club Brasileiro

Corrida noturna — Dia 7

A diretoria comunica aos prezados consócios, que após a realização das corridas, haverá "soupé" dançante com atrações.

Em virtude de ser limitado o número de mesas, a sua reserva será exclusiva para os sócios, não se admitindo convidados.

As reservas poderão ser feitas na Sede do Jockey Club Brasileiro, com o sr. Dermeval, no 4.º andar

Traje a rigor.

A DIRETORIA

Roupas apropriadas para estações indefinidas

A carioca, melhor do que ninguém, está apta para enfrentar o fim do inverno e o princípio da primavera — "Tailleur", o conjunto apropriado para os dias mais frios

ESTÁ chegando para a carioca a época em que é difícil saber que vestido usar. Para aquelas que saem de casa pela manhã e só voltam à noite, o problema é ainda maior: pela manhã o tempo é muito diferente da parte da tarde e à noite.

O mês de agôsto, com seus ventos frios, faz com que a mulher carioca nunca tenha certeza de como deve sair. Com um vestido próprio para a manhã e impróprio para a tarde, é profundamente desagradável. Assim como é muito desagradável sentir frio ou calor.

São, pois, vários os fatôres que dificultam à mulher a escolha de sua "toilette" para os dias atuais. Se ela fôr acompanhar o tempo, terá de trocar de roupa entre 12 e 14 horas. Para aquelas que almoçam em casa, é fácil, mas para as outras, é coisa impossível. O melhor, pois, é sair de casa pronta para enfrentar qualquer emergência.

SAIA E BLUSA

Sem dúvida alguma o conjunto saia e blusa é a "toilette" mais aconselhável para a carioca durante o fim do inverno e o princípio da primavera. Como a carioca é conhecida pela sua elegância usando seu traje típico, ela melhor do que qualquer outra pode resolver o problema, com facilidade.

Os conjuntos sáia e blusa podem ser variados e elegantes, sem prejuízo para as mulheres que o vestem. Para os dias indecisos, a mulher pode sair de casa com uma sáia de "tweed" e uma blusa de popeline com mangas três-quartos e um casaquinho de malha para a tarde, quando voltar à casa. Para os dias intermediários, mais frios do que quentes, ela pode usar a mesma saia com uma blusa de malha, de mangas curtas. E para os dias frios, uma saia de lã com blusa de malha de mangas compridas.

O "TAILLEUR"

O "tailleur" é outra "toilette" que pode solucionar o problema da carioca. Para aquelas que queiram fazer um programa depois do trabalho, êle é mais aconselhável do que a sáia e blusa. Para os dias mais quentes, um "tailleur" de fustão, de "nylon" ou de "rayon"

Para os dias mais frios, aconselhamos o "tailleur" de tropical, gabardine ou "tweed". Êsses "tailleurs" devem ser acompanhados de uma blusa de mangas compridas ou curtas, conforme o tempo. Para os de fazenda, não é aconselhável a blusa. Êles ficam mais elegantes e mais modernos.

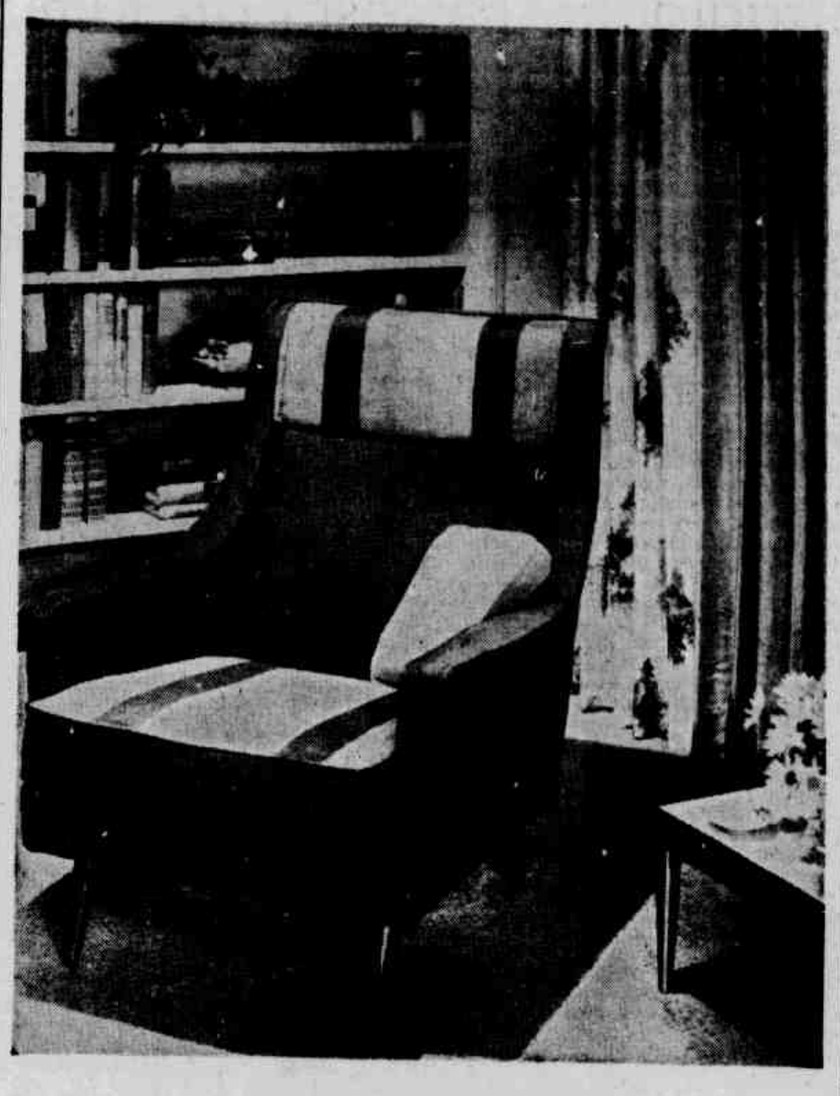
Os conjuntos de saia e blusa podem se tornar muito elegantes, dependendo, exclusivamente, da escolha de cada uma. Há conjuntos que se apresentam com uma elegância e graça que nada ficam a dever aos vestidos mais elegantes. Êsses, entretanto, não devem ser usados para qualquer hora. E' preciso, também, saber escolher o momento oportuno para cada "toilette".

Enquanto o tempo não se firmar, porém, é sempre aconselhável um "tailleur" ou a companhia permanente de um casaquinho de malha

Aqui temos um bonito e elegante "tailleur" de "rayon" claro, próprio para meia-estação. Curto, todo abotoado, com mangas três-quartos, é a palavra de ordem para a primavera. Uma "écharpe" de "chifon" branco dá um toque especial à gola entreaberta

Muito apropriado para os dias menos quentes de fim de inverno e princípio de primavera, é êste conjunto de saia de lã e blusa de malha com mangas três-quartos

SALA DE LEITURA



Nesta foto sugerimos um contraste vivo, porém, dentro de perfeita harmonia de côres. Estampados, mantas, listas e côres lisas, fazem uma combinação perfeita neste canto de sala.
(Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A SALA de leitura ou biblioteca, exige o máximo cuidado na escolha dos móveis, cortinas, iluminação e decoração, em geral. E o lugar de descanso, de recolhimento de quase tôda a família, que pode se dar ao luxo de dispôr de um pequeno canto, destinado a êste fim.

O primeiro detalhe a estudar é o arranjo dos livros. As prateleiras embutidas vêm ganhando cada vez mais popularidade entre os decoradores e construtores. Aproveita o menor espaço existente entre colunas, janelas ou portas. A questão é pensar um pouco, antes de mandar forrá-la de madeira e dividi-la em prateleiras. O formato simples, retangular, entremeado de espaços mais largos para plantas ou lâmpadas, é uma sugestão interessante mas que só pode ser usada onde há espaço disponível para tanto. Do contrário, faça-a simples, dividida em partes iguais. Se você não dispõe de espaço em sua sala, construa as prateleiras no nível acima das portas ou arcos de entrada.

Não é tão prático quanto as prateleiras construídas no nível do solo, mas também resolve o problema.

A mesa ou escrivaninha é o segundo detalhe a ser estudado. Coloque-a perto do melhor foco de luz que tiver à disposição. Ou perto de uma janela. A cadeira que acompanha a mesa ou escrivaninha deve ser cômoda e confortável. Sôbre a mesa coloque uma lâmpada forte, cinzeiros, mata-borrão, espáulas, pêsos para papel.

Quanto às paredes da sala de leitura, pinte-as em cor repousante, clara e leve. O azul ou verde-claro são perfeitos e oferecem melhor receptividade à luz elétrica. As cortinas devem acompanhar o estilo em que foi decorada a sala. O mesmo deve acontecer com os tapetes.

Num canto da sala, próximo à prateleira ou armário de livros, coloque uma poltrona pequena e confortável. O ideal será uma dessas cadeiras que têm banqueta também para os pés. Oferece posição ideal para a leitura. Não se esqueça, porém, da luz, neste canto que deve ser forte e colocada em posição correta para não prejudicar a sua vista.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 2.008 — TÊRÇA-FEIRA, 7 DE AGÔSTO DE 1956

Modêlo-TRIBUNA

UM bonito vestido para primavera foi criado por Roland Vestido justo, com uma écharpe no decote formando um laço na parte da frente O decote é amplo na frente e nas costas.

A PRINCESA MARGARET ROSE ESTÁ PERDENDO A ELEGÂNCIA

A COLUNISTA de modas do "Reynolds News", de Londres, acusou a Princesa Margareth Rose de estar perdendo a sua elegância, logo ela, que há seis meses fôra eleita a segunda mulher elegante do mundo, pelo Instituto de Modas, de Nova York.

"Desde então — escreve a colunista — a Princesa vem perdendo a sua noção e compreensão sôbre a moda. Hoje, ela é vista em Londres usando lenço na cabeça, capa fora de moda, "cardigan" jogada sôbre os ombros ou um casacão de frio sempre maior do que o seu manequim."

A bela Margareth está usando sapatos de salto alto e de dedos de fora, o que é de muito mau gôsto para a mulher que não tem os pés perfeitos.

Numa metade de página a cronista publicou uma foto de Margareth com setas indicativas de suas falhas omo mulher elegante.

1 — Apontando o lenço na cabeça.

2 — As mangas do casaco muito largas e compridas, quase escondendo completamente às mãos.

3 — A bôlsa de "suède", que não se usa com trajes simples.

4 — O comprimento do casaco, comprido de um lado e curto do outro.

5 — Meias soquetes, o que não é errado, porém deselegante para uma princesa. Outra foto mostra a Princesa Margareth no aeroporto de Londres, num casaco de séda tão apertado que fazia rugas na cintura e carregando, nos braços deselegantemente, luvas, capa de pele e écharpe.

A columnista diz ainda que a princesa Margareth compareceu à Olimpíada Hípica, em Estocolmo, com vestido de algodão e "cardigan" sob uma capa jogada nos ombros.

A toilete usada pela princesa nas elegantes corridas de Ascot era sofisticada e pesada para sua idade.

O ponteiro da moda volta a 1910

O COSTUREIRO Pierre Balmain levou a moda de volta aos dias de 1910, com a introdução de novas linhas em sua já conhecida e romântica coleção "Jolie Madame", de 1956.

Os ombros arredondados fazem com que os quadris e a cintura tenham uma aparência mais larga. Golas de pele negras ou brancas aumentam ainda mais o efeito.

Êle mantém o comprimento da saia a 45 centímetros do chão, recusando-se a seguir a moda lançada por seus companheiros.

Inspirado pelas heroínas dos romancistas Marcel Proust e Anatole France, Balmain encheu dois têrços de sua coleção com vestidos luxuosos e trajes de baile, bordados na maioria.

Seus bonitos manequins, os mais belos de Paris, usaram enfeites maravilhosos de plumas na cabeça. Capas e estolas de pele davam um toque final de muita elegância.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos

AVENIDA RIO BRANCO, 173 4.º andar.

Remoce o rosto cuidando dos olhos

A OPERAÇÃO plástica mais comum é a do nariz e depois dos olhos, ou sejam, das pálpebras A cirurgia do nariz é feita para corrigir um defeito congênito. Já no caso dos olhos ou das pálpebras, constitui um complexo de envelhecimento do olhar que se adquire com a idade.

Muitos consideram tais operações como secundárias Mas esta cirurgia aplicada à corrigir as pálpebras constitui o único meio que, realmente, remoça uma pessoa.

O cansaço o aborrecimento e tôda a lassitude da vida marcam o olhar pelas rugas ou pregas E é atacando êstes defeitos que se podem diminuir cinco ou dez anos de vida às vêzes até vinte anos, tanto à mulher quanto ao homem

E' comum encontrar jovens de vinte anos e que já têm os olhos empapuçados. O melhor é corrigir o defeito antes dos trinta anos, quando, então, terá a aparência de quarenta.

Êste rejuvenescimento não apresenta perigo — e se bem feito, oferece resultados espetaculares. Noventa por cento das mulheres recorrem à cirurgia plástica para operar o duplo-queixo ou o contôrno do rosto. Elas não vêem os olhos. O melhor, pois, é começar pelos olhos.

PARA DONAS-DE-CASA

CUIDE bem de suas escovas de cabelo As escovas de "nylon" ou material plástico devem ser lavadas em água com espuma de sabão. Se a escova fôr de pelos naturais, o melhor é um pouco de água morna com uma gotinha de amônia.

AO comprar lençóis, esfregue ligeiramente uma das pontas entre os dedos. Se largar um pó esbranquiçado é porque o tecido é de qualidade inferior e foi muito engomado para parecer encorpado.

SE quer derramar água fervendo ou outro preparado qualquer bem quente, num vidro, enrole os mesmos num pano embebido em água morna. Dessa maneira evitará que o vidro rache.

AO lavar os vidros das janelas enxague-os com pedaço de camurça clara. Ficarão muito mais claros e brilhantes e assim você evitará que fiquem arranhados.

A MANCHA de café, lavada imediatamente, desaparece logo. Assim que o café cair, antes de secar, lave com água fria ou morna Se, por motivo qualquer, não puder lavá-la imediatamente ao chegar em casa, passe por cima uma solução com tetracloreto de carbono.

Batucada sem triângulo e frigideira na festa de Kim

PARA despedir-se de Joaquim (Kim) de Campos Queiroz, que deverá viajar dentro de alguns dias para Pernambuco, seus amigos compareceram sábado à residência do casal Elza-Otávio de Andrade Queiroz, pais de Kim, para uma festa.

A reunião prolongou-se até a madrugada, com dança e muita batucada. Lá fora, a chuva acompanhava o ritmo dos sambas de Noel, executados ao violão por José Constâncio Austregesilo de Athayde. O moço tem música nas veias — e quando a coisa começou a esquentar, uma orquestra de caixas de fósforos apareceu em cena. Faltavam a frigideira e o triângulo.

Mas isso não foi problema para d. Elza — que estava gostando da brincadeira. E os cinzeiros de metal entraram no barulho.

Edmundo Radwanski (cônsul), sem perder o ar diplomático, apanhou um copo e com o pente ajudou o ritmo. Kim, depois de ter esgotado o repertório de Noel, passou para o tango. Todos faziam côro — e Verinha, irmã de Kim, deu o contra no noivo, por desentoado.

Quem não entrou na batucada, ficou dançando. Nos intervalos, bate-papo a dois. Fernando Maranhão e Jean Dore contaram histórias. F. Magalhães e seus fatos pitorescos, forma com Jean um páreo duro. Podem escrever um livro. Mauro Costa Couto veio do Paraná especialmente para matar saudades de Elizabeth Vasconcelos da Costa e Silva. Aurea Teresa (Susie) de Luna Pedrosa fêz par com Roberto de Baère. Lina Lemos Bastos e Carlos Bodour Danielian (noivos recentemente) dançaram e noivaram. Um casal simpático. Maria Lúcia Pires e Albuquerque Gallotti bateu um papo diplomático com Edmundo Radwanski. Helga Gadelha andou muito ocupada com um rapaz distinto. Yolanda Silva, um pouco triste. No caso, é uma saudade chilena. Luis Otávio Pires e Albuquerque Gallotti manteve animada palestra com Alys Oliveira Bittencourt, moça-modêlo 1956. Ambos agradáveis. Vera de Campos Queiroz, sempre amável, noivou e conversou com todos. O noivo idem. Beatriz, outra irmã de Kim, arrastou o pé a noite tôda.

D. Elza, que já é querida de todos os amigos de Vera, Kim e Beatriz, manteve-se até o fim da festa, com sua simpatia e espírito jovem.

Vimos ainda: Rosa Maria Duvivier Goulart, Sebastião (Tião) Rocha de Medeiros, Alice Vasconcelos da Costa e Silva, Roberto Duque, Otávio Stein do Couto, Elizabeth Carbone, Raul Renato Cardoso de Melo Filho, Alfredo Salgado Neto, Alberto Lúcio de Andrade Ramos, Ronmé A. de Menezes, Lourdes Helena Moreira de Carvalho, Eduardo Anthony Dore e Artur Mendonça.

DOS CAVALINHOS, TATAN FOI O PRIMEIRO COLOCADO

ESTA foi, sem dúvida, a semana do cavalo. Êles tomaram conta das manchetes dos jornais e das capas das revistas, de maneira decidida e estilizada. Tudo o mais passou a segundo plano e Tatan, ocupou o primeiro. Em matéria de cavalinhos e cavalões, sempre houve grande estoque, mas esta foi, sem a menor dúvida, a semana do cavalo.

O Grande Prêmio foi bastante molhado. O tempo não teve muito boa vontade com as moças em desfile e houve muita pluma escorrida, pingando água a valer. "Aigrettes", bonitas e elegantes, viraram tristíssimas penas de galinha. De um modo geral, o desfile (humano) foi aquêle exagêro de chapéu de imortal ou de almirante. A nota elegante foi dada pelos paulistas, em número elevadíssimo, e as nossas já conhecidas figuras que andam bem enroladas o ano inteiro.

Susan Hayward estêve presente com sua cabeleira ruiva, o prefeito, de colete branco, fêz desfilar o seu "geiot" e o ministro José Carlos de Macedo Soares, se estivesse de cartola cinzenta, nos teria feito lembrar de Ascot.

Na véspera, o Copacabana ficara inteiramente lotado, com os seus salões repletos de "black-tie", que tomavam parte na festa que comemora o "Sweepstake".

* * *

TAL COMO já havíamos noticiado há tempos, a Sociedade Teatro de Arte promoverá um espetáculo, para apresentar a sede (em construção) aos associados que ainda não a conhecem. Será feita uma representação da Companhia Teatro de Arena, no próximo sábado, às 21 hs. "Dias Felizes", de Claude André Puget, em tradução de Maria Jacintha, sob a direção de José Renato.

* * *

AMANHÃ, o sr. e sra. Walter Moreira Salles vão homenagear, durante um jantar que oferecerão na sua bonita residência da Gávea, a sra. Turquinha Muniz.

* * *

NUMA bonita cerimônia religiosa, casaram-se no sábado, o tenente Ivo Fleiuss Carneiro e a srta. Regina Maria Sangés, na igreja do Sagrado Coração de Jesus. O noivo é filho do Almirante e senhora Carlos da Silveira Carneiro, comandante em chefe da Esquadra e foi seu padrinho (e tio) o ministro Henrique Fleiuss. A noiva é filha do industrial João Luiz Sangés e senhora.

* * *

OS ARQUITETOS Mauro Muller e Gustavo Gama Monteiro, foram contratados pela firma norte-americana de construções John & Gray, da Pensylvania. Os arquitetos brasileiros deverão trabalhar num grande plano urbanístico.

* * *

A POLÍCIA de Palermo teve que intervir num concurso internacional de beleza, muito curioso, entre outras coisas, porque dêle só participavam francesas. A polícia apurou ainda que nem o organizador, sr. Guy Leon Levy, nem as participantes tinham meios para se manter.

* * *

A SUPER-CLÁSSICA rôlha do "champagne", com seu formato característico, vai desaparecer. A substituição será feita, aos poucos, dando lugar às não tão elegantes, mas, práticas, rôlhas de plástico.

* * *

UMA BOA publicidade para o Rio, foi o salto-recorde que Collete Duval praticou, na Guanabara. Várias revistas internacionais, principalmente francesas, registraram o fato.

* * *

INFELIZMENTE, na sexta-feira passada, ocupado em redigir esta coluna, não pude comparecer à recepção de aniversário da srta. Anita Magalhães Castro. É sempre muito agradável estar com os Magalhães Castro.

* * *

EMBARCA hoje, pela Air France, a sra. Rui Gomes de Almeida, que deverá demorar-se quatro meses em giro pela Europa e se encontra acompanhada de seu filho, Ruy Sergei de Almeida.

As sras. Eunice Modesto Leal e Helena Brenha

Um Giro em Sociedade

HOJE, o Jockey Club promete: uma noite elegante, ótima carreira, iluminação zero quilômetro, "Gizzy" Gillespie (o embaixador do "Be-Bop"), fogos de artifício e baile de gala. Vamos estrear também o nosso permanente.

PETER

O SENHOR Leonardo Alkmim não tem aceitado, ultimamente, convites para jantar, pois retira-se muito tarde do gabinete, onde atende, diàriamente, a média de trezentas pessoas, em comissão ou não.

* * *

HOJE, às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, prossegue no seu programa de cinema, apresentando documentário de Deoclécio Redig de Campos e três italianos.

* * *

O SR. E SRA. Armin Bernard estão se preparando para ficar seis meses em viagem. O casal dividirá o tempo entre os Estados Unidos e Europa. Estão pensando em Egito também, isto é, se o tempo político melhorar.

HÁ POUCO tempo aplaudimos o fato do sr. Juscelino Kubitschek ter atendido à orientação de seu Protocolo, não comparecendo a uma grande recepção particular. Trata-se de obedecer ao Protocolo. Já não podemos deixar de criticar o fato de se deixar fotografar calçando as meias, sentado na beirada da cama e barbeando-se, com estranho vaso, servindo de fundo. Já é mais do que tempo de acabarmos com êsse hábito dos primeiros mandatários se deixarem fotografar em trajes íntimos. Essas revistas vão para o estrangeiro, deixando péssima impressão.

* * *

O ROTARIANO sr. Eduardo Tapajós, comemorou mais um aniversário. Trata-se do eficiente diretor do Glória.

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro da I A R A)
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — Fone: 23-0074 - Carta Postal 1141
End. Teleg "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e venda de passagens
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de viagem
Apólice de seguro contra acidentes dos seus passageiros

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÒ!!
é poderoso embelezador da cútis único no gênero
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

A elegância e o Grande Prêmio

O FRIO favoreceu a elegância feminina e no Grande Prêmio "Brasil" não faltavam "toilettes" de muito gôsto e belas estolas de pele. Na foto, Vera Lúcia Perissé, em vestido de veludo negro e estola de pele branca, foi uma das jovens elegantes, que compareceram domingo, no Jockey. Completando a "toilette", Vera usou um chapéu de "aigrettes" rosa, que tornou ainda mais encantador o seu rôsto. Como adereço, um colar de brilhantes, muito delicado e de grande efeito.

TROCAM-SE MÓVEIS
Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.
RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos amanhã:
- sr. Levi Carneiro
- sr. Jaques Leonardo Monguel
- sr. Castilhos Goycochéa
- sr. Edgard Freitas
- sr. Zoroastro Ramos
- prof. Yolanda Pombo Tiban
- sr. Raul Ruff
- sra. Adélia Rosa dos Reis
- sr. Sérgio Medeiros Pinto
- sr. Alvaro Aniceto Costa
- sr. Armindo Ferreira da Mota

Fizeram anos ontem:
- sr. Rutheiro Pereira
- sr. Emídio Vicente
- sr. José Machado da Silva Pinto

Fizeram anos sábado:
- Maria Aparecida Barbosa São Tiago, filha da viuva Gilda Barbosa São Tiago.
- sr. Pedro Smolanschi.

A. A. Vila Isabel

"CAROTINHO Perdido" será o filme a ser apresentado amanhã, às 20 horas, pela Associação Atlética Vila Isabel, como parte do programa social do corrente mês.

Sport Club Minerva

O SPORT Club Minerva vai oferecer, aos seus associados, dia 9, às 20.30 horas, em sua sede, à rua Itapiru, uma exibição de cinema com o filme "Uma rua chamada pecado", que apresenta Marlon Brando e Vivien Leigh.

Catedrático português no Rio

ESTÁ sendo esperado nesta capital, o catedrático português, dr. Armando Antônio Gonçalves Pereira, da Universidade Técnica de Lisboa, Diretor do Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras e membro da Academia das Ciências.

O professor e escritor Gonçalves Pereira realizará conferências no Rio e em São Paulo.

Publicidade e Promoção de Vendas

Realiza-se hoje, têrça-feira, a entrega de certificados aos alunos que concluiram os cursos do IPET, referentes ao 1.º semestre do ano.

A cerimônia será às 18,30, na Associação Brasileira de Propaganda, à av. Rio Branco, 14 — 17.º andar, sendo aberta com uma conferência, sob o tema "Publicidade e Promoção de Vendas nos Estados Unidos", pronunciada pelo sr. Sylvio Behring, de "O Globo", que fêz recentemente uma viagem de estudos a êsse país.

Para o ato estão convidados todos os interessados, além dos sócios da A.B.P. e alunos inscritos nas turmas do 2.º semestre. Mais informações na secretaria do IPET, pelo telefone 52-5875.

"Miss Brasil" em Long Beach

Maria José Cardoso, a candidata que representou o nosso país em Long Beach, para a escolha de "Miss Universo 1956", no terraço do Teatro Municipal daquela cidade californiana aproveitando um pequeno intervalo, no julgamento, para descansar e beber uma Cola-Cola, pois o calor era intenso.

O PINTOR, cenógrafo e ilustrador paulista, Darcy Penteado, depois dos inúmeros sucessos que vem obtendo desde 1949, data em que realizou sua primeira exposição individual, no Instituto de Arquitetos de São Paulo, encontra-se de novo entre nós, para a inauguração de sua exposição de desenhos, que se realizou ontem, dia 6, às 20 horas, na Galeria "OCA". Darcy Penteado, que participou da II e III Bienais de São Paulo, bem como de inúmeras mostras coletivas em todo o país, apresenta ao público carioca, cêrca de trinta e quatro desenhos, além de sete retratos, que fazem parte de coleções particulares. Foi oferecido um coquetel, aos convidados, na rua Jangadeiros, 14, com Praça General Osório. Na foto, "Menino e Catavento", desenho de Darcy Penteado, em nanquim sôbre tecido bruto.

Recital de piano

PROSSEGUINDO na série de recitais de Intercâmbio, a pianista Wanda Fleury de Amorim, realizará amanhã, às 17.30 horas, um concêrto na Escola Nacional de Música.

Constam do programa: Bach, Scarlatti, Beethoven, Schubert, Schumann, Chopin, Carlos Anes, Mignone e outros.

Palestra

HOJE, dia 7, às 21 horas, será transmitida de S. Francisco para o Brasil, uma palestra feita pelo sr. Antônio Faustino Pôrto Sobrinho, correspondente de "O Jornal", ora em visita aos Estados Unidos.

Noivado

FICARAM noivos, Natércia, filha do sr. e sra. Raimundo Lagoa, e Lourival Fenelon Pereira.

Nascimentos

TERESA Maria, filha do sr. Oltair Cecchiarell Faria e sra. Maria Selis Lima de Faria.

* Leonardo, filho do sr. e sra. Hamilton Sales Viana.

* Crécio, filho do sr. Crécio Mendes Freire e sra. Maria Vilma Lima Freire.

* Kátia Cordélia, filha do sr. Newton Guimarães de Sousa e sra. Marli Oliveira de Menezes Guimarães de Sousa.

"Semana Gonçalves Dias"

SERÃO realizadas, de 8 a 14, diversas homenagens à memória de Gonçalves Dias, pela Associação dos Empregados no Comércio. No dia 10, às 10 horas, o prefeito Negrão de Lima inaugurará, na Galeria dos Empregados do Comércio, um medalhão de bronze com a efígie de Vitório da Costa, grande amigo de Gonçalves Dias, em frente à efígie do poeta, inaugurada o ano passado. Dia 12, a Organização Victor Costa realizará um show, a partir das 18 horas, no salão nobre da AEC.

Casamento

IVONE Santareli Silva e Araújo Silva Filho, casaram-se sábado, às 18 horas, na catedral Presbiteriana.

DKW - Universal

Na foto o sr. Fernando Robles, diretor da CIBRASIL e J. Fowles diretor da Gávea S. A., no momento em que se congratulavam pelo acôrdo firmado entre as duas organizações, para o pré-lançamento, pela "Cibrasil" por intermédio dos seus "Sorteios Milionário Cibrasil", de 15 automóveis "DKW-Universal" até dezembro de 1957, a começar do próximo dia 16 do corrente. A fabricação do "DKW", cognominado na Alemanha de "a pequena maravilha", está sendo iniciada em São Paulo, pela VEMAG S. A., de que a Gávea S. A. é representante no Rio.

INAUGURAÇÃO

Foi inaugurado sábado, às 9 horas, o novo Departamento de Assistência Técnica da Casa Neno — uma antiga aspiração da família Neno no desejo de oferecer permanente e eficiente assistência técnica aos seus milhares de clientes. O ato conseguiu atrair ao novo endereço — Av. Marechal Floriano, 171, 1.º andar — grande número de convidados, representantes de grandes lojas de varejo e indústrias de aparelhos eletro-domésticos — como a MESBLA S. A., a Brasmotor a Philips do Brasil, etc.. A palavra oficial foi do sr. Paulo Ramos que, na foto, aparece junto do sr. Cláudio Ramos — diretores da Casa Neno.

CURSO DE TÉCNICA DE
PUBLICIDADE
Para os que ambicionam entrar nesta fascinante e rendosa carreira Para negociantes e chefes de Vendas que precisam ter uma idéia exata da Publicidad como fôrça de Vendas e Relações Públicas Curso rápido e prático em 32 aulas, 2 por semana, com apostilhas Matrículas abertas Informações sem compromisso Para o interior também por correspondência
INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO
(Em colaboração com a A B P)
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 11.º and s/ 1109 tel 52-5875

HOJE NAS LETRAS

"O Filho da Revolução"

EM *O Filho da Revolução*, o senhor Hector Freitas, fixa uma quadra da vida política brasileira — o Brasil posterior à revolução de 30 até o golpe de 37. Desfilam no volume, que é um romance, várias figuras conhecidas da política brasileira e também fatos já incorporados à história política.

O livro, lançado há muitos anos, teve agora um exemplar oferecido pelo seu autor à crônica política dêste jornal. Suscita um problema de investigação literária — a presença da política no romance brasileiro, fato que o êxito de *Montanha*, de Cyro dos Anjos, põe em excepcional relêvo.

INTRODUÇÃO À LITERATURA BRASILEIRA

UM DOS livros mais importantes, não apenas do ano editorial como da produção nacional contemporânea, é o **Introdução à Literatura Brasileira**, de Alceu Amoroso Lima, que a Agir acaba de lançar.

Inicialmente, êsse livro possui uma nota curiosa. Escrito em 1943, para um congresso cultural, permaneceu 13 anos inédito, e nesse espaço de tempo não envelheceu, o que constitui uma novidade, sabido que em sua quase totalidade os volumes de crítica e de rodapés de jornais se vão tornando, entre nós, ilegíveis ao correr dos anos.

Confirmando ter sido fecundo o postulado de seu expressionismo crítico, essa grande figura das letras e da inteligência nacionais, situa a literatura brasileira num complexo de circunstâncias histórico-culturais, que decorrem da vida total e não representa apenas um fruto de imaginação.

A evolução das condições literárias é analisada à luz dêsses grandes acontecimentos histórico-culturais, de âmbito e repercussão universais: o **Renascimento**, que suscitou o nosso classicismo colonial; a poética camoneana, o gongorismo, o movimento acadêmico e o arcadismo; a **Reforma**, responsável pela secularização da nossa cultura e pelo individualismo; a **Revolução** (em suas modalidades inglêsa, francesa, americana, alemã, russa), que suscitou o arcadismo (iluminista), o romantismo (democrático-liberal), o naturalismo (socialista); e finalmente, o **Modernismo** (antecipado pelo simbolismo) que, sem embargo de suas posições sociais contraditórias, resulta da evolução do espírito revolucionário, que passa do socialismo moderado ao socialismo integral, tanto em sua forma socialista como em sua forma nacionalista.

Os vários sistêmas críticos brasileiros são também analisados por Alceu Amoroso Lima, que os reduz aos seguintes critérios: o **genético** ou específico, que estuda a origem ou as fontes, considerando o homem (gênese psicológica ou individual) e o meio (gênese mesológica ou social); o **cronológico**, subordinado às fases literárias; o **geográfico**, atento às divisões geográficas e o **estético** ou literário, voltada para o ideal de expressão.

Detem-se o livro no ano de 1943, não compreendendo portanto, mais de dez anos de intensa atividade literária. Resta agora ao senhor Alceu Amoroso Lima, completar o seu magnífico trabalho, acrescentando-lhe o grande estudo que recentemente publicou na imprensa, sôbre o néo-modernismo. E, dêsse estudo, expungir alguns erros de nomes e algumas generosidades excessivas, assegurando-lhe o rigor e o critério desta **Introdução à Literatura Brasileira** que, lançada sem espalhafato, constitui uma régia surprêsa para todos nós, sensíveis à cultura, à inteligência, à finura e a tôdas as qualidades dessa organização crítica de primeira grandeza.

RIMBAUD EM PORTUGUÊS

A EDITORA Civilização Brasileira anuncia, em sua Coleção Cem Obras Primas, onde já sairam "Maria Stuart", de Schiller, em tradução de Manuel Bandeira, e "Otelo" e "Romeu e Julieta", em tradução de Onestaldo de Pennafort, a tradução de **Une Saison en Enfer** e **Illuminations**, livros que tanta influência exerceram e continuam a exercer na paisagem poética contemporânea.

Será uma edição crítica, anotada, e com uma introdução de autoria da tradutor, intitulada **Uma temporada em Jean-Arthur Rimbaud**.

É esta a primeira vez que a prosa de Rimbaud é apresentada em português, através de **Uma temporada no inferno** e **Iluminações**, livros que tanta influência exerceram e continuam a exercer na paisagem poética contemporânea.

Para a Livraria José Olympio (coleção Rubayiat), Lêdo Ivo está agora traduzindo os **Poemas em Prosa**, de Mallarmé, texto que se situa numa de suas áreas poéticas favoritas — o período francês marcado pela eclosão simbolista.

Euclides da Cunha não escreveu em equipe

Em polvorosa os arraiais de Euclides em S. Paulo — Críticos e estudiosos não acreditam na denúncia do historiador baiano José Calazans — "O espírito euclidiano e o estilo inconfundível não revelam a participação de equipe nos "Sertões"

SÃO PAULO, (Sucursal) — "Não acredito em equipes. Euclides pode ter utilizado tratados de geofísica, geotésicos, históricos, sociológicos e étnicos para escrever "Os Sertões". Mas a obra é fundamentalmente de Euclides e não obra de equipe" — eis o que nos diz o escritor José Geraldo Vieira.

Outros escritores e estudiosos paulistas, ouvidos também sôbre a afirmação do historiador baiano José Calazans de que Euclides fizera "Os Sertões" em equipe (colaboradores não citados) contestam a assertiva. Maria de Lourdes Teixeira, disse:

— "Absolutamente. O estilo é inconfundível e o espírito euclidiano nega a participação de equipes".

Recato Snell, estudioso, chefe de seção da Biblioteca Municipal: — "Não acredito. Trata-se de uma fantasia, ao que parece".

FALTAVA ISSO

O escritor Fernando Góis, um dos especialistas da obra de Euclides, afirma:

— "Creio que será bastante interessante a revelação das pesquisas de José Calazans sôbre Euclides e "Os Sertões". Quanto à sua denúncia... faltava isso à glória de Euclides. Já se disse o mesmo de "Macunaíma", de Mário de Andrade. E a resposta do Papa de 22 foi simples: se tivessem fornecido a seus acusadores material por êle aproveitado teriam êles escrito "Macunaíma"? A pergunta vale para o caso que pretendem criar agora para "Os Sertões".

Raul Alves, filho do editor Francisco Alves, que editou Euclides, disse:

— "Nós, editores de Euclides, desconhecemos completamente o fato".

O sr. Júlio Mesquita Filho, diretor de "O Estado de São Paulo" (onde Euclides publicou as correspondências de Canudos, que formaram mais tarde "Os Sertões"), não acredita em princípio. Prometeu entrevista longa a respeito.

AGUARDA A OBRA

José Correia Leite, da Associação Cultural do Negro, também estudioso, é o único que admite a possibilidade, em princípio. Diz:

— "Aguardo a obra reveladora para uma análise. Tudo é possível".

Henrique L. Alves, escritor e editor, um estudioso da obra de Nina Rodrigues (um dos que teria sido colaborador de Euclides, segundo José Calazans) disse:

— "Euclides produziu "Os Sertões" à base do que se conhecia na época com relação aos estudos folclóricos, sociológicos, etnográficos, etc. Inegàvelmente Nina Rodrigues, Juvenal Galeno, J. Barbosa Rodrigues e outros já possuiam estudos sôbre aspectos sertanejos. Galeno publicou em 1892 um conciso livro de poesia popular e folclore, citado constantemente aliás por Euclides. Não acredito, pois, que Euclides se tivesse utilizado de uma equipe, sem citá-la, para escrever "Os Sertões".

Os arraiais de Euclides, conforme previra o repórter Paulo Dantas ao entrevistar José Calazans, na Bahia, estão realmente em polvorosa.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Seus filhos e os meus

"EM um dia apenas meu filho de 3 anos e 8 meses, fêz um recorde de destruição: Arrancou todos os livros de sua irmã mais velha da estante, rasgou alguns, rabiscou outros, abriu minha caixa de costura, desarrumou tudo o que encontrou lá dentro, lambusou de batom tôda a parede e soalho do banheiro, e arrebentou alguns de seus brinquedos.

Eu não estava em casa na ocasião, por isso não sei até agora porque êle começou a fazer isto tudo. Mas eu sei que coisas semelhantes costumam acontecer quando eu estou em casa também, e sucedem sem que para tanto tenha havido qualquer provocação. Nunca aconteceu isto com minhas duas filhas mais velhas. Não sei se êle faz isto porque é menino ou porque êle é o mais novo. Será que quando êle crescer deixará de fazer estas coisas? Só sei que não posso deixá-lo estragar as coisas de suas irmãs. E também estou certa de que castigá-lo, de pouco ajudará, porque em uma hora ou duas êle terá esquecido..."

Os pais precisam ter sempre em mente que as crianças dão muito pouco valor para as coisas materiais. Além do que em geral as crianças não fazem isto de propósito: é a falta de coordenação muscular que determina isto. Esta fase passará ràpidamente se fizerem poucas restrições e se êle tiver muitas maneiras de dispender energias.

Caso se perceba que a destruição é feita de propósito, ou se ela é dirigida especialmente contra uma pessoa, o caso se torna mais sério. Porque ela tem esta vontade de destruir? Pode ser ciume, ou pode ser que ela não esteja recebendo suficiente atenção de seus pais. Também pode ser que êle não consiga fazer amizades com facilidade e assim procure sair de sua solidão desta forma.

Qualquer que seja a razão, ela precisa ser conhecida. A simples descoberta, em geral fornece a solução.

E' necessário não esquecer que muitas vêzes estas atitudes das crianças são reações sadias de curiosidade. Se fôr êste o caso, muitas restrições por parte dos pais ocasionarão distúrbios nas crianças.

Contudo a mãe não quer ver a sua casa diàriamente destruída e a melhor solução é tentar ensinar lentamente à criança o que pode e o que não pode ser feito. Muita complicação pode ser evitada se forem fornecidos a ela materiais e brinquedos que a agradem. Brinquedos de massa, de aquarela são ótimas soluções. Mas isto não é suficiente, é apenas um paliativo. E' preciso que se conheça a razão que leva a criança agir desta maneira.

MARGARET TAVARES DE SA

Carta Econômica de São Paulo

Investe o capital particular na indústria da aviação civil

"Real": mais frota, Jânio x "Olivetti", CBI edita livro, couro para livro, e tôda a lavoura (culpa metade de JK) em pé de guerra.

SÃO PAULO — (Sucursal) — Temos três notícias novas a dar no setor da indústria da aviação civil:

1. Os srs. Abílio da Costa Couto, Marc Niess e Mário Ribeiro de Lima (êste, do grupo "Mappin") têm prontos os planos para a instalação da fábrica de aviões Niess-3-150, nêste Estado.

2. A Nacional, que comprara a Itaú há meses, foi agora comprada pela Real-Aerovias, que adquiriu mais de 50% de suas ações.

3. A Omareal, de Botucatu, prepara-se para fabricar os aviões "Paulistinha" (a patente era do sr. Pignatari), exceção do motor, inteiramente nacionais.

Tais notícias devem ser completadaa com duas outras:

— comprando a Nacional, e seus 30 DC-3 e vários Curtiss-Comander, a Real se projeta agora, com mais de 100 aviões, como uma das grandes companhias aéreas das três Américas;

— a iniciativa da Omareal e a do grupo dos construtores do Niess-3-150 demonstra que o capital privado começa a se interessar (novamente) pela indústria da aviação civil.

"Olivetti"

Dentro de 3 anos, a "Olivetti" fabricará máquinas de escrever inteiramente nacionais. A produção anual (prevista) será de 18 mil unidades.

Dirigindo-se por telegrama ao presidente do Banco do Brasil, o sr. Jânio Quadros mostrou interêsse pelo empreendimento. Pediu que a CACEX e a SUMOC facilitassem a instalação da fábrica.

Óleo de mamona

O deputado Vitor Maida, ex-presidente da Assembléia, dedica-se agora às atividades industriais. Preside a diretoria de uma fabrica (nova) de óleo de mamona, em Ibitinga, sua terra natal. O capital inicial é de Cr$ 5 milhões.

A fábrica produzirá 30 toneladas diárias. O grupo pensa igualmente construir mais duas fábricas — para produção de óleo, retirado do óleo de mamona.

Novidade

Um couro plástico inteiramente inédito, para substituir o couro e o panocouro das capas de livro, eis o que se propõem fabricar, pela primeira vez no Brasil, os srs. Luis Stinchi e Luiz Fuentes Canal (técnico espanhol).

Para isso já constituiram a CIPA (Cr$ 3 milhões, o capital). O couro plástico — informam — pode inclusive receber variadas decorações e, mesmo, fotografias.

Pé de guerra

A lavoura paulista está em pé de guerra. A produção caiu em geral enormemente. Colonos, meeiros e "paus-de-arara" se desesperam em algumas zonas, pois não têm meios para subsistir ante a crise.

Segundo a enquête do repórter, na FARESP, a crise tem dois motivos principais:

a) — chuva intensa (2 mêses) em zonas como a Alta Paulista, Sorocabana e outras, prejudicando mais de 50% das colheitas;

b) — falta de ajuda do govêrno na importação de maquinaria, fixação de preços mínimos, empréstimos bancários e, ainda, mantenedor do "famigerado confisco cambial".

Investimentos

O Consorcio Brasileiro de Investimentos vai editar, em tradução, o livro sôbre investimentos recentemente dado a público pela Associação Nacional dos Banqueiros de Investimentos Americanos. O livro, escrito em cooperação por banqueiros de investimentos e comerciais dos Estados Unidos, é um "best seller" naquele país.

A edição brasileira (tradução de Benedito F. de Barros) custará Cr$ 250,00. Sairá dentro de um mês.

Contra

O boletim "A Marcha dos Negócios", do grupo CBI, manifestou-se contra as anunciadas medidas do govêrno de majoração do impôsto sôbre a renda e a taxação maior dos lucros extraordinários. Alinha uma série de dados e considerações.

Termina assim:

"Os lucros só seriam extraordinários se, reajustados anualmente ou semestralmente, o capital monetário social, as percentagens do lucro se mantivessem mesmo assim altas em relação a êsse capital monetário reajustado aos novos níveis de preços".

"Uma lei que não leva em conta êsse aspecto é falha e, portanto, injusta e prejudicial aos interêsses econômicos do país".

Curso do professor Daniel Bovet

A CONVITE do Instituto de Biofísica e sob o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas, chegou ontem, a esta capital, o professôr Daniel Bovet, do Instituto Superior di Sanita de Roma e membro correspondente da Academia Brasileira de Letras, que entre nós, realizará um curso sôbre "Problemas da Fisio-Farmacologia do Sistema Nervoso Central". As aulas terão lugar, no Instituto de Biofísica, na Av. Pasteur, 458.

A visita do professor Bovet, que fêz parte da equipe de Fourneaud, no Instituto Pasteur, prende-se sobretudo, aos trabalhos com o "curare", ora em curso, no Instituto de Biofísica. Durante sua permanência no Rio, o professor tomará contato direto com as experiências que ali se estão realizando.

Excursão

SOB a direção de seu presidente Ruy Leal Barroso, o Centro do Excursionistas promoverá uma excursão, nos dias 18 e 19, à "Cachoeira da Fumaça", próximo a Resende. As inscrições deverão ser feitas na sede do Centro ou pelo telefone 22-8496.

Eleição de "Miss"

PELA primeira vez, os associados do Centro dos Excursionistas vão eleger suas "misses" Lagartixa e Perfumista. Para apresentação das bases do concurso o Departamento Social do C.E.R. vai reunir sócios, candidatas, jornalistas e convidados, numa noite-dançante, que contará com a participação do conjunto "Lagartixa". A festa terá lugar dia 29 e dedica-se também aos sócios aniversariantes.

Festival de Mozart

O PROFESSOR J. Otaviano e a pianista Carmen Farnese realizarão dia 10, às 17,30 horas, um concêrto a quatro mãos, na Escola Nacional de Música, em prosseguimento ao Festival Mozart.

US$ 254 milhões para promover a venda de automóveis

Os fabricantes de automóveis investiram o ano passado, em anúncios, só nos Estados Unidos, US$ 254 milhões, para promover a venda de seus produtos. Os veículos publicitários mais aquinhoados foram os jornais, com 97 milhões e a TV, com 67 milhões, seguindo-se as revistas, com 34, a publicidade na via pública, com 20, e o Rádio e a publicidade direta, com 15 milhões, cada um.

O emprêgo de tão vastas somas é prova evidente do poder da publicidade como fator de vendas, da qual, aliás, tanto proveito sabem tirar os norte-americanos.

A expansão industrial do Brasil e a crescente concorrência comercial, muito têm contribuido para o desenvolvimento da publicidade entre nós, fato que se traduz pelo volume crescente de anúncios e pelo interêsse cada vez maior pela aprendizagem da sua técnica e da técnica da Promoção de Vendas.

Nesse sentido, é de louvar o trabalho que vem fazendo o IPET, em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda, com seus cursos de Promoção de Vendas e de Publicidade, que tanto vêm contribuindo para a formação de pessoal habilitado para essas brilhantes e rendosas carreiras de importância na economia brasileira.

Agora mesmo, vem o IPET de formar duas turmas; e duas novas serão iniciadas a 7 do corrente, em sua sede, à rua Alcindo Guanabara, 17-21, salas 1109-10, fone 52-5875, onde os interessados obterão mais informações.

o nosso nome é

"O CAMIZEIRO"

Sim, nós vendemos camisas — e muito mais mercadorias do que V. penso, além de camisas, a preços tão baixos que V. nem imagina.

Veja com seus próprios olhos!

Aparelhos elétrico-domésticos

Liquidificador Arno IV Centenário, 3 velocidades ..... p/mês 215,00

Rádio Empire. Ondas curtas e longas. Caixa de madeira, nas côres marfim e imbuia 2.950,00

Rádio All Aces. Lindo modêlo 10 côres diferentes 3.250,00

Torradeira Elco, desde 335,00

Balança doméstica, pesando até 10 quilos, em várias côres 349,00

Espalhador de cêra automático, derrete a cêra em 2 minutos 750,00

Batedeira Arno completa 2.570,00

Copo para Liquidificador Walita ou Arno 65,00

Máquina de lavar roupa Prima - sem entrada ..... p/mês 990,00

Enceradeira Encerolux, 3 anos de garantia ..... p/mês 465,00

E V. tem ainda êstes departamentos às suas ordens:

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelanas e Cristais
- Sport - Praia - Campo
- Cama e Mesa
- Seção Infantil
- Roupas Prontas

✳ E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Prazo, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO ★ Rua d'Assembléia, 28 a 38

Passatempo

PROBLEMA N. 1.527

Em 7-8-56

HORIZONTAIS — 1 — bodega; 7 — nome de 2 plantas; 8 — combate; 9 — rio siberiano; 10 — mulher; 11 — lavra; 12 — exala cheiro; 13 — mulher; 14 — composição poética; 16 — abandonado; 17 — paixão; 18 — mitra do pontífice; 19 — deprimes.

VERTICAIS — 1 — árvore de Cabinda; 2 — nefasta; 3 — no corredio; 4 — cólera; 5 — cento e um; 6 — despovoa; 9 — devastadora; 11 — cheires; 13 — enxôdo; 15 — épocas; 17 — gemidos; 18 — interjeição.

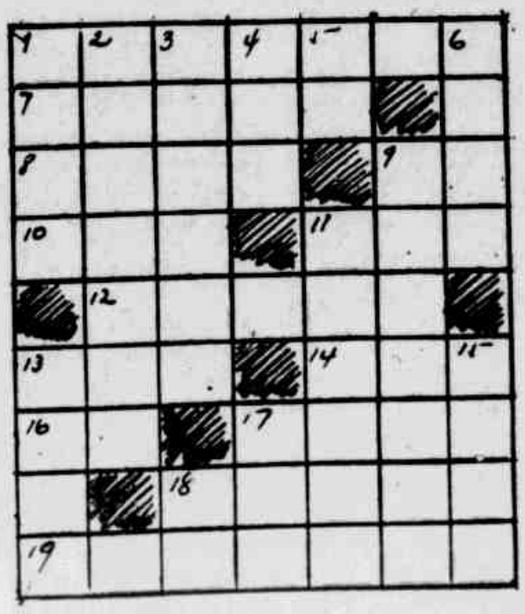
CHARADA NOVÍSSIMA

Tornou-se *alegre* e feliz desde que se viu longe das "grades" — 2-1.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.526 — H — sema — nior — bar — só — ir — per — rota — amora — V — abafa — atar — cor — ro — — — ter — seta — pêra.

Charada



NOSSA HÓSPEDE Susan Hayward canta pela primeira vez em "Eu Chorarei Amanhã", uma das próximas apresentações da Metro. Quando ela fêz uma gravação para orientar a escolha da voz que substituiria a sua nos números musicais, Johnny Green, chefe do Departamento Musical do estúdio, achou que não havia necessidade de "dublagem". Após um treinamento intensivo, Susan pôde assumir a responsabilidade dos quatro números do filme: "Sing, you Sinners", "When the Red, Red Robin Comes Bob, Bob, Bobbin", "Happiness is a Thing Called Joe" e "The Vagabond King Waltz"

CINEMA

ELY AZEREDO

"VOANDO PARA O ALÉM"

ORIGINAL: "Tiger in the Sky". Com Alan Ladd, June Allyson, James Whitmore, Frank Faylen, Robert Ellis, Willis Bouchey, Sarah Selby, Gregory Walcott, Frank Ferguson. Produtor: Henry Blanke (Warner, 1955). Direção de Gordon Douglas. "Screenplay" de Ted Shederman e Sam Rolfe. Em "Cinemascope" e "Warnercolor".

"Tiger in the Sky" é mais uma fitinha do ciclo americano "O Ar é Nosso", com um elenco de canastrões e uma história-clichê. Chamou-se "The McConnell Story", provàvelmente até alguém descobrir que o "biografado", Joseph McConnell, Jr., não tinha nada a ver com o Alan Ladd do filme. Segundo o **script** de Ted Shederman e Sam Rolfe, McConnell prestou bons serviços como navegador de um bombardeiro B-17, na Europa, durante a guerra; foi o primeiro "triple jet ace" da História Americana, isto é, o primeiro pilôto-a-jato a desfalcar o inimigo de quinze aviões ("Migs") na Guerra da Coréia; quando estava começando a gostar da brincadeira, foi devolvido aos U.S.A. para treinar novos **jet boys**, e morreu, pouco depois, como pilôto de provas, experimentando o "Sabre F-86H".

Pela excelente propaganda, Mr. Jack L. Warner recebeu da Fôrça Aérea um banquete e um troféu. Para quem não foi ao banquete, os Cr$ 18,00 foram mesmo um desperdício. Porque a coisa é em "Cinemascope", quer dizer, é "abacaxi" super-retangular.

GINGER ROGERS voltou ao seu melhor gênero, a comédia, em "The First Travelling Sales-Lady", ao lado de Barry Nelson, Carol Channing, David Brian e James Arness. Produção nova do diretor Arthur Lubin, distribuida pela RKO. Em "Technicolor"

Hoje no Museu de Arte Moderna

HOJE, às 18 horas, na ABI, o Museu de Arte Moderna apresenta três documentários italianos, precedidos por um comentário de Deoclécio Redig de Campos. São êles: "La Volta Sistina", "Storie Della Creazione" e "Michelangelo: Il Giudizio Universale" — produzidos e dirigidos por Aurélia Attili (1955-56). Música de A. Vitalini. Fotografia de Vittori e Grisanti. Montagem de S. M. Rap. Ingresso com a carteira social.

Hoje, no Museu de Arte Cinematográfica

PROSSEGUE o "Ciclo Cavalcanti", com "Tour de Chant" e "The Foreman Went to France". O primeiro dirigido por Alberto Cavalcanti na França, em 1933, com Gilles & Julien e Margaret Cadavadaski; o segundo, de 1941, produzido pelo brasileiro, na Ealing, dirigido por Charles Frend e montado por Robert Hamer. (Hamer depois se transformaria no excelente diretor de "As Oito Vítimas" — "Kind Hearts and Coronets"). Intérpretes: Tommy Trinder, Constance Cummings e Robert Morley.

A sessão será na ABI, às 20.30 horas. O M.A.C. avisa que sòmente aos sócios quites será permitida a entrada. Para maiores informações: Av. Pres. Vargas, 417-A, sala 1.602, tel. 23-4035, Ed. Central.

Progresso alemão

AS estatísticas de 1955 revelam concretamente o progresso dos negócios cinematográficos na Alemanha Ocidental. A produção de longa metragem passou de 108 filmes a 128. A de "shorts" e documentários subiu de 285 para 380.

As receitas no mercado interno subiram de 7%. O número de cinemas cresceu de 5.350 a 5.650, aproximadamente. A produção colorida alcançou 39 títulos.

A estréia de hoje:

"LOTÁRIA"

A CIA. Eva e Seus Artistas estreiam hoje, às 21 horas, no Teatro Serrador, a comédia de Luiz Iglezias, **LOTARIA**, numa récita em benefício do tenente José da Rocha, oficial mutilado que vem se submetendo a uma série de operações e que já perdeu as pernas e um dos braços.

A PEÇA — Sôbre a peça, o autor declarou em recente entrevista: "Lotária" é uma comédia satírica, dividida em 3 atos. Destina-se a fazer rir o público e também a fazê-lo pensar um pouco. Os fantoches que eu reuni, desta vez, são frutos de observações e podem ser encontrados facilmente na vida real. Os incidentes são de hoje. Não é o que se possa dizer uma comédia de costumes, está claro. Fixa, porém, acontecimentos muito corriqueiros da vida de hoje mostrando vários cantos escuros do que se chama a vida em sociedade". Como vemos o "café society" continua na berlinda. A próxima estréia do Teatro de Bolso, "Os elegantes, de Aurimar Rocha trata o mesmo assunto. O original de Luiz Iglezias, como divulga a publicidade distribuida, foi chamado de "comédia de maus costumes", e retrata pessoas e costumes cariocas, onde se destaca a figura de "Lotária Coelho", uma criadinha que vira de pernas para o ar tôda uma família grã-fina.

O AUTOR — Sôbre Luiz Iglezias escreveu Mário Nunes, o decano de nossos críticos teatrais. "Luiz Iglezias nasceu, na rua la Carioca, no Rio, a 17 de março de 1905. Seu pai era dono da Fotografia Iglézias, do Eden Lavradio e depois proprietário do maior guarda-roupa teatral da época. Era crença de seus maiores, que Luiz devia ser alguém em teatro: aos 8 anos êle declamava "A Doida de Albano", considerado "menino-prodígio". Feitos seus estudos primários e complementares, em 1920, tornou-se, na Western, aprendiz de telegrafista para exercer a profissão 2 anos depois. Adoeceu gravemente. Estágio em bom clima e residência obrigatória em Palmira. Ali, arrendado o cinema local por amigo seu, fêz-se diretor artístico, contratou cias. itinerantes e representou — seu grande sonho — sua primeira peça, o "grand-guignol" **UMA SOMBRA**. Sucesso. Tratou de vir para o Rio e, fascinado pelo teatro, fêz-se... vagabundo, rompendo com a família, já orfão de pai e mãe! Conseguiu, afinal, em 1927, que o cinema Iris levasse uma de suas muitas e recusadas revistas: **BOA NOITE**. Deu, mais tarde, Otília Amorim, na Tijuca, **PERFUME**; e, por fim, viu representada **O ESPIRRO DO HOMEM** pela Rataplan de Luiz de Barros, no João Caetano. Estava lançado. Começa ali, então outra história. Autor consagrado, contando-se por sucessos suas comédias de fundo amorável e grata comicidade". Foi feito pelo govêrno português, por ocasião da excursão à Europa em 46, Oficial da Ordem Militar de Santiago de Espada — "a mais antiga ordem lusa que premia os méritos artísticos, literários e científicos".

O ESPETÁCULO — Tem a direção de Willy Keller (seu primeiro trabalho depois da recente viagem que fêz ao Velho Continente). Cenário de Pernambuco de Oliveira, nome bastante conhecido em nosso teatro, atualmente dedicando-se à televisão.

OS INTÉRPRETES — O elenco de Eva e Seus Artistas, ou seja — Samaritana Santos, Paulo Goulart, Manuel Pera, Armando Rosas, Jorge Dória e a inclusão de Leda Vale. A peça encerra a temporada atual do elenco do Serrador, que será ocupado, brevemente por uma Cia. de Revista (do próprio Luiz Iglezias). A encenação de GIGI ficou para a próxima temporada, que todavia não deve começar pela peça de Colette e Anita Loos, pois, até lá, segundo os pessimistas, O "projeto caranguejo"

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

ESTANTE

"Theatre Japonais" (nô, kabuki, shimpa, shingeki) de Paul Arnold — "L'Arche" e "50 ans de spectacles en France", de Raymond Cogniat — "Librairie Théâtrale", ambos na Editôra Páginas Ltda.

"The modern theatre", de Eric Bentley. 3 vols. "Anchor Books" (de Musset a Brecht) e ainda "The Master of the Drama", de John Gassner — "Dover" terceira edição, ambos na Civilização Brasileira.

"Preface to Ibsen — Hedda Babbler", de Eve La Galienne — "Faber" — também na Civilização Brasileira.

"La revue théâtrale" n.º 32 (vários artigos, entre os quais — "Ritmo vital e ritmo clínico", de Georges Arnoux. "René Clair" ou o paradoxo teatral" de Roger Regente. "Participação para um teatro não figurativo", de Jacques Polieri. "A mise-en-scene e a unidade de seu regulamento", de André Boll, além da peça "Au perroquet vert", de Arthur Schnitzler, e os comentários críticos de costume) na Livraria de Copacabana.

"Cahier XVI" da Cia. de Barrault dedicado a "Connaissance de Shakespeare", também na mesma livraria.

TEATRO NA TELA

Dia a dia aumentam as versões cinematográficas das obras teatrais. E aumenta a tal ponto que críticos de teatro acusam vários autores de escreverem suas peças visando o cinema (principalmente Hollywood). Por sua vez, os críticos de cinema acentuam as influências teatrais em inúmeros filmes. Passamos a dar notícias de peças que já foram ou estão sendo filmadas, visando maior divulgação possível das coisas de teatro. Recentemente vimos as versões de: "Caine Mutiny Court Martial", de Herman Wouk, que Charles Laugthon dirigiu na Broadway.

"Mr. Roberts", de Thomas Heggen e Joshua Logan.

"The Threepenny Opera", de John Gay, que Peter Brook, um dos maiores diretores do teatro inglês, dirigiu também para o cinema.

"The seven year itch", de George Axelrod, que Tom Ewell interpretou na Broadway.

"The time of the cuckoo", de Arthur Laurents, que Shirley Booth criou e no cinema recebeu o nome de "Summertime", trazendo de volta Katherine Hepburn, atriz de teatro também.

"The rose tatoo", de Tennessee Williams.

"Pic-Nic", de Williams Inge (e, acabada de estrear em Nova York, "Bus Stop").

"The desperate hours", de Joseph Hayes.

Ingrid Bergman termina "Anastácia", de Marcelle Maurete.

Ava Gardner prepara-se para filmar "Uma certa cabana", de André Roussin.

Marlon Brando termina a filmagem de "A Casa de chá do luar de agôsto", de John Patrick.

Debora Kerr termina, o "Tea and Sympathy", de Robert Anderson, que Kazan dirigiu na Broadway.

Marilyn Monroe prepara-se para a versão de "The sleeping Prince", de Terence Rattigan.

Raymond Rouleau vai dirigir, em cinemascope, "The Crucible", de Arthur Miller, que vimos no Municipal pelo Teatro Nacional da Bélgica (Caça às feiticeiras).

"The King and I", de Rodgers e Hammersteins II, sucesso incomparável de Gertrude Lawrence e "Carrousel", versão musical do "Lilion", de Forenc Molnar (de quem vimos também "O Cisne") já estão prontas em novo sistema revolucionário, etc.

"Lorsque L'enfant parait" (A cegonha se diverte) começa a ser filmada na França, sob a assistência de seu autor, André Roussin.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

ESTA em preparo na TV-Tupi, um excelente programa exclusivamente sôbre a música popular brasileira, com a participação dos expoentes ritmistas do samba puro, Francisco Imperial e o desenhista Lan, são os produtores dessa nova apresentação que se intitula "SAMBA", e cujos ótimos "slides" são desenhados pelo próprio Lan, exímio caricaturistas dos nossos tipos populares. Assistentes a um ensaio e constatamos a qualidade impar da realização.

Um momento da "finalíssima" do concurso "Garôtas Propaganda Polo Artico", que João Lorêdo realiza na TV-Rio, vendo-se a Comissão Julgadora. Da esquerda para a direita: Mário Latini, Laura Galano, Sangirardi Jr., Helena Sangirardi e Abelard França à frente de Lorêdo. Dentre as bonitas finalistas, foi destacada vencedora a interessante Maria Isabel Cardoso, que concorria com Hella Meyer, Izilda Silva e Luciana Valença. Êsse programa continuará pelo Canal 13, para a revelação de outras jovens que desejem fazer carreira nêsse setor da televisão

Um novo conjunto

VÊM se multiplicando as apresentações de "OS TAPAJÓS", integrado por Hélio (viola-tenor), Miro (afochê e crooner), Walter (violão), Manoel (tantã) e Jorge (pandeiro), e dirigido por Manoel Francisco. "OS TAPAJÓS" têm-se exibido diversas vêzes por semana, em programas como "Garotas-Propaganda Polo Artico", "Passeio Musical" (com Ivar de Alencar), e recentemente numa boa apresentação em "Showpstake", de Wilson Nascimento.

"DIZZY" GILLESPIE OUTRA VEZ HOJE

EM virtude da curta permanência que terá entre nós, a orquestra "colored" de Dizzy Gillespie tocará novamente hoje para os telespectadores do Canal 6, às 22 horas e 30 minutos.

O famoso regente-pistonista apresentar-se-á com todos os integrantes do seu conjunto, astros do "hot jazz" e da música norte-americana em geral.

A ESTRÉIA DE HOJE

"QUEM SOU EU?" é o título da produção que estréia hoje na TV-Tupi, às 21 h 15 m, e que terá Maria Alice Barroso como apresentadora. Integrante da comissão do "Adivinhe o que êle faz", Maria Alice substituiu com agrado Heloísa Helena na condução dêsse programa, mas em "QUEM SOU EU?" terá as funções de entrevistadora, além de animar o programa.

"QUEM SOU EU?" distribuirá semanalmente um prêmio de 5.000 cruzeiros e constará de uma nova forma de reportagem em TV: com o uso de "slides", fotografias, rápidos "takes" cinematográficos e mesmo exibição de objetos pessoais do entrevistado, serão dados aos telespectadores vários aspectos pitorescos de uma personalidade famosa, para que êles lhe adivinhem a identidade. Na semana seguinte essa figura comparecerá diante das câmeras para revelar-se e sortear pessoalmente, dentre as cartas certas, o vencedor do prêmio semanal. "QUEM SOU EU?" terá direção geral de Arthur Farias e será narrado por Nelson Soares, com arranjos cenográficos de Paulo Bandeira.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision"
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A COROA E A ESPADA ("Quentin Durward"/Cpe/A), aventura baseada em Walter Scott, com Robert Taylor, Kay Kendall e Robert Morley. Direção de Richard Thorpe. Em "Eastman Color". Proibido até 10 anos. Projeção: 101 minutos. Cines Metro: 11,40 (Passeio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10. (circuito).

A GRANDE PAIXÃO ("Le Grand Jeu"/F), melodrama romântico dirigido por Robert Siodmak, com Gina Lollobrigida, Jean-Claude Pascal, Arletty e Raymond Pellegrin. Colorido. Proibido até 18 anos. Cines: S. Luis, Rex, Rian, Ipanema e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

AS CHUVAS DE RANCHIPUR ("The Rains of Ranchipur"/Cpe/A), melodrama romântico dirigido por Jean Negulesco, com Lana Turner, Richard Burton, Fred MacMurray, Jean Crawford e Michael Rennie. Nova versão de "...E as Chuvas Caíram". Côres "DeLuxe". Proibido até 14 anos. Projeção: 104 minutos. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* CASA DE BAMBU ("House of Bamboo"/Cpe/A), história de gangsters filmada no Japão, com Robert Stack, Robert Ryan, Shirley Yamaguchi e Cameron Mitchell. Direção de Samuel Fuller. Côres "DeLuxe". Projeção: 102 minutos. Reapresentação no Leblon: 2 4 — 6 — 8 — 10.

COMANDOS DO AR ("Strategic Air Command"/VV/A), drama de aviação, dirigido por Anthony Mann, com Stewart Granger, June Allyson Frank Lovejoy, Alex Nicol, Barry Sullivan e Bruce Bennett. Em "Technicolor". Censura, livre. Projeção 114 minutos. Cines: Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Muscote, Colonial, Royal, Melo e Regência: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Metrô: 3 — 5 — 7 e 9. Também: Guaracy (Rocha Miranda).

EVA NO BRASIL (N), comédia musical dirigida por Pierre Caron, com Coiê, Nélia Paula. Cines: Vitória, Copacabana, Miramar, América, Guanabara, Plaza, Avenida, Maracanã e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. Também: Leopoldina, com "A Quadrilha dos Daltons". Impróprio até 14 anos.

O ASSASSINO ANDA SÔLTO ("The Killer is Loose"/A) thriller policial dirigido por Budd Boetticher, com Joseph Cotten, Rhonda Fleming e Wendell Corey. Préto-branco. Proibido até 18 anos. Projeção: 73 minutos. Cines. Odeon, Alaska, Madureira, Abolição, Bonsucesso, Brás de Pina, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/A), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. Em "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Projeção: 99 minutos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

VERDI ("Giuseppe Verdi"/I), "biografia musical" dirigida por Raffaello Matarazzo, com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero, Gaby André, Mario del Monaco e Tito Gobbi. "Ferraniacolor". Censura livre Projeção: 122 minutos. Cines: Art Palácio (1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15) Alvorada e Presidente (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10) Santo Afonso e Rivoli.

VOANDO PARA O ALÉM ("Tiger in the Sky"/Cpe/A), baseado na vida do pilôto Joseph McConnell, Jr., com Alan Ladd e June Allyson. Direção de Gordon Douglas. "Warnercolor". Censura livre. Projeção: 107 minutos. Cines: São Pedro (3 — 5 — 7 — 9); Coliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 9); Pathé (meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10) Azteca, Caruso, Pax, São José e Imperator (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — * "Quando o coração floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "O Assassino Anda Sôlto" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
PATHE (22-8795) — "Voando para o Além" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — "Comandos do Ar" (VV/A).
REX (22-6327) — "A Grande Paixão" (F).
RIVOLI — "Verdi" (I).
VITÓRIA (42-9020) — "Eva no Brasil" (N).

Centro

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Comandos do Ar" (VV/A).
FLORIANO (43-9074) — "Eva no Brasil" (N).
IDEAL (42-1218) — "O Demônio do Círculo Vermelho" (A).
MEM DE SA' (42-2232) — "Tarântula" e "Francis na Marinha" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Verdi" (I).
PRIMOR (43-6681) — "O Rasto da Bruxa Vermelha" (A) e "Dançarina Infernal" (alemão).
RIO BRANCO (43-1639) — "Um Fio de Esperança" (Cpe/A).
S. JOSÉ' (42-0592) — "Voando para o Além" (Cpe/A).

Zona Sul

ALASKA — "O Assassino anda Sôlto" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Verdi" (I).
ART PALÁCIO (57-2795) — "Verdi" (I).
ASTORIA (47-0466) — "Comandos do Ar" (VV/A).
AZTECA (45-6813) — "Voando para o Além" (Cpe/A).
BOTAFOGO — "Guerra ao Samba" (N).
CARUSO — "Voando para o Além" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — "Eva no Brasil" (N).
GUANABARA (29-9339) — "Eva no Brasil" (N).
IPANEMA (47-3896) — "A Grande Paixão" (F).
LEBLON (27-7805) — * "Casa de Bambu" (Cpe/A).
LEME (37-6412) — * "Julieta" (F).
METRO-COP. (37-9797) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
MIRAMAR — "Eva no Brasil" (N).
NACIONAL (26-6072) — "Uma Estranha em Meu Destino" (Cpe/A).
PAX (27-6621) — "Voando para o Além" (Cpe/A).
PIRAJA' (47-2668) — "Caçando Mûmias no Egito" e "A Revanche do Monstro" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Tarântula" (A).
RIAN (47-1144) — "A Grande Paixão" (F).
ROXY (27-8245) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
ROYAL — "Comandos do Ar" (VV/A).
S. LUIZ (25-7679) — "A Grande Paixão" (F).

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — "Eva no Brasil" (N).
AVENIDA (45-1667) — "Eva no Brasil" (N).
CARIOCA (28-8178) — "A Grande Paixão" (F).
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — "A Barca do Jôgo" (A).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Capitão Kid e a Escrava" e "Rebelião dos Brutos" (A).
MADRID (42-1184) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "A Coroa e a Espada" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "Comandos do Ar" (VV/A).
TIJUCA (43-4518) — "Dúvida" (N).

Outros bairros

BANDEIRA (28-7575) — * "Demônio de Mulher" e "Terror na Noite" (A).
BELMAR — "Tarântula" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Hienas Humanas" (A) e "Alameda da Saudade, 113" (N).
FLUMINENSE (28-1404) — Fechado para obras.
MARACANÃ (48-1910) — "Eva no Brasil" (N).
NATAL (48-1480) — "Tarântula" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Jerônimo" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "Quem matou Anabela?" (N).
VILA ISABEL (38-1310) — "Os Bons Morrem Cedo" (B).

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — "O Assassino Anda Sôlto" (A).
ALFA (29-8215) — "Não Matarás" (N).
BARONESA (JPA 623) — "O Esquadrão Heróico" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Não Matarás" (N) e "Guerra entre Planetas" (A).
COLISEU (29-8753) — "Voando para o Além" (Cpe/A).
IMPERATOR — "Voando para o Além" (Cpe/A).
IRAJA (29-8330) — "Desonrada" (M).
MADUREIRA (29-3733) — "O Assassino Anda Sôlto" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Comandos do Ar" (VV/A).
MEIER (29-1222) — "Dá-me tua Mão" (A).
MOÇA BONITA — "Ambição de Covardes" (A).
MODERNO (BNG 842) — "Ambição que Mata" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Carnaval em Caxias" (N).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Feitiço Trágico" e "Senda de Sangue".
PARATODOS (29-8191) — "Anjo ou Demônio".
REGÊNCIA — "Comandos do Ar" (VV/A).
RYDAN (49-1638) — "Paris à Meia-Noite" (F).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Ceu de Estrêlas".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O Assassino anda Sôlto" (A).
BRAZ DE PINA (30-3489) — "O Assassino anda Sôlto" (A).
LEOPOLDINA "Eva no Brasil" (N) e "A Quadrilha dos Daltons" (A).
MAUA' — "Comandos do Ar" (VV/A).
MELLO (20-7077) — "Comandos do Ar" (VV/A).
PARAISO (30-1060) — "Orfãos da Tempestade" e "Vingança Infernal" (A).
RAMOS (30-1094) — "Estátua de Carne" e "Oportunistas em Ação".
ROSÁRIO (30-1889) — * "Julia" (A).
SANTA CECILIA (30-2666) — "Monsieur Beaucaire" e "A Felicidade Estava Perto" (A).
SANTA HELENA — * "Um Coração de Vida" (A).
S. PEDRO (30-4181) — "Voando para o Além" (Cpe/A).

TEATROS E BOITES

SÓ 4 SEMANAS!

HOJE, ÀS 21 HORAS

GEYSA BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA
ESCREVERAM A MELHOR REVISTA DO ANO
está em tôdas
QUE, REPRESENTADA POR UM GRANDE ELENCO LIDERADO POR
ROSE RONDELLI · MANOEL VIEIRA
ALZIRINHA CAMARGO
COSTINHA E CARLOS EU
ASSINALA O MAIOR ÊXITO DO
27-8712 teatro Jardel

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

ULTIMOS DIAS · ULTIMOS DIAS · ULTIMOS DIAS · ULTIMOS DIAS
RESERVAS 32-5817
TEATRO DULCINA
A VIUVA ASTUCIOSA
COMÉDIA EM 3 ATOS DE Carlo Goldoni
Cia. Tonia-Celi-Autran
TRAD. DE MARIO DA SILVA

Hoje, às 21 horas — **Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos**

HOJE, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

ESTRÉIA HOJE, DIA 7, ÀS 21 HORAS

HOJE, ÀS 21,30 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE, ÀS 21 HORAS

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA

Direção de MAURICE VANEAU

VEJAM pela TV-RIO

O RIO EM FÓCO

problemas da vida de nossa cidade, seu estudo e suas soluções

TERÇA-FEIRA — 22:30 horas

CANAL 13

RÁDIO NORDESTE e TRIBUNA DO NORTE

Os veículos de maior penetração do Rio Grande do Norte

Representantes no Rio

RÁDIO NORDESTE — *Reprenais* — Rua México, 164 — 9.º andar, s/ 94 e 95 — Tel.: 42-6204

TRIBUNA DO NORTE — *Reprejor Ltda.* — Praça Fleriano, 19 — s/ 41 — Tel.: 22-2859

NATAL — R. G. DO NORTE.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

NÃO É PRECISO GRITARRR!

QUEM quiser pode ouvir o rádio dêsses últimos tempos. Dêsses tempos de há bem pouco e poderá perceber que êle deu um pulo de melhoria bem notável. Teria sido a televisão? Teria sido a concorrência de estações irmanadas com emissoras paulistas.

Ninguém pode afirmar ao certo, mas a verdade é que tudo melhorou um pouco. Agora mesmo acabo de ouvir uma partida de futebol. Lembrei-me de outros tempos, quando era sensacional um locutor irradiar um jôgo aos gritos medonhos. Era moda de fazer êsse "sensacionalismo" de histerismo, mal sabendo os seus autores que aos de casa não imprimiam emoção nenhuma a não ser a de um mal-estar, um zumzum terrível na cabeça. Agora — com raras exceções — pode-se ouvir um jôgo de futebol. Temos homens que falam certo, temos gente que não inventa gíria, verdadeiros narradores dos acontecimentos que nada mais nos têm a dizer senão informar o que está acontecendo, sem ser preciso empregar os dois pulmões em fá maior.

Mesmo assim há ainda os saudosistas, ou os que só sabem trabalhar a base antiga. Na irradiação da luta Gracie e Waldemar, duas emissoras estiveram no ar: uma tinha os seus jovens comentaristas numa frase de emoção impossível e a outra nos entregava vozes mais bem comportadas, mais calmas e mais precisas na descrição dos acontecimentos no "ring". Evidentemente foi essa última a que teve maior número de ouvintes.

Uma coisa inútil e que aos poucos também vai sendo suprimida do nosso rádio é o comentário entre intervalos. Pra quê? Se já sabemos de tudo e se logo mais temos um mundo de resenhas que são retrospectos, porque depois do intervalo do primeiro tempo ainda se usa trazer um comentarista para repetir tudo aquilo que já sabemos?

LUIZ CLAUDIO

UMA nova voz de um novo cantor e que numa velocidade enorme está ganhando prestígio e popularidade. Nada de gris, nem gemidos, nem agudos tremidos. Uma voz bonita de um intérprete que diz o que lhe é entregue para interpretar. Bonita a sua gravação de "Joga Rêde no Mar", de Fernando César.

ANTONIO MARIA

DEPOIS de um punhado de meses na Europa já voltou a base da sua Mayrink o produtor Antônio Maria. Traz idéias novas, para novos lançamentos.

MR. ECO

TÔDA a crítica radiofônica noturna e todos os seus amigos da imprensa estiveram reunidos ontem, num grande jantar no "Cabeça Chata", quando Mr. Eco (recém demitido do "Diário da Noite", a pedido) receberá a solidariedade dos que trabalham na imprensa livre. Foi-me conferida a "Ordem da Arara", novo troféu para todos os que trabalham de mãos limpas e não temem as ameaças vindas por caminhos escusos.

ACABARAM DE OUVIR

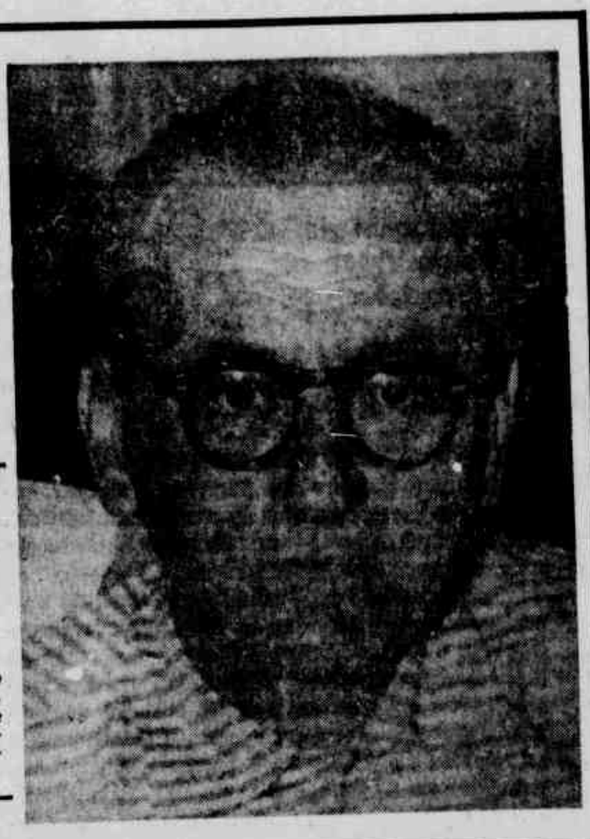
A NOTICIA de que Silvinha Chiozzo, irmã de Adelaide Chiozzo acaba de entrar também para o rádio brasileiro.

OUVIRAM?

DENTRO da série "Aventuras do Anjo", que vai ao ar às 18,25 horas, a Nacional está apresentando "O Pântano da Morte", um policial escrito e vivido por Álvaro Aguiar.

O RETRATO DO DIA

ARI BARROSO, o grande Ari que acaba de ser contratado pela Nacional e que a partir desta semana já lançará ali o seu primeiro programa (amanhã 22 horas).



FAZ AGORA BELÍSSIMAS BONECAS A EX-BAILARINA DE FOLCLORE

Tentou cinema, fêz teatro (premiada) mas acha que só agora acertou — Não é baiana, mas faz "coisa autêntica" — Até "Cicilo" prometeu o Museu para Dirce Pires (e as bonecas)

SAO PAULO (Sucursal) — Dirce Pires, primeiro, tentou o cinema. Trabalhou em filmes, com sucesso. Depois fêz teatro, com Abdias Nascimento, chegando a trabalhar com Sérgio Cardoso (prêmio revelação do ano, 1954). E mais adiante virou bailarina de revista, Brasil a fora.

Agora, a ex-artista de cinema, a ex-atriz de teatro, a ex-maravilhosa "iaô" de grupos folclóricos, virou... costureira. E costureira de bonecas.

São dela as mais lindas bonecas qué se vendem em São Paulo. Exibidas nas exposições dos negros (ela é negra). E que ficam expostas nas vitrinas da rua Augusta, mesmo com preços fabulosos para atrair turistas e fregueses.

VOCAÇÃO

Dirce explica a súbita vocação recente, dizendo que "acha que tinha de fazer arte folclórica". As bonecas têm tôdas motivos baianos, ou afro-brasileiros. Sua ligação com as coisas do folclore é antiga, dos tempos de bailarina.

Ela inclusive dançou no "Quitandinha", a mais famosa "boite" de negros, para brancos, em São Paulo.

Premiada pela atuação com Sérgio Cardoso em "Sinhá Moça Chorou" (1954), como a revelação do ano, não recebeu o prêmio até agora. A injustiça doeu. A arte sua, transposta às bonecas, pode ser uma fuga.

— "Eu mesma reconheço isso" — diz ela.

MATERIAL

Até agora, já fêz mais de 30 belíssimas bonecas. Geralmente orixás negros ou filhas-de-santo. Quando chegar a 100, vai expor no Museu de Arte Moderna. "Cicilo" já prometeu.

DIRCE PIRES
Bonecas afro-brasileiras: só agora acertou. Pelo menos acha

Ela vai dizendo o material que usa: arame, para o "esqueleto", fazenda prêta comum, para o corpo, feltro, para as cabeças, ráfia (geralmente, sáias), feltros, flanelas, rendas, balangandãs, contas, argolas, penas de galinha, sementes, missangas, lantejoulas, vidrilhos, madeira para os pés e ainda cizal, aninhagem e fitas.

As bonecas saem idênticas às que se vêem nos terreiros dos candomblés baianos. Dirce não é baiana, é paulista "da gema", filha de paulistas de Tatuí. Explica a semelhança dizendo que estuda os folhetos de Caribé e tudo que se escreva sôbre os negros da Bahia.

Seu marido, o conhecido pintor surrealista Walter Levy, ajuda também na escolha de côres e retoques finais.

UMA COLEÇÃO

Ela aparece na redação com uma coleção de bonecas. A mais linda de tôdas, recoberta de branco, é um **zambeto**. O Exu africano é bárbaro, em prêto e vermelho. Aquêle guerreiro, de espada, é um cavaleiro de Ogun (Santo Antônio). Há ainda "iaôs" (filhas-de-santo, ritual negro) e um notável passista de frêvo.

Explica porque algumas pequenas estilizações:

— "Claro: a África é uma coisa, a Bahia outra, e São Paulo ainda uma terceira nação grandiosa. O material que tenho às mãos não é o mesmo usado na África ou na Bahia. Mas o principal é que côres, tipos, expressões, tudo está respeitado, segundo a tradição verdadeira".

— "Não faço arte comercial, não imito, não faço bonecas iguais, só pretendo que cada boneca tenha o seu valor autêntico" — diz.

E a ex-bailarina se despede gingando, amontoada por todos os lados. De bonecas.

Vitória do Brasil por 8 x 1: passa filme nacional ou fecha

CAMPANHA EM DEFESA DA LEI 8x1 EM SÃO PAULO — SE A POLÍCIA ESTENDER, PODERÃO SER FECHADOS CINEMAS EM TODO O PAÍS (Foto "Foto-Press")

SAO PAULO — (Sucursal) — Muitos cinemas serão fechados em todo o território nacional se a lei fôr aplicada e a Polícia agir com rigor.

Lei federal manda que para cada oito filmes estrangeiros exibidos seja exibido um filme nacional: por falta de nacionais (e com outras desculpas), as casas de S. Paulo não têm exibido filmes nacionais.

A coisa em S. Paulo partiu do interior, em Bananal, onde o delegado local fechou o cine Santa Cecília. O caso foi notificado à Secretaria de Segurança, que achou que o delegado tinha agido bem.

E o secretário mandou que fôsse feito campanha idêntica em todo o Estado e na capital. Muitos poderão ser fechados, pois estão "devendo" muito e não há filmes nacionais para atender a tudo.

Cinemas que estão "devendo" e não podem apresentar justificação serão fechados sumàriamente. Não haverá advertência nem multas: simplesmente serão fechados. Até regularizarem a situação.

GERENTE-BRAVO

O cinema de S. Paulo que mais devia é o Cairo: para poder continuar funcionando terá de exibir sete filmes nacionais seguidamente, pois tinha passado 56 filmes estrangeiros sem alternar com nacionais.

O gerente do Cairo disse que "quebraria a máquina do fotógrafo" se fôsse tirado seu retrato.

Com a notícia na mão, desmentiu a polícia: "Meu cinema nunca estêve ameaçado de ser fechado. Essa notícia é mentirosa".

O sr. não pode fotografar-me porque eu não quero. E chamou o guarda que ficou assistindo à manifestação do bravo gerente.

O homem foi fotografado e não viu. Mas continuou bravo, mesmo quando os repórteres se afastaram.

O Cairo ainda está com filmes estrangeiros em cartaz e vai ser o primeiro a ser fechado na capital.

SINDICATO RECUA E FOGE

O sindicato dos exibidores nada revela, e recua, fugindo aos jornalistas. O presidente, Florentino Lorenti "está viajando".

O secretário-geral nada pode informar porque "desconhece a questão".

Outro diretor, Lucídio Cerávolo, "não está".

O repórter falou com sua secretária ao telefone: "Cerávolo está, mas ocupado em outro telefone".

Dois minutos depois, a TRIBUNA procurou-o no escritório.

O secretário particular atendeu e disse que o homem estava viajando. A uma pergunta, disse que não sabia por onde "o sr. Cerávolo havia saído".

Não foi pela porta. Cerávolo é diretor de uma grande rêde de cinemas na capital e no interior.

Se a Polícia apertar, Cerávolo terá de arranjar muitos filmes nacionais para poder continuar com sua rêde funcionando.

E está bravo, também. Não recebe jornalistas.

EPIDEMIA DE NACIONAIS

Para poderem continuar funcionando, os cinemas têm de assumir compromisso de colocarem em dia suas "dívidas" de nacionais. Prevê-se uma "epidemia".

Quase todos os cinemas de São Paulo (190) estão "devendo", mas a maioria poderá arranjar filmes nacionais para exibir ou provar que não há fitas suficientes na praça para atender às exigências.

Quem continuar burlando a lei terá a casa fechada sumàriamente.

CONTRÔLE E LEVANTAMENTO

O serviço em São Paulo é controlado pela Divisão de Diversões Públicas, que está fazendo o levantamento e vai apertar o contrôle.

Seu diretor — sr. Joaquim Büller Souto — diz que vai ser rigoroso para manter o olho a um.

Frisa: "Contra o fechamento não há recurso, nem mandado. O texto da lei é claro e não pode ser burlado".

A maioria parece que já tem sua situação mais ou menos regularizada: vão exibir filme nacional ou apresentarão os motivos porque não o podem fazer.

O motivo sendo justificado, a casa poderá funcionar. Mas daqui para diante ninguém escapará ao contrôle".

O gerente do Cairo, o cinema mais "devedor" de São Paulo. Disse que quebraria a máquina se fôsse fotografado. Aí está a foto

PAULISTAS TÊM MUSEU DE NOVO

SAO PAULO — (Sucursal) — Reformado, renovado e atualizado, já está funcionando o Museu do Ipiranga, que ficou muitos anos fechado para reforma.

No primeiro dia de visita, não houve muito movimento, porque a reabertura foi feita sem aviso e sem publicidade. A reabertura é parcial, devendo todo o museu ser entregue por etapas.

SANTOS DUMONT

Há uma sala especial para Santos Dumont: a família doou mais material e uma sala inteira foi tomada com recordações e troféus do "primeiro homem que voou com o mais pesado".

Há um projeto prevendo a criação do Museu Santos Dumont e, assim, há possibilidades de que a Sala Santos Dumont seja exposta no Ibirapuera, por ocasião das solenidades do "Ano Santos Dumont".

Ali seria o museu, e o atual acervo seria o início.

BUROCRACIA ATRASA

O Museu Paulista foi fechado em fevereiro de 1953, "para obras que deveriam demorar no máximo oito meses".

A burocracia emperrou e só agora, três anos depois, o museu pôde ser reaberto.

A iluminação foi melhorada e novas salas foram aumentadas no prédio. Os antigos porões de depósito foram transformados em novas seções.

Apesar de ainda não ter recebido muitas visitas, uma das seções já se destacou como das mais preferidas: modas do Império. A frequência aí é em sua maioria feminina.

Seção favorita das mulheres no Museu Paulista: roupas de homens do tempo do Império

Cia. de Seguros CONFIANÇA

FUNDADO HÁ 84 ANOS

Capital e reservas: Cr$ 40.000.000,00

Faça da CONFIANÇA a sua companhia de confiança

TELEFONES 22-1900 — 22-1908 — 22-1907 e 32-4701

Diretoria OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JÚNIOR — Gerente
RENATO FERREIRA NOVAL — Diretor de Produção

SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro 8.º e 9.º pavimentos)

Sucursal em S. PAULO:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 34 - 6.º andar — Sede própria
Telefones: 32-2218 e 35-6566

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

AMOR VALE MAIS QUE RIQUEZA

comovente história vivida

AQUÊLE QUE AMAVA REALMENTE - MARTINE CAROL - COLÉGIO DE BROTOS, AMOR, PRIMAVERA DO CORAÇÃO - PARA UMA NOITE DE FESTA

Os homens não apreciam as mulheres que nunca estão contentes — Cine-Perguntas
Você sabe adaptar-se — Falam os astros Canções — Poesia — Passatempos, etc., etc.

LEIA O n.º 472 de **GRANDE HOTEL** SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA. Cr$ 6,00 — NAS BANCAS

HERÓIS ESQUECIDOS (IV)

– "Eu já estou perdido, sargento. Continue no ataque."

Reportagem de **Paulo Vidal** (Pracinha 1G 148.962) Ilustração de **Marius**

FONSECA – O NOSSO SARGENTO YORK

NA primeira grande guerra os norte-americanos tiveram, no sargento York, um de seus grandes heróis: Sòzinho, conseguiu prender um elevado número de alemães. Sua façanha correu mundo, e o cinema norte-americano, em filme protagonizado por Gary Cooper fixou, para sempre e para todo o mundo, a sua figura de herói.

Guardadas as devidas proporções — e sem querer fazer qualquer paralelo, já que as condições da guerra, a natureza do terreno, o número de homens, a categoria dos prisioneiros, etc. foram diversas — nós também tivemos o nosso sargento York.

José da Fonseca e Silva é o seu nome. Mineiro, de Ponte Nova. Quase ninguém conhece a sua heróica façanha. Ninguém fêz um filme para contar o seu feito heróico. Ninguém escreveu um livro. Ninguém escreveu um folhêto

Ao contrário, parece que há uma rolha premeditada que impede que a nação conheça os feitos de seus heróicos pracinhas. Ou os conheça diminuídos — muitas vêzes, até, ridicularizados.

Por isso, aí vai a história do sargento Fonseca.

"AO capitão Hugo. Estou situação desesperadora. Existem alemães em Montese, à direita, esquerda, frente e nas duas casas em Montebufoni. Um rádio foi destruido tiro. Mensageiros feridos e sem medicação. Sargento Fonseca, 2.º pelotão".

Era uma noite fria, escura como breu. Os brasileiros atacavam Montese, as baixas eram tremendas mas o avanço progredia sempre. O sargento Fonseca recebera ordens para cumprir uma missão difícil — e agora estava naquela situação que sumàriamente descrevera no rádio. Sua mensagem foi recebida e o capitão Hugo de Andrade Abreu, comandante da 9.ª Companhia do III Batalhão do 11.º RI (Minas Gerais), acreditou que seu comandado estivesse perdido.

Mas não estava. Algum tempo depois, sujo, rasgado, extenuado, mas risonho e tranquilo, apareceu o sargento Fonseca, à frente de um bando de alemães escoltados por soldados de sua companhia. Vinte e três eram os soldados brasileiros; quarenta, o número de prisioneiros, entre os quais um major, dois capitães, seis tenentes, vários sargentos.

MISSÃO DIFICIL

Era abril, em plena Ofensiva de Primavera, quando todo o Regimento Tiradentes (11.º RI, de São João Del Rey) auxiliado pelo II batalhão do Regimento Sampaio, sob o comando de Syzeno Sarmento, empenhava-se na tomada de Montese.

Foi necessário cumprir uma missão árdua — e por isso o capitão Hugo Andrade escolheu o sargento Fonseca, um homem calmo, desprendido, audacioso e inteligente.

A missão: avançar pela retaguarda de Montese até Serreto — um ajuntamento de casas onde os alemães, dominando um largo trecho a caminho de Montese, tinham colocado armas automáticas.

Fonseca não discutiu a ordem. Jamais discutira qualquer ordem. Cumpria. Reuniu seus homens, municiou-os, examinou as metralhadoras, as "bazookas", os rádios portáteis. Tudo em ordem — eilo, com seus homens, em busca do objetivo visado.

SUBIDA SOB FOGO

Logo ao se deslocar da base, o sargento Fonseca percebe que começara a executar a sua mais difícil missão. O terreno estava minado e Fonseca destaca os pracinhas "mineiros" para orientar a tropa — nada mais que um pelotão.

A avançada é lenta, rastejante. Mas os alemães avistam o grupo e começam a atirar. Armas automáticas, colocadas no cocuruto dos morros, vomitam fogo sôbre Fonseca e os seus homens. A progressão é cada vez mais lenta e já os morteiros inimigos começaram a sua "fala" de morte. As explosões se sucedem e as baixas, pequenas, é verdade, começam a preocupar o sargento.

Os minutos foram passando, se espichando, transformando-se em horas. Mas Fonseca e seus homens continuam se arrastando morro acima. Fazem alto e o comandante examina os homens, já cansados. Examina o caminho que ainda tem de percorrer, vê as posições alemãs e percebe que está completamente enquadrado pelos morteiros alemães. Mas não desanima, a missão tem de ser cumprida. Serreto tem que "calar", para permitir o avanço das tropas brasileiras. Pois Montese tem que ser conquistada a qualquer preço.

A marcha continua. O morro está ainda gelado, percebe-se a neve nas reentrâncias do terreno. Fonseca e seu pelotão avançam sempre, retrocedem um pouco para auxiliar os que carregam as "ponto 30", para novamente progredir, firmes, resolutos, rumo às casamatas dos tedescos.

"KAMERAD, NON CAPUTO"

Ei-los perto de Serreto. O fogo agora é mais intenso, terrível. O inimigo percebera a manobra ousada e redobra de fúria, com tôdas as suas armas.

Pela frente, nos flancos, de todos os lados os brasileiros são alvejados. Metralhadoras e morteiros funcionam e fazem cair os pracinhas. Os alemães cortaram a retirada do grupo, a zona estava infestada de inimigos. Fonseca não pôde mais avançar, fôra detido pelo fogo inimigo, estava em situação desesperadora.

Foi então que mandou a mensagem, pelo único rádio que ainda funcionava. Comunicou sua posição ao capitão Hugo Abreu — como êle também um bravo, um valente. Esperava socorro.

Mas o pedido não passou do primeiro pensamento de um homem desesperado por se ver cercado de inimigos superiores em número e armas. Logo depois Fonseca retomou o sangue frio, reuniu seus homens, falou:

— "No lugar em que estamos é impossível qualquer socorro. Também não sabemos se o capitão recebeu o rádio. E se recebeu, poderá vir? Não podemos esperar mais — e eu tomei uma resolução. Desesperada, é verdade, mas a única que podemos tomar, nessas circunstâncias".

E comunicou o seu plano aos seus companheiros.

— "E' pra cabeça" — responde um pracinha, resumindo, nesta frase, o pensamento de todos. Ninguém reclamou, nem mesmo os feridos.

— "Ou tudo ou nada" — falou outro pracinha.

Com bravura inexcedível, os pracinhas investem, em três grupos, contra os alemães. Um grupo pela esquerda, outro pela direita, Fonseca, com o restante, pelo centro.

Nada os detém. Com suas armas vomitando fogo, matam alemães e destroem casamatas.

— "Era uma irremediável loucura" — afirmaria mais tarde um prisioneiro alemão.

Os alemães respondem furiosamente. Fonseca e seus homens, usando tôdas as suas armas, continuam avançando, de rasto, em direção ao maior foco de resistência inimiga, enquanto que os demais fazem a cobertura. A uma distância de mais ou menos 20 metros atiram suas granadas de mão.

Surpreendidos pelo ataque, os alemães respondem ao fogo, replicando os brasileiros, que cada vez mais apertam o cêrco.

O inimigo dá sinais de fraqueza. Os brasileiros começam a rarear. Até que o inimigo, a princípio de um a um, depois em magote, sai dos abrigos, de mãos levantadas sôbre a cabeça, gritando para o que restava do pelotão:

— "Kamerad, non caputo".

Os pracinhas cessam fogo. Era a vitória, dura vitória que lhes custara a vida de muitos companheiros.

Silenciados os alemães, começou o pelotão a guardar os prisioneiros e a guardar as suas armas. Mas outros alemães, escondidos pela redondeza, começaram a atirar sôbre os brasileiros. Os tiros eram esparsos, vinham de várias direções. O pelotão sofreu mais baixas e Fonseca resolveu agir novamente. Ordenou que alguns pracinhas ficassem tomando conta dos prisioneiros e lançou-se, com outros, à cata dos atiradores alemães.

Com cautela, espalham-se os brasileiros. Silenciosamente. Súbito, surpreendem um abrigo com quatro alemães. Êles estavam com a atenção voltada para baixo e não perceberam a aproximação dos brasileiros. Os pracinhas contornam a posição e em dado momento se lançam ao ataque, com granadas de mão. Um inimigo é ferido, os outros se rendem e são conduzidos para junto dos outros prisioneiros.

A caçada prossegue e agora se dirige para uma elevação, de onde parte um nutrido fogo que castiga a infantaria que lá em baixo ataca Montese.

Fonseca e seus homens redobram de atenção e cuidado. Ora de rasto, ora em corridas curtas, ora ainda agachados, êles progridem. Já estão cansados e — apesar do frio — começam a suar. Palmo a palmo a distância que os separa da casamata é percorrida. Um pracinha carrega uma "bazooka", um outro tem uma metralhadora pronta a atirar.

Já estão bem próximos, ouvem as vozes dos alemães, percebem o ruído característico de armar e carregar as metralhadoras.

Fonseca dá o sinal e comanda o ataque. Uma "bazukada" atinge em cheio o alvo, a metralhadora começa a "falar", tôdas as armas funcionam. As metralhadoras estão esquentando demasiadamente e Fonseca ordena o avanço. As granadas de mão partem rápido e vão estourar bem em cima do objetivo.

Os alemães ainda querem reagir — mas agora o fogo vem também de outras direções, pois outros pelotões, colocados em local distante, visam o objetivo perseguido por Fonseca.

E novamente, na montanha gelada da Itália, os brasileiros ouvem o "Kamerad, non caputo".

Os tedescos começam a sair da toca. Um, dois, três, oito, dezoito, a guarnição tôda daquela casamata.

Era a rendição total.

DE SARGENTO A TENENTE

Por êsse episódio, que assinalou um dos mais notáveis feitos de nossa gente em terras da Itália, o sargento Fonseca foi promovido a 2.º tenente. Disse o comandante da FEB, em citação oficial:

— "2.º tenente José da Fonseca e Silva, então 3.º sargento comandante do 2.º pelotão da 9.ª Cia. do III Batalhão, comandando o 2.º escalão, no dia 14 de abril de 1945, recebeu a missão de, partindo de Paravento, avançar pela retaguarda de Montese até Serreto.

No desempenho dessa missão portou-se com tanta bravura e valor que seu pelotão, após tomar de assalto diversas casamatas inimigas, sob intenso bombardeio, conseguiu fazer mais de 40 prisioneiros, dentre os quais um comandante de batalhão e diversos de seus oficiais.

A intensidade da ação desenvolvida pelo então sargento José Fonseca é bem ressaltada pelo elevado número de baixas sofridas pelo seu pelotão, cujo efetivo ficou reduzido a menos da metade.

(a) General Mascarenhas de Morais".

O sargento Fonseca, cujo nome todo é José da Fonseca e Silva, nasceu em Pónte Nova, em Minas Gerais. Ingressou no Exército como soldado raso. Designado para a FEB, integrado no 11.º RI, foi promovido a cabo e depois a 3.º sargento.

Era 3.º sargento quando realizou a façanha que aqui descrevemos. Foi promovido a 2.º tenente, sem passar pelos postos intermediários da carreira.

Infelizmente, apesar dos nossos esforços, não conseguimos saber os nomes dos integrantes do 2.º pelotão. Por isso citamos apenas os nomes do sargento Fonseca e do bravo capitão Hugo de Abreu Andrade, que hoje ocupa o posto de tenente-coronel e está comandando uma Circunscrição de Recrutamento — como tantos outros bravos — em Alegrete.

Ao sargento e ao capitão, aos bravos que voltaram e aos que lá ficaram, a nossa admiração — o nosso respeito.

Syzeno Sarmento

DEPOIS de amanhã, quinta-feira, nesta mesma página, Paulo Vidal descreverá a tomada de La Serra, pelo II Batalhão do Regimento Sampaio.

Nessa reportagem os leitores conhecerão a atuação do coronel Syzeno Sarmento, um dos oficiais mais queridos pelos pracinhas na guerra. Contará o repórter a morte do aspirante Mega, com 21 anos de idade. E relatará o episódio pitoresco vivido pelo pracinha Luciano, quando um alemão lhe atirou dois martelos.

BRASIL
BANDEIRA
EXPEDICIONÁRIA
"Auri-verde pendão que, desfraldado,
Leixos mil hás sabido conquistar,
Quer no solo da Pátria imaculado,
Quer além, muito além, do verde mar;
Teu passado espelhou-se no presente,
Pela espada fulgente da vitória.
Levada foste pelo amor ardente
De heróicos filhos aos louros da glória".
(Coronel Raphael de [illegible] ex-combatente)

ÊLE NÃO VOLTOU

(Soldado Francisco de Paula Moura Neto. 4G 68607. Minas Gerais)

FOI em um dos ataques frustrados a Monte Castelo. Um grupo de combate, sob o comando do sargento Freire, do I Batalhão do Regimento Sampaio, progredia, penosamente, pela encosta gelada.

Seu objetivo estava próximo. Mais uma arrancada e dominaria as posições inimigas, o que sem dúvida iria facilitar em muito o avanço sôbre o morro maldito. Entusiasmado com a progressão, o soldado Francisco de Paula Moura Neto anima-se e grita para os companheiros:

— "Pessoal, temos que tomar êsse morro ainda hoje!"

Desprende-se do grupo de combate e resoluto atira-se para a frente, disparando sempre o seu "springfield". E' atingido por uma rajada no peito e no baixo ventre. Tenta ainda avançar, corre alguns metros, tropeça, cai. Um sangue grosso empapa a calça de seu uniforme. Do seu peito esguicha um jato de sangue. O sargento Freire corre e tenta socorrê-lo. Mas Moura Neto, um humilde lavrador de Minas Gerais, irremediàvelmente perdido, grita para o sargento:

— "Eu já estou perdido, sargento Continue no ataque".

E o sargento Freire cumpriu a ordem do pracinha humilde.

SUA família recebeu a Medalha de Sangue, de Campanha e Cruz de Combate, onde se lê:

— "Por uma ação de feito excepcional na campanha da Itália".

SEU corpo ainda não voltou à pátria. Repousa no cemitério de Pistóia, na quadra B, fileira 7, sepultura 83, sob uma cruz muito branca.

Afonso de Mello

O INIMIGO lançava-se furiosa e desesperadamente sôbre as linhas brasileiras, em La Serra. Era a quarta vez consecutiva que tentava quebrar a resistência oposta pelo II Pelotão do II Batalhão do Regimento Sampaio, comandado pelo tenente Chahon e sargento Orlando. Em vagas sucessivas, seus soldados se lançavam sôbre os brasileiros para tentar retomar posições que eram de vital importância para seu plano defensivo.

Três vêzes tinham avançado, três vêzes tinham sido rechaçados. Dois dias e duas noites os pracinhas resistiram. Naquela vez, porém, davam sinais de cansaço e de fraqueza. A qualquer momento um pequeno nada poderia provocar a retirada sem ordem superior à debandada.

Mas a posição tinha de ser mantida, custasse o que custasse. Foi o que percebeu o pracinha n. 3.298, Afonso de Mello, que, apontando a submetralhadora para seus camaradas, gritou bem alto:

— "Quem retrair eu fuzilo".

Ninguém disse nada. Todos reiniciaram à luta com redobrado vigor — e o inimigo foi rechaçado pela quarta vez.

Fôra mantida a posição custosamente conquistada.

Terminado o ataque refeitos da dura luta, todos os soldados do grupo do sargento Orlando se dirigiram para o pracinha Afonso de Mello.

Silenciosamente, olhando com os olhos nos olhos daquele herói, os heróis apertaram a sua mão. Um a um. Silenciosamente.